

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.253



ESCOTISMO INTERNACIONAL — BAD ISCHL, Austria — Dois escoteiros ingleses, um de Suécia e outro do Cairo, contemplam um porte indicador por ocasião da reunião, nesta localidade austríaca, de mais um "jamboree" do escotismo internacional. Estiveram reunidos escoteiros de 47 nações, num total de cerca de quinze mil. — (Foto UP — ACME)

Encerrado em Berlim o festival da Juventude Mundial Comunista

Desfiles com bandeiras vermelhas e brados de "viva Stalin"

— Violentos ataques aos Estados Unidos

BERLIM, 20 (U. P.) — Terminou a concentração dos membros da Juventude Comunista em Berlim Oriental.

Os jovens comunistas estão deixando o setor soviético de Berlim em ônibus, caminhões e trens especiais.

DESHLE TOTALITARISTA

BERLIM, 20 (U. P.) — Os comunistas encerraram ontem a concentração da "Juventude Internacional", com o compromisso de impedir a formação do Exército do Atlântico, do general Eisenhower, e apoiar a campanha soviética em favor da paz.

Milhares de jovens, representando 2.000.000 de delegados à concentração de 15 dias, desfilarão com bandeiras vermelhas sob os acordos marciais de tambores e cornetas até a praça Mark Engels, numa manifestação final.

Ali, juraram solenemente "desmascarar e combater os planos dos inimigos da paz e da humanidade" e aclamaram o primeiro ministro soviético, Josef Stalin como "líder do campo mundial da paz".

O líder da juventude soviética disse, no comício final, que os jovens soviéticos "cumprirão seu dever de lutar em prol da paz" e o vice-primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, exortou os alemães a negar-se a empunhar em armas em defesa do ocidente.

INAUGURADA NO PANAMA' A CONFERENCIA INTERAMERICANA ECONOMICA E SOCIAL

Estudam as 21 Republicas uma formula mais eficaz para garantir o progresso economico das nações americanas

PANAMA, 20 (UP) — A Segunda Conferência Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social começou, esta tarde em sessão plenária que teve lugar numa sala da magna Universidade do Panamá, onde o presidente Alcedo Arce me recebeu para o discurso inaugural.

Centos e dezenas de delegados estão participando da Conferência e mais alguns são esperados esta noite.

Arce expressou confiança de que a Conferência "dará uma fórmula mais eficaz para a cooperação entre os povos do hemisfério". Sublinhou a importância da unidade ao expressar que "o progresso econômico e social dos povos americanos é a meta imperiosa para nós, se desejamos fazer da democracia uma norma permanente de vida neste hemisfério".

Declarou que os problemas econômicos em cada país como consequência da guerra passada podem ser resolvidos unicamente com esforços e firmes empenhos coletivos.

Antes disso, na reunião, que o ministro da Fazenda do Panamá, F. Guillot Solís, foi eleito presidente da Conferência, o secretário de Estado adjunto norte-americano, Dr. Edward Miller, primeiro vice-presidente, e o embaixador americano no Panamá, Dr. Sixto R. Duran Ballen, segundo vice-presidente.

A Conferência começou, realmente esta manhã, numa prolongada reunião, a "portas fechadas", que teve lugar no luxuoso hotel "El Panamá". Instauraram-se, por motivo da ocasião, no hotel, as bandeiras das 21 repúblicas americanas. Nessa reunião matutina foi fixada a data de primeiro de setembro para término da Conferência e o trabalho do Conselho ficou dividido entre duas comissões. A primeira comissão tratará dos Preços e Recursos, está presidida pelo uruguaio, Dr. Nilo Berchiel. A segunda ficou encarregada dos Materiais Escassos, presidida pelo cubano Joaquín Meyer. A terceira, de Transportes, está encabeçada pelo ministro da Fazenda da Costa Rica, Sr. Alfredo E. Hernández. A quarta, Cooperação Técnica e Social, é presidida pelo boliviano, Dr. José Romero Loza.

Os chefes das delegações foram recebidos pelo presidente Arce.

NOVA YORK — Há dois anos, o presidente Truman enviou uma ordem ao secretário da Defesa, determinando-lhe que adotasse providências para que "haja igualdade de tratamento e oportunidade para todas as pessoas nas forças armadas, sem distinção de raça, cor, religião ou origem nacional".

No entanto, para traduzir em realidade os bons sentimentos manifestados pelo presidente Truman, era necessário mais do que suavizar velhos preconceitos. As forças armadas têm realizado um estudo mais demorado e acurado do problema da mistura de soldados brancos e negros do que mesmo as revistas de sociologia. Há mais de trinta anos, a Marinha e a Força Aérea funcionam na presunção de que a segregação era uma necessidade prática, ou, na pior das hipóteses, um meio de preservar o moral da tropa. Sem a ordem presidencial, as forças armadas levariam mais tempo com as suas experiências de misturar brancos e negros nas diversas unidades. O problema, no entanto, é que a segregação racial e os direitos civis são, agora, um problema político. As forças armadas, portanto, são obrigadas a agir às claras, rapidamente, e devem trabalhar no sentido de uma concessão dada, em vez de procurar a melhor fórmula para cada oportunidade.

O Exército acaba de anunciar, com grande alarde, que seu último regimento negro — o famoso Regimento 24 da 25ª Divisão — atualmente em serviço na Coreia, será dissolvido, sendo substituído por um regimento misto.

O Exército declarou que a luta na Coreia demonstrou que os homens de cor "combatem com mais eficiência em unidades mistas". O 24º Regimento era uma unidade constituída inteiramente de negros desde 1910.

A Coreia tem sido, evidentemente, um útil laboratório para o estudo da segregação e da capacidade de combate. Mas, o comando do Exército pode ser interpretado de duas maneiras. Divorçado do princípio a que se propõe sustentar, é um simples disfarce de uma antiga máxima militar: que os soldados negros são melhores do lado de brancos e tendo comandantes brancos. Esta é, também, uma generalização deduzida de fatos conhecidos e é possível que outros elementos desavergonhados uma dedução que se constituiu em hábito e tradição. O fato que nenhuma panacéia política pode destruir é que os negros norte-americanos procedem de uma cultura que incute, nos brancos, os hábitos de superioridade. Há limites para a "integração", além dos quais não irão os brancos em sua maioria, e que deixam atordados os negros que os transcendem. Nas forças armadas, um tenente negro tem de ser um ente humano mais maduro e mais disciplinado do que o seu colega branco. Nas fileiras, há a questão da "integração" de dois níveis de alfabetização. Embora seja absurdo dizer, nenhum negro é, potencialmente, menos bravo ou inteligente do que um branco. Mas a tradição norte-americana não tem estimulado o florescimento deste potencial em nível de igualdade. Consequentemente, os homens de cor são menos alfabetizados e não estão acostumados a iniciativa. O resultado prático é que, corpo de oficiais, não possa interpretar a ordem de "integração".

Integram mais negros do que o estritamente necessário".

Os comunistas coreanos transformaram as operações noturnas num pesadelo, com assovios, serenas, cânticos e coisas semelhantes. O efeito é intimidar mesmo os mais bravos soldados, seja qual for a cor de sua pele e provocar nos negros um acesso de melancolia. Estas são as diferenças desagradáveis que os comandantes de companhia têm de enfrentar. Os comandantes norte-americanos na Coreia aceitaram, facilmente, o princípio de que é melhor evitar que os negros entrem em combates noturnos, a menos que estejam perfeitamente preparados para se misturar com os soldados brancos, também assustados, porém mais disciplinados. — (APLA).

Teriam chegado novamente a um ponto crítico as conversações relativas à tregua na Coreia

Uma ultima tentativa será realizada em Teerã para estabelecer um acordo sobre o petróleo

Harriman disposto a deixar o Irã, caso continuem intransigentes ambas as partes litigantes — Aceitáveis apenas 4 pontos das propostas inglesas

TEERã, 20 (U. P.) — Os delegados da Grã Bretanha e Irã decidiram celebrar nova reunião, num último esforço para evitar o rompimento definitivo das negociações entre os dois países sobre a crise petrolífera.

A sessão de hoje terminou após uma hora de discussões, sem que se chegasse a qualquer acordo, apesar da presença do enviado especial do presidente Truman, Averell Harriman, que interveio pessoalmente para evitar a ruptura.

Os delegados abandonaram a sala de reuniões com o semblante sério e sem fazer declaração alguma. Um porta-voz britânico limitou-se a dizer que "ambas as partes têm que estudar algumas questões".

Grã Bretanha, ao que parece, são as seguintes:

1.º — A insistência do Irã em vender à Grã Bretanha unicamente o petróleo que carece para suas próprias necessidades;

2.º — A negativa do Irã de firmar um contrato coletivo com técnicos e empregados britânicos de uma nova empresa anglo-iraniense. O Irã deseja que cada um desses peritos e empregados firme contratos individuais com o governo iraniano.

A Grã Bretanha aceitou o princípio da nacionalização, mas propôs a criação da mencionada empresa, cujos lucros seriam divididos em partes iguais entre ambos os países.

AS PRINCIPAIS DIVERGENCIAS

TEERã, 20 (U. P.) — As principais questões que estão discutindo um acordo entre o Irã e a

Grã Bretanha, ao que parece, são as seguintes:

1.º — A insistência do Irã em vender à Grã Bretanha unicamente o petróleo que carece para suas próprias necessidades;

2.º — A negativa do Irã de firmar um contrato coletivo com técnicos e empregados britânicos de uma nova empresa anglo-iraniense. O Irã deseja que cada um desses peritos e empregados firme contratos individuais com o governo iraniano.

A Grã Bretanha aceitou o princípio da nacionalização, mas propôs a criação da mencionada empresa, cujos lucros seriam divididos em partes iguais entre ambos os países.

Grã Bretanha, ao que parece, são as seguintes:

1.º — A insistência do Irã em vender à Grã Bretanha unicamente o petróleo que carece para suas próprias necessidades;

2.º — A negativa do Irã de firmar um contrato coletivo com técnicos e empregados britânicos de uma nova empresa anglo-iraniense. O Irã deseja que cada um desses peritos e empregados firme contratos individuais com o governo iraniano.

A Grã Bretanha aceitou o princípio da nacionalização, mas propôs a criação da mencionada empresa, cujos lucros seriam divididos em partes iguais entre ambos os países.

O PONTO DE VISTA BRITÂNICO

TEERã, 20 (AFP) — "Se o Irã deseja evitar a bancarrota e de ser vítima de uma política nefasta, seu governo deverá estudar com cuidado as propostas britânicas para solução da crise do petróleo", declarou especialmente o comunicado oficial remetido esta noite à imprensa local pelo sr. Richard Stokes, chefe de delegação britânica, que, caso a delegação iraniana não se esforce de chegar a um compromisso com os delegados ingleses, deixará imediatamente Teerã, segundo para Washington.

ATITUDE DECISIVA

TEERã, 20 (AFP) — "Estou otimista quanto aos resultados da Conferência do Petróleo", declarou hoje de manhã o dr. Mohamed Mossadegh, chefe do governo do Irã, e Richard Stokes, presidente da delegação britânica, que, caso a delegação iraniana não se esforce de chegar a um compromisso com os delegados ingleses, deixará imediatamente Teerã, segundo para Washington.

ESFORÇOS PARA UM ENTENDIMENTO

TEERã, 20 (AFP) — Na reunião de hoje, da Conferência do Petróleo, o sr. Mohamed Mossadegh, chefe do governo do Irã, presidiu a delegação de seu país, o que aconteceu pela primeira vez. No decorrer da sessão, realizada no palácio Sahab Garanieh, procuraram os delegados de

Afigura-se, em caso de malograr a subcomissão de armistício, impossível possam os delegados alcançar um acordo definitivo — Novo protesto de Nam Il sobre pretensa violação de Kaesong

TOQUIO, 20 (U. P.) — Segundo os despachos do acampamento de paz aliado, as negociações de armistício parecem ter chegado novamente a um ponto crítico.

Observadores aliados são de opinião que se a subcomissão da Conferência de Kaesong fracassar haverá muito poucas probabilidades de que as delegações possam chegar a um acordo.

BOA FE' DOS ALIADOS

TOQUIO, 20 (U. P.) — A "Voz do Comando da ONU", transmissão que se qualifica de "extrofeita", mas que na realidade reflete a opinião oficial da delegação da ONU, anunciou que se havia oferecido aos comunistas a "última oportunidade" para demonstrar que estão negociando de boa fé.

A transmissão acrescentava que o fato de os comunistas terem aceitado em participar da subcomissão indicava que de um acordo se poderia chegar a outro, mas que isso dependia de "muitas circunstâncias".

REPELEM AS ACUSACOES DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 20 (U. P.) — As Nações Unidas repeliram as acusações comunistas de que elementos aliados teriam violado a neutralidade da área de Kaesong.

As mesmas fontes, porém, afirmaram que "um grupo de civis, influenciados por elementos com interesses políticos, foi que atacou de emboscada uma patrulha comunista, com o objetivo de provocar a ruptura das negociações que se realizam em Kaesong".

NOTA DE NAM IL

TOQUIO, 20 (U. P.) — O general Nam Il, chefe da delegação comunista à conferência de armistício, dirigiu energia nota ao seu colega norte-americano, almirante Turner Joy, exigindo: 1.º — Castigo severo para os responsáveis pela morte e ferimentos de policiais militares comunistas dentro da zona neutra de Kaesong;

2.º — Garantia de que não

5 MILHÕES DE CLANDESTINOS NOS E.E. UU.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Cerca de 5 milhões de indivíduos teriam entrado fraudulentamente no Estados Unidos, entre os quais, comunistas militantes, bandidos, criminosos etc., segundo os depósitos dos segretos dos oficiais de emigração.

NÃO ACREDITA QUE SEJAM ELEMENTOS DAS FORÇAS DA ONU

COMANDO DA ONU EM KAESONG, 21 (Terça-feira (U. P.) — O comando das Nações Unidas ao sul de Kaesong informou hoje que a morte do comandante da patrulha comunista dentro da zona neutra de Kaesong, pode ter sido de autoria dos próprios comunistas, com a finalidade de sabotar as negociações de armistício.

O porta-voz da ONU, general William Nuckols, insinuou que os soldados norte-coreanos, disfarçados de civis, poderiam ter sido os autores. Todavia, Nuckols admitiu que o "complot" pode ter sido levado a cabo por soldados irregulares, sul-coreanos.

O comando da ONU deu a sua versão sobre o incidente, depois que o chefe da delegação comunista em Kaesong, general Nam Il, acusou as tropas da ONU de terem preparado uma emboscada à polícia da patrulha militar, matando o chefe e ferindo

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

WASHINGTON, 20 (AFP) — O senador democrata Pat Mac Carran, isolando dos milhões de indivíduos que teriam entrado fraudulentamente nos Estados Unidos e apresentando a esse respeito um relatório ao Senado declarou notadamente: "Essa situação é propícia para um país inimigo que pode ter assim uma quinta coluna já preparada".

Por seu lado, o senador democrata O. Connor salienta que a província canadense de Ontário e a ilha de Cuba são os centros onde os estrangeiros se agrupam para tentar entrar irregularmente nos Estados Unidos. A infiltração se processa também procedente do México, num ritmo tal que as prisões se elevam anualmente a 500 mil. A maioria dessas pessoas são, aliás, operários agrícolas desempregados em seu país.

Então o chefe do Serviço de Emigração de Nova York indicou que numerosos estrangeiros que entram ilegalmente nos Estados Unidos não ricos e conseguem assim permanecer no território americano utilizando advogados influentes.

TRUMAN NÃO CRÊ NA ATITUDE PACIFISTA DOS SOVIETICOS

Deve a nação norte-americana levar avante, sem perda de tempo, o seu plano de defesa nacional e internacional

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Truman desafiou a União Soviética a demonstrar com fatos que deseja sinceramente a paz. Todavia, Truman exortou o Congresso a levar avante o programa para a

defesa nacional e internacional

ate que a Rússia apresente provas concretas de que está disposta a modificar sua atual política de agressão.

O presidente pediu especialmente que se concedam os 30 milhões de dólares que a Câmara dos Representantes reduziu das verbas para a "Voz dos Estados Unidos", dizendo que devem ser utilizados todos meios disponíveis para dar a conhecer a política norte-americana do outro lado da "cortina de ferro".

Truman comunicou oficialmente a Câmara e ao Senado a recente resposta do presidente soviético, N. Svernik, à resolução aprovada pelo Congresso norte-americano, na qual se expressava a amizade deste país ao povo russo. Manifestou Truman que a carta de Svernik e a resolução do "Presidium Soviético" continham muitos erros e tergiversações, e que era lamentável que as comunicações soviéticas não oferecessem garantias de que haverá uma "modificação" na política hostil e expansionista da União Soviética, que agora ameaça a paz internacional". Truman sugeriu que como prova de seus propósitos de paz, a Rússia deixe de apoiar a agressão armada na Coreia e os movimentos subversivos em outros países, bem como que garanta os direitos humanos fundamentais e participe de "boa fé" nas gestões para lograr o verdadeiro desarmamento e a fiscalização da energia atômica. "Tais fatos serviriam mais do que qualquer declaração para demonstrar que a União Soviética realmente deseja a paz. A menos que tenhamos provas concretas de que a União Soviética modificou sua política, não posso aconselhar ao Congresso que modifique a política dos Estados Unidos", declarou Truman.

O presidente acrescentou que

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
21 DE AGOSTO
Santa Umbelina
Santa Umbelina, irmã de São Bernardo, nasceu em Borgonha e havendo seguido o estado do matrimônio, vivia toda possuída das vaidades do século. Indo pois uma vez visitar a seu irmão no Mosteiro de Claraval, preciosamente adornada e assistida de muito criado, mandou ele dizer, que podia voltar para casa, porque não a queria ver daquele modo. Começou então a lamentar-se Umbelina, prorrompendo nestas palavras: "Assim é não há dúvida, que sou uma miserável pecadora; mas por isso mesmo preciso dos conselhos dos servos de Deus para emendar a minha vida. Por onde, se meu irmão me aborrece, atendendo às minhas culpas, tenho ao menos compaixão da minha alma, por eu querer aproveitar-me da sua santa doutrina, para haver de conseguir a minha salvação eterna".

Referidas estas palavras a Bernardo, ele compadecido da irmã, a consou com a sua visita. E foram tão eficazes as suas exortações, que a moçoila mudou a compunção, depois toda a vaidade das pompas mundanas, e feitas Religiosa Cisterciense, com permissão de seu marido, perseverou em uma vida penitente até à morte, depois da qual, antes de voar ao Paraíso, veio consolar, e mostrar-se a seu mesmo irmão todo revestido de celestiais resplendores.

— Santa Joana Francisca, que, no século, foi a baronesa Fremiot de Chantal, alma da eleição que se santificou nos três estados civis que preenchem o mundo, Filha, esposa e mãe, foi admirável na perfeição com que soube corresponder as suas responsabilidades. Num dia sombrio da sua vida, quando apenas contava vinte e oito anos de idade, perdeu o esposo, inesperadamente, ferido num desastre de caça. Animo forte, alma cristã, despendeu com bravura e sabedoria o encargo de conduzir a educação dos filhos até que os colégios da sociedade, puderam dispensar o seu auxílio. Piedosa desde a infância, como piedoso era o esposo amado, já na vida conjugal e já no estado de viuvez foi desvelada protetora de casas religiosas, e de todas as obras de caridade cristã que floresciam em torno de si.

Guiada por São Francisco de Sales, o grande bispo de Genebra, entre as obras de relevo a que levava o seu nome, estava a fundação da Congregação das Irmãs da Visitação. Quando já não mais a visita da carcelam, abriu mão de seu vultoso patrimônio e ingressou nesta ordem religiosa. Foi ali foi um modelo de todas as perfeições, até que veio a falecer, em 1641, aos sessenta e três anos, no mosteiro de Aveney, da Savoia, onde permanecem suas reliquias. Ele é rendido piedoso culto de devoção.

— Comemoramos, também, hoje, São Privato, São Luxúrio, São São Camerino, S. Bonosio, São Maximino, São Paterno, São Teodoro, Santo Agostinho, São Fideles, Santa Ciríaca, Sta. Bassa, martires da fé católica.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Realiza-se hoje, no Cine São Francisco, uma sessão festiva, com o filme: "Meu Filho Professor".

VISITA PASTORAL
D. Antonio Maria Alves de Silveira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do em. cardinal Mota, estará em visita pastoral na paróquia de Parada Inglesa, de hoje até o dia 22 do corrente.

AÇÃO CATOLICA ARQUI-DIOCESANA
CONGRESSO INTERNACIONAL DE APOSTOLADO LEIGO — Sob a direção de D. Antonio M. Alves de Silveira, bispo auxiliar, e do pe. José Thurler, a Ação Católica Arquidiocesana e a Federação das Congregações Marianas organizaram uma excursão à Europa, por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Apostolado Leigo a realizar-se em Roma no próximo mês de outubro. Informações pelos telefones: 32-1515 e 9-2645 ou na rua Venceslau Braz, 78, 1.º andar, sala 108.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GONCALVES DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA
VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 1,00
Ano completo... Cr\$ 1,50
Atrelados de dia... Cr\$ 1,50
Comuns... Cr\$ 3,00
De edições de domingo... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: Ano... Cr\$ 240,00
Semestre... Cr\$ 120,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
Capital: Ano... Cr\$ 240,00
Semestre... Cr\$ 120,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência... 36-3169
Redação-chefe... 36-3285
Redação... 36-4957
Publicidade... 36-4957
Comunicação... 36-3167
Circulação... 36-3167
Assinaturas... 36-3167
Avulsas... 36-3167
Exportos (das 20 às 24 horas)... 36-4957
Oficina... 36-4708
Oficina... Impressão... 36-4708
AGS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento do jornal, para que possamos corrigir a entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral, pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSALIA:
RIO DE JANEIRO — Paulistada: Rua Mexico, 164 — 9.º andar. — Telex, 42-4887 — 42-7064 — Redação: Rua B. L. L. 173 — 8.º andar. — Telex, 42-7837 e 32-7220
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.º e 3.º — Telefone 24-0000
CURITIBA — Rua Dr. Quintana, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

CONDESSA VICENTE DE AZEVEDO — Confiada com os santos sacramentos da Igreja, faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sr. Candida Bueno Lopes de Oliveira Azevedo. Era viúva do conde José Vicente de Azevedo, de cujo consórcio teve os seguintes filhos: Maria Angelina V. de A. Franceschini, casada com o com. maestro Furio Franceschini; dr. José Vicente de Oliveira Azevedo, já falecido, que foi casado em primeiras nupcias com a sr. Maria Amélia Vicente de Azevedo e em segundas nupcias com a sr. Maria Odete Prestes Barra Bueno de Azevedo; Maria Carmelita V. de A. Barbosa de Oliveira, viúva do dr. José Luiz Barbosa de Oliveira; prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, casado com a sr. Mercedes Vicente de Azevedo; Maria Teresa Vicente de Azevedo; dr. Paulo Vicente de Azevedo, casado com a sr. Nair Duarte Vicente de Azevedo; desembargador Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, casado com a sr. Lúlia de Barros Vicente de Azevedo; e dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo, casado com a sr. Georgina Guedes Galvão de Azevedo. Deixou 28 netos e 28 bisnetos. Era filha do capitão Manoel Lopes de Oliveira e da sr. Francisca de Assis Vieira Bueno Lopes e irmã de Manoel Lopes de Oliveira Filho, já falecido, que foi casado com a sr. Candida Lopes de Oliveira, Adeline Lopes Monteiro, casada com o dr. José Getúlio Monteiro, e baronesa da Bocalina. Era cunhada do Barão da Bocalina e do dr. Pedro Vicente de Azevedo Mourão, já falecidos, da sr. Maria Vicentina de Azevedo Pereira de Queiroz, viúva do dr. José Pereira de Queiroz. O sepultamento dar-se-á hoje no cemitério do Santíssimo Sacramento, saindo o feretro às 17 horas de sua residência, à alameda Barão de Limeira, 238. A família pede não sejam enviadas corais ou flores.

EURICO VERGUEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Eurico Vergueiro, conferente apóstolado da Aliança de Santos. Nasceu em Araras em 1884, era casado com a sr. Abigail Gordo Vergueiro. Deixa os filhos: Dr. Plínio e Nilo Gordo Vergueiro. Era irmão do senador Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Firmino Lacerda de Vergueiro e d. Silva Vergueiro Peixoto, e já falecidos. A família pede não sejam enviadas corais ou flores.

ACEITAVES SOMENTE 4 PONTOS
TEERA, 20 (AFP) — Depois de novas entrevistas do sr. Mossadegh com o sr. Richard Stokes e Harriman, hoje, a conferência do petróleo encontra-se em ponto morto — informa-se de fonte iraniana autorizada. Enquanto que o presidente do Conselho do Irã aceita somente 4 pontos das 8 propostas britânicas, o sr. Stokes se recusa, por seu lado, em modificar o princípio de suas proposições.

O chefe da delegação britânica, informado o sr. Mossadegh de que tinha a intenção de deixar o Irã amanhã se o governo não persua transigisse em sua posição. Certos observadores de Teerã consideram que a iminência da partida do sr. Averil Harriman e do sr. Richard Stokes se reveste de um aspecto de ultimato. Com referência à próxima data da reunião da conferência do petróleo, calcula-se que será fixada pelo sr. Stokes após consultas com membros da delegação britânica. Do lado iraniano, o Conselho de ministros foi convocado, extraordinariamente.

Informa-se, por outro, que, antes de se dirigir à conferência do petróleo, o presidente do Conselho do Irã teve uma entrevista com o xá. Após a conferência do petróleo, que durou mais de duas horas, Mossadegh, pela primeira vez, depois da chegada de sua delegação britânica, Teerã, consentiu em dar uma entrevista coletiva. Palido, apoiado numa bengala, e visivelmente fatigado, o primeiro-ministro iraniano afirmou seu otimismo sobre os resultados da conferência.

Respondendo a uma pergunta do correspondente da "France Presse", sublinhou que o texto da resposta iraniana às propostas britânicas seria publicado em data a ser determinada pela delegação inglesa. Antes de subir ao seu automóvel, Mossadegh apertou, com extrema cortesia, as mãos de todos os jornalistas presentes.

SAVINO VOLPE — Com 62 anos de idade, faleceu ontem, nesta capital, o sr. Savino Volpe. Deixa os filhos: Vicentina, Anita, Helena, Roberto e Lucia. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barão de Limeira, 1.677, para o cemitério do Arago.

NAPOLÉO DE BARROS CAMARGO — Com 62 anos de idade, casado com a sr. Brasileira de Lima. Deixa os filhos: Maria Antonieta, casada com o sr. Manoel Camargo, Almeida, Dirce e Zeila. O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barão de Limeira, 1.677, para o cemitério do Arago.

JOÃO BERNARDES DA COSTA — Com 49 anos de idade, casado com a sr. Rita Moreira da Costa. Deixa os filhos: Idete e Paulo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Arago.

HENRIQUE BIANCO — Com 59 anos de idade, filho do sr. José Bianco e da sr. Maria Bianco, já falecidos. Deixa os irmãos: Maria Felícia, casada com o sr. Angelo Cibella; Vicentina, casada com o sr. Amadorio; e Nilo, casado com o sr. Joaquim Villas Boas. Antonio, já falecido, que foi casado com a sr. Ester Cerqueira; Teresa, já falecida, que foi casada com a sr. Orestes Disessa e Alexandre, já falecido. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saúde Matarazzo, para o cemitério da Consolação.

Faleceram antontem, nesta capital:
JOSE RUIZ — Com 64 anos de idade, casado com a sr. Lúlia de Barros Vicente de Azevedo. Deixa os filhos: Ari, casado com a sr. Zuleide; Oduvaldo Marcondes; Felisbino, casado com a sr. Amélia Deliberio Buo; Olimpia, casada com o sr. Paulo da Silva; Antonio, casado com a sr. Norma Porteziani Buo; Lúlia Buo de Colmura; Almerinda, casada com o sr. Ernesto Marques de Oliveira; José e Argemiro. O corpo foi trasladado para a cidade de Rio Claro, onde foi sepultado no cemitério de São João.

SRA. JOANA AMATO FOSCA — Com 79 anos de idade, viúva do sr. Antonio Fosca, casado com a sr. Pascoalina, casado com a sr. Olga Pascoal; Adelaide, casada com o sr. Pascoal; e Spera e Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano para o cemitério do Arago.

SRA. ERNESTINA DE TOLEDO RIOS — Com 57 anos de idade, viúva do sr. José Rios. Deixa os filhos: Ari, casado com a sr. Zuleide; Rios; Olga, casada com o sr. Rubens Casaca; Rute, casada com o sr. José Maria Palhares; e Nair e Maria de Lima. O enterro realizou-se no cemitério do Arago.

OLIMPIO JOSE BRAGA DE ANDRADE — Com 34 anos de idade, filho do sr. Hugo de Andrade e da sr. Zília Braga de Andrade. Deixa uma filha: Lucila. O enterro realizou-se no cemitério do Arago.

TERIAM CHEGADO NOVAMENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)
Segundo o costume chinês, o corpo não estava na peça. O correspondente Winnington disse, então, aos seus colegas da ONU, que um soldado chinês, ferido no mesmo incidente, tomara a palavra. Faleceu depois no entanto, anunciando-se que ele estava gravemente atingido para poder se locomover.

O general Nam Il fumava como habitualmente, tendo a seu lado o general norte-coreano Chang Pyung Sana. De outro lado da peça estavam os representantes Pang e Teng Hua. Este último folheava notas, e disseram aos correspondentes que ele pronunciaria em breve alocução. Subitamente duas fileiras de soldados chineses e norte-coreanos, desfilando em silêncio, passaram em posição de sentido, voltados para Teng Hua. Nesse momento, um grupo de civis, principalmente mulheres, avançou entre os soldados e jovens comunistas entoados uma marcha fúnebre a um sinal de Teng Hua. Em seguida, o general começou a falar em chinês, enquanto que os homens da assistência se descobriam. Os coreanos, embora não compreendessem, mantinham-se atentos. Segundo a tradução rápida feita pelo correspondente chinês, Teng Hua declarou que o soldado Tao Ching Hui morreria em consequência da violação da neutralidade de Kaesong, embora os sino-coreanos trabalhassem sinceramente para por um fim à guerra. Os correspondentes da ONU partiram no fim da cerimônia.

(a) Bernard Ullman, da France Presse.
RESPOSTA DO ALMIRANTE JOY
TOQUIO, 20 (AFP) — O almirante Joy enviou esta manhã a seguinte mensagem ao general Nam Il:
"Acuso o recebimento de vossa mensagem de 19 de agosto. Responder-vos-ei de maneira a mais completa, quando tiver recebido o relatório completo sobre a pretensa violação da zona neutra, a 19 de agosto. O relatório preliminar não contém as acusações que profereis".

A RADIO DE PEQUIM ACUSA
TOQUIO, 20 (U.P.) — A Rádio de Pequim acusou os aliados de terem violado a neutralidade da zona neutra de Kaesong, pois, forças norte-americanas e sul-coreanas teriam preparado uma emboscada aos comunistas, dentro da zona neutra.

Todavia, o comando da Base Avançada das Nações Unidas afirmou que os autores dos disparos não pertenciam a nenhuma das suas unidades. E insistiu que o ataque talvez fosse "obra de civis, politicamente orientados no sentido de perturbar as negociações".

RIGOROSO INQUERITO
BASE AVANÇADA NA COREIA, 20 (AFP) — "Ha indicações muito precisas, declarou um porta voz da delegação das Nações Unidas à Conferência de Kaesong, segundo as quais o incidente ocorrido ontem de manhã, no decorrer do qual foi morto o chefe de uma patrulha chinesa e ferido outro militar por civis de identidade desconhecida, foi obra de um grupo político que se opõe à demarcação da linha de cessão das hostilidades em outro lugar que não o paralelo 38."

O general Nivols não exclui a possibilidade de se tratar de aterroristas, agindo em favor de uma outra parte. Parece estar definitivamente estabelecido, pelo inquérito em curso, levado a efeito simultaneamente mas separadamente, pelos oficiais de ligação aliados e comunistas, que, após o amanhecer, a aldeia de Sangnon, situada no interior da zona neutra de Kaesong, e a 1 quilômetro de seu perímetro, elementos do oficial comandante da patrulha de soldados, os quais não fizeram uso de suas armas. Tratava-se apenas de 5 ou 6 homens. O oficial comandante da patrulha, Yao Ching Shiang, foi morto.

Como o inquérito ainda não terminou, a delegação das Nações Unidas ainda não protestou formalmente contra a acusação chinesa, segundo a qual os atacantes pertenceriam às forças das Nações Unidas.

OS FUNERAIS DO COMANDANTE DA PATRULHA CHINESA
KAESONG, 20 (AFP) — Os sino-norte-coreanos realizaram hoje os funerais do chefe da patrulha chinesa, morto ontem durante um incidente causado — segundo a mensagem do general Nam Il ao almirante Joy — pela violação da neutralidade de Kaesong, por parte das tropas aliadas.

O general Nam Il e 4 outros delegados comunistas da conferência, estavam presentes. O jornalista Alan Winnington, correspondente do "Daily Worker" de Londres que cobre o noticiário de conferência, do lado comunista convidara os 3 correspondentes aliados para assistir à cerimônia. Conduziu-os num "Jeep" até a escola sem janelas que constitui a sala de reunião onde os comunistas pareciam esperar a chegada dos jornalistas da ONU, para iniciar a cerimônia.

No patio da escola uma escolta de soldados norte-coreanos carregava coroas em lugar de fuzis, enquanto que a multidão de civis e soldados se mantinha diante das portas do prédio. Com o aparecimento do "jeep" dos correspondentes a multidão abriu um espaço alinhando-se de cada lado da porta. As câmeras dos comunistas começaram a rodar e um oficial de ligação norte-coreano convidou polidamente os jornalistas da ONU a entrar. Mulheres coreanas, usando os tradicionais trajés brancos, colocaram rapidamente braguesas de luto nas mangas dos correspondentes. O jornalista Winnington explicou que era costume chinês.

Na ampla peça onde se realizavam os serviços fúnebres, havia somente uma mesa colocada ao centro e coberta com um pano branco contendo inscrições em caracteres chineses e flores.

PAPEIS CARBONO

WHEELINGS
FITAS PARA MÁQUINAS DE ESCRIVER

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOMEADA UMA COMISSAO PARA APURAR DIVERGENCIAS COM O TECNICO LEONIDAS

A diretoria do São Paulo F. C. reuniu-se ontem à noite, extraordinariamente, para deliberar sobre as propagandas divergências que estavam se verificando entre os jogadores do tricolor e o seu técnico Leonidas. Resolveu-se nomear uma comissão de seis membros para proceder a uma rigorosa sindicância em torno do rumoroso fato. Segundo conseguiram apurar, afastamento de Leonidas é lido e mo certo.

AUMENTAM OS EMBARQUES DE CEREAIS PROCEDENTES DO PARANÁ E DO TIBAGI

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Eduardo Saigh comunicou que havia recebido do sr. Durval Muiyler, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, dados estatísticos referentes ao transporte de cereais e batatas efetuado por essa estrada nos períodos de janeiro a junho de 1949, 1950 e 1951, assim discriminados: 1949, 1.624.621 toneladas; 1950, 2.519.066; 1951, 4.191.064.

Observou o sr. Eduardo Saigh que, segundo esclarecimentos do sr. diretor da Sorocabana, naqueses dos se incluem embarques procedentes da zona do Tibagi e da Região de Viçosa Parana-Santa Catarina, via Ourinhos, assim especificados: Tibagi: 1949, 295.959 toneladas; 1950, 654.672; 1951, 1.691.672 e da Parana-Santa Catarina: 1949, 1.220.672 toneladas; 1950, 1.834.394; 1951, 2.500.000.

PREDIO DE 20 PAVIMENTOS

(Conclusão da última página).
Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Eduardo Saigh comunicou que havia recebido do sr. Durval Muiyler, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, dados estatísticos referentes ao transporte de cereais e batatas efetuado por essa estrada nos períodos de janeiro a junho de 1949, 1950 e 1951, assim discriminados: 1949, 1.624.621 toneladas; 1950, 2.519.066; 1951, 4.191.064.

ENCERRADO EM BERLIM O FESTIVAL

(Conclusão da última página).
Oto Grothwohl, respectivamente presidente da República e presidente do Conselho da República Democrática Alemã, e Grothman, presidente da Associação Internacional de Estudantes, Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho da Alemanha Oriental e todos os líderes da Juventude Democrática Mundial.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DA ALEMANHA RUSSA

BERLIM, 19 (A.F.P.) — Discursando durante o encerramento do Festival Mundial das Juventudes, o presidente do Conselho da República Democrática Alemã, sr. Otto Grothwohl declarou, referindo-se à proposta do presidente do Soviet Supremo da URSS, sr. Shvernik, de declarar que os belicistas dos Estados Unidos nem se dignaram a responder aos fortes apelos de paz da URSS, afirmando que essa proposta do sr. Shvernik era apenas um gesto de hipocrisia. Em seguida, o sr. Grothwohl protestou violentamente contra a "agressão norte-americana à Coréia".

Proseguindo, o orador fez a seguinte pergunta: "que têm para nos oferecer, a nós alemães, esses matriculados do povo americano? E ele mesmo respondeu: "guerra, miséria, destruição, bombas atômicas e gases tóxicos". Finalmente, atacando, a esse mesmo respeito, os dirigentes da República Federal, o sr. Otto Grothwohl acusou-os de ter enviado "formações de mercenários, armados até os dentes, para as fronteiras da República Democrática Alemã e Berlim oriental, para impedir os jovens de assistirem à grande concentração em favor da paz".

"Invasão dos EE. UU. por comunistas estrangeiros

WASHINGTON, 20 (UP) — O senador democrata Pat McCarran, presidente da comissão de segurança interna do Senado, declarou que "a invasão dos Estados Unidos por cerca de cinco milhões de comunistas estrangeiros e outros imigrantes ilegais, constitui ameaça muito perigosa, muito maior que a invasão de uma força armada".

Revelou McCarran que, todos os anos, os estrangeiros penetram subrepticamente neste país e se confundem com a população de nossas cidades. Entre eles se encontram comunistas, bandidos sicilianos e outros criminosos, cujos antecedentes não lhes permitiriam entrar legalmente.

ATAQUES AOS EE. UU.

BERLIM, 19 (AFP) — No discurso de encerramento do Festival Mundial das Juventudes, o presidente do Conselho da República Democrática Alemã, sr. Otto Grothwohl declarou, referindo-se à proposta do presidente do Soviet Supremo da URSS, sr. Shvernik, de declarar que os belicistas dos Estados Unidos nem se dignaram a responder aos fortes apelos de paz da URSS, afirmando que essa proposta do sr. Shvernik era apenas um gesto de hipocrisia. Em seguida, o sr. Grothwohl protestou violentamente contra a "agressão norte-americana à Coréia".



[illegible]

ESCREVER E DITAR

FRANCISCO PATI

O sr. Jacques de Lacroix, autor de uma linda página sobre o repulso na Grécia, pertence ao número dos que precisam sentir o trabalho da pena sobre o papel, quando compõem.

O sr. Jacques Hameline recolheu a confissão do escritor. Em sua série de reportagens sobre a vida conjugal dos maiores nomes da literatura francesa atual, ouviu a esposa de Lacroix dizer que aprendeu a teleguiar para poder servir de secretária ao marido. O marido, no entanto, não gosta de ditar. Gosta de escrever. Gosta de sentir a pena sobre o papel. "Tal bôssola de la plume qui rature: — dis- — le mot, pour moi, est véritablement une matière plastique, qu'il faut prendre et rependre". A palavra é matéria plástica. Lacroix em seu trabalho com as mãos. Quanto mais trabalhada, melhor. A palavra é o resultado de um esforço intelectual e físico. O esforço de escrever é indispensável ao esforço de criar.

— E os que escrevem a máquina?

Ninguém ignora que a máquina de escrever se acha hoje incorporada aos instrumentos de trabalho de grande número de escritores.

Nos Estados Unidos e na América do Sul são raríssimos os colegas de Jacques de Lacroix. Os escritores são ditadores. Escrevem diretamente a máquina. Não houve o barulho da pena sobre o papel, é certo, mas em compensação ouvem o barulho do dedo no teclado e o das teclas no cilindro, sobre o papel. O escritor-ditador, quer escrever, quer não escreva com os dedos, acompanha a formação da frase. Esta vai se formando diante dele. Os períodos crescem aos seus olhos, sob as suas mãos. O escritor-ditador tem a impressão de esculpir. As palavras tomam cor: o cilindro, sobre o papel, e o período, à medida que fica pronto, dá bem ideia da mobilização das ideias ou das imagens.

Muita gente diz. O meu saudoso amigo Covello levava-se ao escritório de manhã, andava de um lado para outro e dizia coisas, palavras, frases, discursos. Várias vezes já convenceram da vantagem desse método. A maior, na sua opinião, era o rendimento do trabalho intelectual. Com um bom laqueado ao lado poder-se-ia escrever. Isto é, ditar, em duas horas diárias, tudo quanto, escrevendo, exigia de nós um tempo enorme, talvez dois, três ou quatro dias. Em França havia o sr. Paul Reboux,

AGUA PARA OS PAULISTANOS

A notícia de haver sido assinado pelo sr. secretário da Viação um ato aprovando instruções para ampliação da rede de abastecimento de água em São Paulo é de molde a inspirar palavras de simpatia e aplauso à ação do governo em tal sentido.

O problema tem sido longamente discutido na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa. São em número de 100.000 as casas paulistanas não ligadas à rede de água, elevando-se ao dobro o dos casos sem esgoto. Já se previu que em não poucos bairros a proximidade das poças e das fossas tem oferecido grave perigo à saúde pública. Poderíamos reproduzir trechos de orações pronunciadas no legislativo municipal. Todos os oradores são unânimes em condenar as deficiências de São Paulo sob esse ponto de vista. Todos apontam o estado atual da cidade como principal responsável pelas doenças que assolam muitos arrabaldes.

Desde quando não sofre a rede de abastecimento de água ampliação em São Paulo?

Uma investigação leva-nos mais uma vez para o problema do crescimento irregular da cidade. É um "velho tema". É um assunto familiar aos leitores desta coluna. São Paulo tem crescido de mais. O seu perímetro urbano é um dos maiores do mundo. Onde quer que haja terrenos aparentemente em abandono surge logo uma empresa de vendas a prestações. A gleba é loteada. Fazem-se arruamentos incriveis. As casas não são sequer preparadas para futura e possível incorporação à rede geral de água e esgoto. Nasceram então esses bairros sem conforto de espécie alguma, até onde chega apenas um melhoramento: a luz elétrica. A luz elétrica não respeita distância nem exige muito dos seus fregueses.

Quando tratamos desse problema insistimos na necessidade de ser posto um freio ao crescimento verdadeiramente excessivo de São Paulo.

Pela atual rede de água e esgoto vê-se que nunca se admitiu, no passado, a hipótese de um grande desenvolvimento da cidade. É uma rede pequenissima. A cidade, no entanto, ultrapassou as previsões mais otimistas. Santo Amaro ligou-se ao Jardim América e ao Itaim. Pela estrada velha, hoje nova "estrada nova", não há quase soluções de continuidade nas construções. Jacaré, Vila Mazzei, Jardim S. Paulo eram, até cinco ou seis anos atrás, pequenos núcleos. São hoje grandes arrabaldes, de população densa. São Paulo caminha em todas as direções. Caminha sem a preocupação de remover obstáculos. Caminha por isso em via sinuosa, formando aos olhos do indígena e do advena uma espécie de caleidoscópio.

Em três anos ou mais de funcionamento tem a Câmara Municipal, pelos respectivos presidentes, encaminhado ao Poder Executivo numerosas indicações no sentido de serem estes e aqueles bairros ligados à rede de água e esgoto. Melhor serviço, entretanto, teria a edilidade prestado a São Paulo, se tivesse estudado e elaborado um plano de melhoramentos gerais, isto é, de melhoramentos para toda a cidade e não para esta ou aquela rua em particular.

Estamos nos preparando para a comemoração do IV Centenário. Seria interessante e útil preparar também a cidade para as festas do seu natalício. Preparar a comemoração a rede dos serviços públicos. A Prefeitura e o Estado, agindo de comum acordo, poderiam, antes de mais nada, sustar a nossa febre de crescimento, impedindo novos loteamentos. É preciso, com efeito, considerar a cidade tal como se nos apresenta neste momento e dotá-la de melhoramentos essenciais. A ampliação da rede de esgoto, ora anunciada pelo governo, é uma dessas melhorias inadiáveis. Toda a cidade deveria estar ligada à rede de água e esgoto. É uma exigência de ordem urbanística e de ordem sanitária. Não se compreende o "primeiro parque industrial da América do Sul" possuindo duzentas mil casas sem esgoto e com mil sem água encanada!

Em torno da informação veiculada pela imprensa, antontem, muitas outras considerações podem ser tecidas.

Uma das mais necessárias, por exemplo, é a que diz respeito ao estado de conservação da urbe. Por que não se pensou em ir ampliando a rede de água e esgoto à medida em que a cidade ia crescendo? Hoje, um serviço de tal natureza custará grandes aborrecimentos aos bairros. Para ampliar a rede atual é preciso esburacar as ruas. Nas ruas calçadas o esburacamento é um desastre. Nas ruas por onde passam os trilhos da CMTC, é mais do que um desastre: é um flagelo. Cidade sem vias de acesso, ou onde as vias de acesso constituem autênticos funis, é São Paulo, também, uma cidade onde os melhoramentos urbanos têm de ser executados em conjunto. Executados isoladamente, as melhorias são quase dispensáveis.

É um ponto para o qual chamamos a atenção do poder público. Foi há pouco entregue ao trânsito, em Santa Ana, uma nova avenida, que atravessa o bairro de Água Fria, entre Santa Ana e a Escola de Oficiais da Força Pública, em São Sebastião, alem-Tucuruvi. Não existe na região rede de esgoto, nem de água. O melhoramento, se for agora oferecido ao bairro, criará complicações excepcionais ao trânsito. E assim nas outras ruas, nos outros bairros.

BANDEIRA DA EUROPA

DANIEL-ROPS

A bandeira da Europa Unida é verde e branca com a letra E. Há quem lhe faça reparos: pouco legível, de um simbolismo pobre, e muito longo de rivalizar com as bandeiras das grandes nações americanas, Estados Unidos e Brasil, e, decerto, provisória. Mas, tem, ao menos, o mérito de existir. E, já que existe, devem os europeus reunir em torno dela suas energias e boas vontades.

Os fatos provam que isso é possível. Há, incontestavelmente, em muitos países da Europa, grande número de homens e mulheres que vêm claro e pensam com justiça; e mesmo fora da Europa há gente que presta merecida homenagem ao velho Continente, donde emanou a civilização ocidental, e que olha para ele como para um farol. A derrocada da Europa, convertida em trovas, toda essa imensa parte do planeta que, por ela, foi chamada a vida da inteligência: não tem conta os homens do século XX que abraçam essa convicção. Mas o que se trata é de reunir, federar, orientar para um destino comum esses julgamentos exatos, essas boas vontades. A bandeira da Europa pode ser o ensejo para esse esforço de unificação.

Compreenderam isso perfeitamente os voluntários da Europa que, segundo o professor Daniel Villy, estão consagrando todo o seu tempo e todas suas energias a promover essa causa generosa. A reunião aconteceu em Paris a 11 de junho último foi um sucesso: embora tivesse sido quase improvisada, estavam nela representados vinte e sete departamentos. Os primeiros resultados obtidos são extremamente animadores. Parece que em França, um pouco por toda a parte se começa a sentir — e a manifestar o desejo de leva-la a cabo — a União Europeia.

O caso mais curioso é o da cidade de Caen, onde sob o impulso de um jovem assistente da Faculdade de Direito, o sr. Pasquier, se começaram mais de 1.300 bandeiras europeias para adornar as casas. Os "Voluntários da Europa" levaram seu devotamento ao extremo de oferecer bandeiras aos habitantes para adornar suas janelas. Assim, a 14 de maio, as cores europeias flutuavam por toda a parte; e, a 4 de junho, quando da visita do general Montgomery, voltaram a aparecer. Essa ação vigorosa está repercutindo nos três departamentos vizinhos: Grenoble, Lyon e Tours, onde se vendeu uma quantidade apreciável de bandeiras verdes e brancas. Na Lorena, em uma pequena cidade de 3.000 almas, Longuey, trezentas bandeiras da Europa flutuam no dia de festa. Vinte e sete municipalidades, do cantão de Briey resolveram, por unanimidade, colocar ao lado da

NOTAS E COMENTARIOS

CONFORTO MATERIAL

Um jornal parisiense teve a ideia de entrevistar meia dúzia ou pouco mais de escritores sobre a influência do conforto material na vida moderna.

O conforto material, no nosso século, é representado pela luz elétrica, pela máquina de escrever, pelo telefone, pelo rádio e uma porção de coisas mais. Ultimamente a televisão tomou extraordinário impulso no Brasil. Hoje, em São Paulo, a venda de aparelhos de "TV" é um negócio próspero. Graças a essa maravilha e por iniciativa do sr. secretário de Educação e Cultura do Município vamos ter oportunidade de ouvir e ver o lirico em nossa própria casa. Por meio do telefone internacional quase que podemos, como no romance de Eça, matar um mandarim na China...

A princesa Bibesco aprecia o aspirador elétrico mas detesta o telefone. A sr. Rachilde, que tem muitos anos de idade as costas, prefere o tempo em que se escrevia à luz de uma candela. A sr. Odette Joyeux gosta de tudo quanto foi inventado pelo homem para o fim de tornar os trabalhos de cozinha menos pesados para a mulher. A sr. Maria Le Hardouin só faz questão de lareira na sua casa. O escritor Jules Romains, de quem se sabe que perdeu, com Jouve, o criador e o interprete das suas obras de teatro, é um partidário entusiástico de tudo o que seja conforto material: — "Sim — respondeu — dou muita importância ao conforto material: — ele contribui para o meu conforto intelectual e para me dar uma sensação agradável da vida".

Não de seus pequenos artigos semanais na revista "O Cruzeiro" mostrava, há pouco, o sr. Gilberto Freyre, a decadência da arte culinária no Brasil, em virtude da intervenção da mecânica na cozinha. Tudo hoje, nas cozinhas modernas, se faz por meio de aparelhos elétricos. A mecânica dispensa o concurso da mão humana. Ora, cozinha sem a personalidade da cozinheira não é cozinha...

Se uma "enquete" congener fosse feita em São Paulo, quais as opiniões? Seriam todas favoráveis, sem dúvida, à mecanização da vida moderna. Cidade tipicamente americana, americana no sentido de nova, de diferente, de característica. São Paulo tem o seu destino intimamente ligado à civilização mecânica. O conforto material mais completo é aqui uma condição de vida. Não compreendemos, com efeito, arranha-céus sem elevador, casas sem luz elétrica, água encanada, telefone, esgoto, banheiro, chuveiro, etc.

O poeta e romancista sr. Blaise Cendrars, que passou algum tempo em São Paulo, lá pelas alturas

O ENSINO SECUNDARIO

Estuda-se um projeto de aumento de vencimentos dos professores secundários. São vencimentos pagos, como se sabe, pelos próprios colegas a que eles pertencem.

A notícia é interessante. Mais talvez para o ensino do que para os próprios professores. E isto se compreende com duas palavras. Um professor ganha hoje, em média, 20 cruzeiros por aula. É uma remuneração pateticamente baixa, pois para que ele tire 100 cruzeiros por dia precisará dar 5 aulas. Ora, um homem capaz de lecionar em ginásios tem direito a ganhar mais do que isso. Mas...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda de 18.8.51: Entradas — Saldo anterior Cr\$ 673.228.785,89; movimento do dia Cr\$ 20.706.131,90. Total do mês Cr\$ 693.934.917,79. Saldos — Saldo anterior Cr\$ 635.289.966,30; movimento do dia Cr\$ 13.189.587,20. Total do mês Cr\$ 648.479.494,50.

A COBRANÇA DO CONSUMO DE AGUA

Anuncia-se a próxima extensão da rede de abastecimento de água de São Paulo a uma grande área já edificada da cidade, cuja população de há muito aguarda esse melhoramento. O plano foi publicado pelos jornais e vem realçar as esperanças dos moradores de uma dezena de bairros esquecidos, onde o precioso líquido é obtido apenas por meio de poços, a maioria dos quais se acha comprometida pela proximidade de fossas negras ou despejos de fabricas e oficinas.

Aliás, em 1941, um plano mais amplo e interessante fora apresentado pela diretoria da R. A. E. ao governo, com execução calculada em seis anos de trabalhos; as dificuldades oriundas da guerra não permitiram, porém, fosse levado a efeito o projeto em suas linhas originais. Vieram modificações, restrições e o prolatamento das obras, que, agora, dez anos depois, ainda se encontram pela metade.

É de crer que tenham andamento mais rápido ante a aproximação do quarto centenário da cidade, quando será conveniente apresentar um serviço de abastecimento d'água melhor à curiosa observação dos estrangeiros. Mas seria devesas interessante que, paralelamente ao desenvolvimento da rede de distribuição de água potável em São Paulo, também se cuidasse de melhorar os serviços de cobrança e arrecadação da respectiva taxa, corrigindo as anomalias ora neles existentes e que dão motivo a diárias queixas dos prejudicados.

Como já tivemos ensejo de focalizar nestas colunas, o pagamento das contas de consumo d'água não é mais efetuado no domicílio aos cobradores credenciados pela Secretaria da Fazenda. Os consumidores precisam locomover-se até a rua Riachuelo, onde se acha a repartição receptora, a fim de saldarem ali suas contas. Formam-se filas ante os "guichets", perde-se um tempo precioso na espera e, muitas vezes, não é possível pagar porque o funcionário entende que há débito anterior e é preciso provar que isso não correte.

O governador do Estado declarou que era com satisfação que atendia a mais uma necessidade do município de Matão, de grande importância para a elevação do nível de higiene e saúde pública. Disse que prosseguia, assim, ininterruptamente, o programa municipalista do governo, que é o de apoiar as justas aspirações do povo do interior, em obras e melhoramentos públicos de primordial importância.

Suspensão na Suecia o racionamento de café

Comunicado da Legação daquele país

RIO, 20 (A.N.). — Um comunicado fornecido por intermédio da Agência Nacional, a legação da Suecia no Rio de Janeiro informa que o governo sueco decidiu suspender o racionamento de café, a partir de 18 de agosto corrente. Acentua o comunicado, que o vice-presidente da República do Brasil, sr. Café Filho, quando de sua recente visita à Suecia, manifestou surpresa em face do racionamento do café e que a sua declaração sobre o assunto despertou grande interesse e provocou intenso debate, o qual, sem dúvida, concorreu para a medida ora adotada. A Suecia, que no ano de 1950

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcez: Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, deputados federais Auro de Moura Andrade, Rôger Moreira, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, desembargador Cândido Garcia de Almeida, Linhares Lacerda, procurador geral de Justiça do Paraná, acompanhado do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, diretoria da Sociedade Esportiva Palmeiras, tendo a frente o seu presidente, sr. Parial.

Despacharam ontem com o governador os srs. Canuto Mendes de Almeida, secretário dos Negocios do Governo; Epitácio Real, secretário da Segurança Pública, e comandante Eurale de Jesus Zerbini, da Força Pública; Loureiro Junior, secretário da Justiça; Mario Bent, secretário da Fazenda; Nilo Amaral, secretário da Viação; Ernesto Leme, magnifico reitor da Universidade de São Paulo; e Osvaldo Muller da Silva, assessor-chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

presente um caso típico: — o guarda de trânsito apitou para o motorista do carro que atravessou o sinal fechado. O homem parou aborrecido e, à voz do Regulamento, retrucou: — "Não me interessa o Regulamento..." Mas, o guarda não se perturbou e foi dizendo, como o professor escocês: — "E", mas o Regulamento se interessa muito pelo senhor. Multa Cr\$ 200,00, a ser liquidada dentro de três dias na Delegacia do Serviço de Trânsito, na rua do Carmo..."

A valiação forçada provocou, por associação de ideias, a lembrança de outro caso, ainda mais antigo. Estou no grupo escolar, no tempo em que havia palmaria. Minha lição não fora bem dada e a professora, que era bem severa, apanhou a palmaria e se aproximou de mim ameaçadamente: — "Na próxima vez, se não souber a lição, levarei três palmadas..." "Eu olhei horrorizado para a taboalina de cinco furos e tive a sinceridade de dizer: — "Não gosto dela, não..." Se a minha professora conhecesse as descobertas do professor escocês, poderia ter respondido: — "Mas, ela gosta muito de você..."

Teoria Geral da Reciprocidade, com largas aplicações no Brasil e alhures...

São Paulo, 6 de agosto de 1951.

A TEORIA GERAL DA RECIPROCIDADE

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

e pouco praticado dito: — "Não fazer a outrem aquilo que não desejamos que nos façam". Já era uma forma mais inteligente e civilizada de praticar a reciprocidade. Enquanto a lei do trocadio era de repulsa, a sua sucessora atuava preventivamente, o que é muito mais eficaz. Aliás, prever é a forma mais elevada de inteligência das coisas e fatos da vida.

Tempos correram e mundos giraram.

As ciências físicas, que são de desenvolvimento muito mais recente do que as ciências morais, principiam a preocupar-se com as inteligências mais agudas. Os astrólogos se transformaram em astrônomos. Surgiu o gênio de Newton e, com os seus notáveis estudos matemáticos, a Teoria da Gravitação. Sua lei de atração das massas é, na verdade, outra modalidade da Teoria da Reciprocidade. Essa lei, que é o p'ncípio da partícula da física matemática, tem como curiosidade o fato de ser sempre igual e reciproca a força de atração de dois corpos, qual-

quer que sejam seus formatos, volumes ou massas.

Ora, um dia, um professor alemão que estudava meteuosamente os efeitos elétricos, após demoradas observações, estabeleceu a "lei dos contatos" — pouco conhecida, mesmo nos meios científicos. A Lei dos Contatos também não passa de modalidade física da Teoria Geral da Reciprocidade. De fato, essa lei afirma que o contato entre dois corpos é sempre igual para ambos, seja em superfície ou em pressão, independentemente do feito e da dimensão de cada um. Mas, evidentemente, a Lei dos Contatos só prevalece no mundo da matéria. As relações entre inteligências não obedecem a tal regra, pois, como é comum, o pensamento de um pode ser ou não absorvido pelo outro, dependendo de condições e disposições pessoais e ocasionais.

Entretanto, nos primórdios deste século, um professor de Psicologia da Universidade de Edimburgo, redescobriu a Teoria da Reciprocidade, com imensas possibilidades de aplicação no setor de seus conhecimentos especializados.

Segundo as ideias do professor escocês, a Teoria da Reciprocidade prevalece em grande número de relações humanas. Parece que é própria da formação da pessoa a tendência para seguir essa lei social. Caminhando mais um pouco, esse autor estabeleceu que a reciprocidade pode aparecer em correlação positiva, como são todos os casos citados; mas, também pode ocorrer em correlação negativa, como veremos a seguir.

A descoberta dessa ultima modalidade foi casual, isto é, não resultou de pesquisas ou estudos especiais.

Um dia — conta o referido professor — librezim um de seus alunos, em plena aula, lendo livro pouco recomendável, ao invés de prestar a devida atenção à matéria que prelecionava. Aborrecido com o caso, o professor chamou a atenção do aluno, que lhe respondeu: — "Mas, na verdade, o acidente é que se interessava pelo homem e, um dia, lá ficou com a mão presa à máquina..." Minha memória trouxe ao

Hipótese de crime no incendio da Central

RIO, 20 (Assapress) — O vice-diretor da Central do Brasil declarou que não foi afetada a hipótese de ter sido criminoso o incendio que destruiu vários vagões da Central do Brasil nas Oficinas de Engenharia de Dentre.

Uma comissão de Inquerito prossegue nos seus trabalhos, sendo que os prejuizos da Central no fogo além de 2.000.000 de cruzeiros, uma vez que os carros destruídos eram, na sua maioria, de madeira.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Angela, nac. c/ Eliane Lage e Alberto Ruschel — 14 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Angela, nac. c/ Mario Sergio e Alberto Ruschel — 14 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Angela, nac. c/ Eliane Lage e Mario Sergio — 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Angela — nac. c/ Eliane Lage e Abílio P. de Almeida — 14 anos — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Angela — nac. c/ Eliane Lage — 14 anos — As 19 horas.

RADAR

Angela — Nac. c/ Mario Sergio e Eliane Lage — 14 anos — As 19,30 e 21,30 hs.

RECREIO

Angela — nac. c/ Eliane Lage — Céus do Oeste — 14 anos — As 19 horas.

SAMMARONE

Angela — nac. c/ Abílio P. de Almeida — Picardias de Cowboy — 14 anos — As 18,45 horas.

CINEMAX

Um Homem e Sua Alma c. Suzan Hayward — Tormentes de Paixões — J. da Tela — Nac. — As 20 horas.

PRIMAX

Estranho Encontro — c. Robert Rockwell — Olhos da Juventude — 14 anos — J. da Tela — Nac. — As 20 hs.

PAULISTANO — Minha Pobre Mãe Querida — c. Hugo Del Carril — Adão e Eva — M. da Vida — Nac. — As 19 hs.

PEDRO II — Alma de Bravo — c. Pedro Armendariz — Rio Perdido — 14 anos — At. em Revista 215 — Nac. — As 13,30 horas.

STA. HELENA — O Sentenciado — c. Glenn Ford — Cavaleiro Negro — 10 anos — Rep. Campos 15 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — Panico Nas Ruas — c. Richard Widmar — Maldição — 18 anos — Los Tratores Brasileiros — Nac. — As 13 horas.

ROXY — A Fuga de Tarzan — c. J. Weissmuller — O Segredo de Cintia — 18 anos — Not. da Semana 51x32 — Nac. — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Profeta da Favela — c. Huntz Hall — O Homem Que Reviveu — 10 anos — Esp. em Marcha 375 — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Mares Sangrentos — c. Roddy McDowall — Crepusculo na Serra — 10 anos — M. da Vida, 317 — Nac. — As 19,15 horas.

Fronteiras Perdidas — c. Mel Ferrer e Beatrice Pearson — S. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Entrego-me a Você — c. Ann Todd e Richard Greene — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas.

SABARA — Fronteiras Perdidas — c. Mel Ferrer e Beatrice Pearson — J. Cinemat. — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Na Teia do Destino — c. James Mason — Resgate de Sangue — 18 anos — Só sorri — Esp. em Marcha 374 — Nac. — As 18,50 horas.

JARAGUA — Os Desgraçados Não Choram — c. Joan Crawford — A Margem da Vida — 18 anos — M. da Vida — Nac. — As 18,50 horas.

VOGUE — Casel-me Com Um Morto — c. Barbara Stanwyck — O General Morreu no Amanhecer — 14 anos — C. Jornal — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

IP PALACIO — Lobos do Norte — c. George Raft — O Pecado de Amar — 10 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 18,50 horas.

C. GOMES — Sargento York — c. Gary Cooper — Marcada Pela Culúnia — 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 18,50 horas.

OBERDAN — Carmem — c. Rita Hayworth — Passado Tenebroso — 18 anos — At. em Revista, 211 — Nac. — As 19 hs.

IRIS — A Grande Ilusão — c. Broderick Crawford — O Segredo de Saint Yves — M. da Vida, 342 — Nac. — As 19 horas.

IDEAL — Pavor Nos Bastidores — c. Jane Wyman — Encontro Fatal — 14 anos — M. da Vida, 343 — Nac. — Só sorri — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Fúria Sanguinária — c. James Cagney — Caminho da Redenção — Esp. da Tela — Nac. — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A Coroa de Ferro — c. Massimo Girotti — Mercador de Escravos — 18 anos — C. Jornal — Nac. — As 18,50 horas.

ESPERIA — FECHADO

AVENIDA — A Jogadora — c. George Brent — Um Homem Solitário — 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Angela — nac. c/ Eliane Lage — Peggy — 14 anos — As 19 horas.

MODERNO — Angela — nac. c/ Alberto Ruschel — A Ninfa nua — 14 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — Devastando Caminho — c. Randolph Scott — Jornada de Agonia — 14 anos — At. em Revista — Nac. — As 19 horas.

ASTER — Posto Avançado em Marrocos — c. George Raft — A História Começou a Noite — B. da Tela — Nac. — As 19 horas.

YFE — FECHADO.

IMP — Meu Verdadeiro Amor — c. Suzan Hayward — Figuras do Mesmo Mape — 10 anos — J. da Tela 281 — Nac. — As 18,50 horas.

CATUMBI — Os Sanguinários — c. Rod Cameron — As Casas Enxameadas das 4 as 6 — Not. da Semana — Nac. — 14 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — Barragem — c. Gail Russell — Piratas de Capri — 14 anos — Fig. do Brasil — Nac. — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Confissão de Teima — c. Barbara Stanwick — Almorçada — 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 18,45 horas.

QUINTA-FEIRA

A FÚRIA SANGUINÁRIA DOS ÍNDIOS TOMAHAWK!

Fúria lúta de punhos ATADOS segundo as LEIS dos ÍNDIOS...

MARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S.º ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I



EDWARD SMALL apresenta
GEORGE BREND
MONTGOMERY MARSHALL
Pista Cruenta

"The Inquis Trail" GLENN LANGAN
ACOMP. COMP. NACIONAL • Proibido até 14 anos • DIREÇÃO DE PHIL KARLSON
A seguir: "O CERCO" — Sensacional policial

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

TEATRO CULTURA ARTISTICA

(GRANDE AUDITÓRIO)

HOJE — As 21 horas — HOJE

ULTIMO RECITAL do famoso pianista

José ITURBI

(SCARLATTI — BEETHOVEN — CHOPIN — NEPOMUCENO — BOULEN — INFANTE — ALBENIZ — DE FALLA)

Ingressos: — Cr. \$ 150,00

(Inclusive imposto)

A venda, na bilheteria do teatro, a partir de 10,30 hs.



"PISTA CRUENTA" — Comemorando o centenário da morte de um dos mais célebres romancistas dos EE. UU., Ed Small produziu uma película baseada numa das histórias de Fennimore Cooper. Trata-se de "Pista Cruenta", película distribuída pela United Artists e que será a próxima estrela do cinema Marrocos.

"Pista Cruenta" tem nos principais papéis os nomes de Brenda Marshall, George Montgomery, Monte Blue e Reginald Denny. Cooper criou livros foram lidos por 5 gerações, ocupa um dos mais destacados lugares na literatura americana.



PENHA — Calibre 45 — c. Randolph Scott — A Acusada — 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — Curva Sinistra — c. Janette Martin — Gilda Fatal — 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 hs.

EXCELSIOR — Ho'e Dois Grandes Filmes — Acomp. compl. Nac. — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Pinatti e Fumaça — Irakoaena e Itatena — Duo Delamari e outros — 2a parte a peça de Paulo Magalhães — "A Feia" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1a parte grandioso ato de variedades — 2a parte uma entrecapadíssima comédia com Arrelia e elenco — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Suíça a cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artística, às 20 e 22 horas, a revista "Ei, aí sim!" com o elenco de "Os Inimigos não Mandam Flores" da autoria de Pedro Blich.

E REL SIDA em espetáculos rigorosamente proibidos para menores de 18 anos, será apresentada no Teatro Santa Helena, às 20 e 22 horas, a revista "Ei, aí sim!" com o elenco de "Os Inimigos não Mandam Flores" da autoria de Pedro Blich.

Teatro Brasileiro de Comédia — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comédia voltará a apresentar, sob a direção de Adolfo Celi, a comédia "Arsenico e Alfazema". Nos principais papéis es-



Rui Afonso e Maurício Barroso em "Arsenico e Alfazema"

ção Cláudia Becker, Marina Freire, Maurício Barroso e Zumbini. O espetáculo proibido para menores de 14 anos.

"CHIRUCA" PARA ESTREIA DE ALDA GARRIDO — Alda Garrido reaparecerá a 11 de setembro vindo com a peça "Chiruca", do autor espanhol Adolfo Torrado, em adaptação de José Wanderley e Roberto Ruiz. Ao seu lado estarão alguns bons elementos do nosso teatro de comédia, como sejam Clotilde Toates, Francisco Dantas, Cora Costa, Milton Moraes e outros.

Alem de "Chiruca", a Companhia Alda Garrido deverá representar nesta temporada outras peças de autor de seu repertório, entre as quais a comédia de A. Bisson, traduzida e adaptada por Daniel Rocha, com o título "Toma que o olho é teu".

UM INTERPRETE PURAMENTE DE BOULEVARD — Entre os artistas que veremos no dia 21 no Grande Auditorio da Cultura Artística, com a estreia de Claude Dauphin, figura um singular artista que é o criador e intérprete das grandes obras do Boulevard Jean Béraud. Artista preferido de Gervasio, Marchand, e outros, Marcel Achard, Roussin, Rip, Willemetz e tantos outros, é agora pensionário do Theatre de la Michodiere sob a direção de Ivonne Printemps com Pierre Fresnay e Pierre, onde Claude Dauphin o foi buscar para a tournée a América do Sul. Doutra parte Hebe e também o organizador das temporadas de comédia do Copacabana do Rio de Janeiro e este ano da de São Paulo na Cultura Artística, além de ator dos mais considerados do cinema e do teatro francês. A estreia da troupe que tem a frente Claude Dauphin será no dia 21 com a peça de Jacques Deval "Rayons de Joute".

"CURVAS PERIGOSAS" — Leonora Amar, a consagrada estrela da patética chamada no México "A Voz do Brasil", vai estreiar como produtora do filme "Curvas Perigosas", de Fred Zinnemann, amanhã, no cine Broadway e circuito. Leonora Amar, que estrela também esta película e bastante conhecida de todos, pôde no ano corrente foi a rainha do Carnaval Carioca.

LUCIANO SALCE EM "ANGELA" — Luciano Salce é um nome conhecido e prestigiado no ambiente teatral de São Paulo. Vindo da Itália, o antigo elemento do "Piccolo Teatro" de Milão, que havia representado com êxito em Londres e Paris, passou a fazer parte do elenco de atores do Teatro Brasileiro de Comédia. Montou "Anjo de Pedra", considerado o melhor espetáculo do ano, e agora prepara a sua estreia no Brasil, fazendo um bom papel em "Angela", como um bandoleiro do jogo. Os que vieram o filme são unânimes em elogiar o seu desempenho.

"CURVAS PERIGOSAS" — Leonora Amar, a consagrada estrela da patética chamada no México "A Voz do Brasil", vai estreiar como produtora do filme "Curvas Perigosas", de Fred Zinnemann, amanhã, no cine Broadway e circuito. Leonora Amar, que estrela também esta película e bastante conhecida de todos, pôde no ano corrente foi a rainha do Carnaval Carioca.

LUCIANO SALCE EM "ANGELA" — Luciano Salce é um nome conhecido e prestigiado no ambiente teatral de São Paulo. Vindo da Itália, o antigo elemento do "Piccolo Teatro" de Milão, que havia representado com êxito em Londres e Paris, passou a fazer parte do elenco de atores do Teatro Brasileiro de Comédia. Montou "Anjo de Pedra", considerado o melhor espetáculo do ano, e agora prepara a sua estreia no Brasil, fazendo um bom papel em "Angela", como um bandoleiro do jogo. Os que vieram o filme são unânimes em elogiar o seu desempenho.

"CURVAS PERIGOSAS" — Leonora Amar, a consagrada estrela da patética chamada no México "A Voz do Brasil", vai estreiar como produtora do filme "Curvas Perigosas", de Fred Zinnemann, amanhã, no cine Broadway e circuito. Leonora Amar, que estrela também esta película e bastante conhecida de todos, pôde no ano corrente foi a rainha do Carnaval Carioca.

LUCIANO SALCE EM "ANGELA" — Luciano Salce é um nome conhecido e prestigiado no ambiente teatral de São Paulo. Vindo da Itália, o antigo elemento do "Piccolo Teatro" de Milão, que havia representado com êxito em Londres e Paris, passou a fazer parte do elenco de atores do Teatro Brasileiro de Comédia. Montou "Anjo de Pedra", considerado o melhor espetáculo do ano, e agora prepara a sua estreia no Brasil, fazendo um bom papel em "Angela", como um bandoleiro do jogo. Os que vieram o filme são unânimes em elogiar o seu desempenho.

"CURVAS PERIGOSAS" — Leonora Amar, a consagrada estrela da patética chamada no México "A Voz do Brasil", vai estreiar como produtora do filme "Curvas Perigosas", de Fred Zinnemann, amanhã, no cine Broadway e circuito. Leonora Amar, que estrela também esta película e bastante conhecida de todos, pôde no ano corrente foi a rainha do Carnaval Carioca.

LUCIANO SALCE EM "ANGELA" — Luciano Salce é um nome conhecido e prestigiado no ambiente teatral de São Paulo. Vindo da Itália, o antigo elemento do "Piccolo Teatro" de Milão, que havia representado com êxito em Londres e Paris, passou a fazer parte do elenco de atores do Teatro Brasileiro de Comédia. Montou "Anjo de Pedra", considerado o melhor espetáculo do ano, e agora prepara a sua estreia no Brasil, fazendo um bom papel em "Angela", como um bandoleiro do jogo. Os que vieram o filme são unânimes em elogiar o seu desempenho.

"CURVAS PERIGOSAS" — Leonora Amar, a consagrada estrela da patética chamada no México "A Voz do Brasil", vai estreiar como produtora do filme "Curvas Perigosas", de Fred Zinnemann, amanhã, no cine Broadway e circuito. Leonora Amar, que estrela também esta película e bastante conhecida de todos, pôde no ano corrente foi a rainha do Carnaval Carioca.

LUCIANO SALCE EM "ANGELA" — Luciano Salce é um nome conhecido e prestigiado no ambiente teatral de São Paulo. Vindo da Itália, o antigo elemento do "Piccolo Teatro" de Milão, que havia representado com êxito em Londres e Paris, passou a fazer parte do elenco de atores do Teatro Brasileiro de Comédia. Montou "Anjo de Pedra", considerado o melhor espetáculo do ano, e agora prepara a sua estreia no Brasil, fazendo um bom papel em "Angela", como um bandoleiro do jogo. Os que vieram o filme são unânimes em elogiar o seu desempenho.

"CURVAS PERIGOSAS" — Leonora Amar, a consagrada estrela da patética chamada no México "A Voz do Brasil", vai estreiar como produtora do filme "Curvas Perigosas", de Fred Zinnemann, amanhã, no cine Broadway e circuito. Leonora Amar, que estrela também esta película e bastante conhecida de todos, pôde no ano corrente foi a rainha do Carnaval Carioca.

LUCIANO SALCE EM "ANGELA" — Luciano Salce é um nome conhecido e prestigiado no ambiente teatral de São Paulo. Vindo da Itália, o antigo elemento do "Piccolo Teatro" de Milão, que havia representado com êxito em Londres e Paris, passou a fazer parte do elenco de atores do Teatro Brasileiro de Comédia. Montou "Anjo de Pedra", considerado o melhor espetáculo do ano, e agora prepara a sua estreia no Brasil, fazendo um bom papel em "Angela", como um bandoleiro do jogo. Os que vieram o filme são unânimes em elogiar o seu desempenho.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, para realizar amanhã, às 10 horas, no salão "Joachim Nabuco" uma sessão cinematográfica dedicada às crianças.

JOHN LUND JA FEZ FILMES AO LADO DAS ARTISTAS MAIS BONITAS DA TELA

VOCE SABIA...
Que John Lund teve o seu maior sucesso no primeiro filme em que trabalhou, "So Red a Lullaby" (To Each His Own)?
Que imediatamente alcançou o estrelato em filmes tais como "Minha Vida e Meus Amores" (The Perils of Pauline), "A Dança dos Milhões" (Miss Tailor's Millions), "Case-me com um morto" (No Man of Her Own), "Amiga da Gata" (My Friend Ir-



ma) e agora seu ultimo filme "O Quarto Mandamento" (The Mating Season).

Que fez 4 filmes dirigidos por Mitchell Leisen, inclusive a ultima que foi escrita e produzida por Charles Brackett?

Que ele é extremamente distraído? Que em Hollywood ele é um dos mais conhecidos inimigos de discriminações de raças e credos?

Que ele prefere os papéis chamados "psicológicos" aos papéis leves de comedia que costumam representar?

Que sua mania é o hipnotismo e que uma das suas maiores frustrações é nunca ter podido ser hipnotizado?

Que foi escritor de peças para radio durante algum tempo?

Que trabalhou com Don De Fore e Betty Garrett, na Feira Mundial de Nova York, em "The Railroads on Parade" como produtor executivo?

Que fez descoberto quando fazia o papel de "Yankes" no cast original da peça "The Hasty Heart", na Broadway?

Que já trabalhou ao lado das mais lindas estrelas de Hollywood e que é por elas considerado mascote, pois tem feito os seus melhores trabalhos quando o tem por ao lado?

Que Gene Tierney e Miriam Hopkins, a partir de hoje, deverão que fizebam com John o novo filme "O Quarto Mandamento".

ENTIM, "TITO-TICO NO TUBO"

Nos estudos de São Bernardo, nos melhores cenários jamais contruidos para um filme brasileiro, está sendo terminadas as cenas finais do grande "Tito-Tico no Tubo" para a final da temporada cinematográfica de 1951. O filme de 100 metros, produzido por Fernando de Barros e Adolfo Celi, dirigido pelo ultimo. O filme conta a história de uma menina, Zequinha de Abreu, que tem um "cast" onde figuram Anselmo Duarte, Tomaz Carreiro, Maria Prá, Marina Freire, Zieminski, Modesto de Souza, Francisco Sá e outros. Os cenários são de Aldo Calvo e parte musical foi dirigida por Radamés Gnatall.

GEORGE BROWN FORMA SUA PRÓPRIA COMPANHIA

LONDRES — (I.N.S.) — O perito em comédia George Brown, que produziu "The Children Hundreds", um dos maiores "fazedores de dinheiro" do ano passado, formou a sua própria companhia, a Tower Films.

Esta agora planejando sua primeira produção, como produtor independente. Intitulada "Hotel Sahara", é uma comédia original que ele e Patrick Kirman escreveram especialmente para a tela. Se for bem recebida pelas negociações, George levará uma unidade de "location" para a África do Norte no princípio do outono. Está sendo discutido o "cast" para o filme.

George Brown e Patrick Kirman colaboraram no "Script" de "The Children Hundreds". Um dos produtores mais vitoriosos da Grã Bretanha, George Brown, formou a sua própria companhia, a Tower Films.

Esta agora planejando sua primeira produção, como produtor independente. Intitulada "Hotel Sahara", é uma comédia original que ele e Patrick Kirman escreveram especialmente para a tela. Se for bem recebida pelas negociações, George levará uma unidade de "location" para a África do Norte no princípio do outono. Está sendo discutido o "cast" para o filme.

"HOMEM DO MINISTÉRIO"

Devido ao grande número de papéis de "funcionário" que tem de fazer, George Brown, que agora trabalha como um "Clare" Affairs britânico em "Highly Dangerous", em Pinewood, recusa ao apelo de "O Homem do Ministério".

No filme "Trio", de Somerset Maugham, ele tem o papel de um funcionário britânico que está de viagem para assumir seu posto no ultramar, e em seus sete filmes anteriores, trabalhou três vezes como intérprete em inglês e quatro vezes como funcionário público.

MCALLEN SEMPRE VIAGANDO

Norman Krassa acabou de constituir a sua própria companhia para produção de filmes, sendo assim a primeira empresa cinematográfica independente que faz tal coisa em Hollywood. A nova firma, a "Wald-Krassa Music, Inc.", publicará todas as notícias que os produtores utilizarem em suas produções, e dado que eles fazem 40 películas durante os seus cinco anos de contrato com a RKO Radio, essa editora terá um importante papel a desempenhar com as câmeras que aparecerem nos filmes musicais e nos demais, na vigência do referido contrato.

CHITA LARSEN PARA SUA COOPERAÇÃO EM "THE GAUNT WOMAN"

HOLLYWOOD — Niels Larsen treinou os atores que trabalham em "The Gaunt Woman", film da RKO Radio, para o papel de Chita Lansen. Os artistas principais do filme são Dana Andrews, Claude Rains e c. Cia. Reusland fará um trabalho semelhante, treinando-os em alemão.

"HOMEM DO MINISTÉRIO"

Devido ao grande número de papéis de "funcionário" que tem de fazer, George Brown, que agora trabalha como um "Clare" Affairs britânico em "Highly Dangerous", em Pinewood, recusa ao apelo de "O Homem do Ministério".

No filme "Trio", de Somerset Maugham, ele tem o papel de um funcionário britânico que está de viagem para assumir seu posto no ultramar, e em seus sete filmes anteriores, trabalhou três vezes como intérprete em inglês e quatro vezes como funcionário público.

MCALLEN SEMPRE VIAGANDO

Norman Krassa acabou de constituir a sua própria companhia para produção de filmes, sendo assim a primeira empresa cinematográfica independente que faz tal coisa em Hollywood. A nova firma, a "Wald-Krassa Music, Inc.", publicará todas as notícias que os produtores utilizarem em suas produções, e dado que eles fazem 40 películas durante os seus cinco anos de contrato com a RKO Radio, essa editora terá um importante papel a desempenhar com as câmeras que aparecerem nos filmes musicais e nos demais, na vigência do referido contrato.

CHITA LARSEN PARA SUA COOPERAÇÃO EM "THE GAUNT WOMAN"

HOLLYWOOD — Niels Larsen treinou os atores que trabalham em "The Gaunt Woman", film da RKO Radio, para o papel de Chita Lansen. Os artistas principais do filme são Dana Andrews, Claude Rains e c. Cia. Reusland fará um trabalho semelhante, treinando-os em alemão.

"HOMEM DO MINISTÉRIO"

Devido ao grande número de papéis de "funcionário" que tem de fazer, George Brown, que agora trabalha como um "Clare" Affairs britânico em "Highly Dangerous", em Pinewood, recusa ao apelo de "O Homem do Ministério".

No filme "Trio", de Somerset Maugham, ele tem o papel de um funcionário britânico que está de viagem para assumir seu posto no ultramar, e em seus sete filmes anteriores, trabalhou três vezes como intérprete em inglês e quatro vezes como funcionário público.

MCALLEN SEMPRE VIAGANDO

Norman Krassa acabou de constituir a sua própria companhia para produção de filmes, sendo assim a primeira empresa cinematográfica independente que faz tal coisa em Hollywood. A nova firma, a "Wald-Krassa Music, Inc.", publicará todas as notícias que os produtores utilizarem em suas produções, e dado que eles fazem 40 películas durante os seus cinco anos de contrato com a RKO Radio, essa editora terá um importante papel a desempenhar com as câmeras que aparecerem nos filmes musicais e nos demais, na vigência do referido contrato.

CHITA LARSEN PARA SUA COOPERAÇÃO EM "THE GAUNT WOMAN"

HOLLYWOOD — Niels Larsen treinou os atores que trabalham em "The Gaunt Woman", film da RKO Radio, para o papel de Chita Lansen. Os artistas principais do filme são Dana Andrews, Claude Rains e c. Cia. Reusland fará um trabalho semelhante, treinando-os em alemão.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — (Ar condicionado General Electric) — Coração Inquieto — Lili Palmer — Gladys Cooper — Cedric Hardwicke — Art. Filma — Esp. Bandeirantes, 18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Esp. Tela, 102 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Tripoli — John Payne — Maureen O'Hara — Tecnicolor — Paramount — Proib. 10 anos — J. Tela, 286 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Ann Blyth — RKO — C. Jornal, 461 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Curvas Perigosas — Leonora Amar — 18 anos — Pelinex — Esp. Marcha, 384 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Flor de Pedra — Vladimir Drushnikov — Elena Derezhkova — Tecnicolor — Fama Filma — Esportes Aquáticos — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Marcha da Vida, 349 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — Curvas Perigosas — Leonora Amar — 18 anos — Pelinex — J. Tela, 285 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Contrabando em Shanghai — Lew Ayres — 14 anos — Princípio das Planícies — Monte Hale — C. J. Inf. — Nac. — Rei dos Espiões — série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Grande Premio Brasil — Nac. — As 14,15, 17, 19,30 e 22 horas.

MAJESTIC — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Not. Revista, 23 — As 14,15, 17, 19,30 e 22 hs.

PARAMOUNT — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — C. J. Inf. 26 — As 14,15, 17, 19,30 e 22 hs.

STA. CECILIA — Curvas Perigosas — Leonora Amar — 18 anos — Pelinex — Esp. Bandeirantes, 16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Flor de Pedra — Vladimir Duzhnikov — Tecnicolor — Fama Filma — At. Revista, 212 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Curvas Perigosas — Leonora Amar — 18 anos — Santa Entre Demônios — Not. Semana, 51x29 — As 13,50 e

NO PALACIO 9 DE JULHO

Graves ocorrências no Vale do Paraíba denuncia um deputado na sessão de ontem

APROVADO UM VETO DO EXECUTIVO — OFICIALIZAÇÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS — REMOÇÕES SEM CONCURSO — VEICULAM ALGUNS PARLAMENTARES RECLAMAÇÕES DIVERSAS EM ALGUMAS LOCALIDADES

Em discurso que proferiu da tribuna da Assembleia na sessão de ontem, o deputado Juares Guimard denunciou graves ocorrências que estavam ocorrendo no Vale do Paraíba. Em São Luiz do Paraitinga, o P. T. B. havia programado, domingo último, um comício de propaganda eleitoral, tendo obtido para tanto a necessária autorização.

O líder do P. T. B., reforçou a denúncia, citando várias ocorrências.

Em aparte, o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder do P. S. P., acha que tais assuntos deverão ser discutidos no seio da Coligação Interpartidária, no que é contrariado pelo sr. Araripense. Intervém então o deputado Salles Filho, líder do P. R. e da Coligação Interpartidária. Reforça a observação do líder do P. S. P. Fatos da natureza dos comícios de propaganda eleitoral, pois ali os partidos fazem pelos seus órgãos categorizados.

Usando posteriormente da palavra, o sr. Teixeira de Camargo diz ter-se entendido com o governador Lucas Nogueira Garcez, que ainda não havia conhecimento das ocorrências mas prometeu a adoção de medidas imediatas para a abertura de rigoroso inquérito visando a apuração dos fatos denunciados.

Discutiu ontem a Assembleia o veto total ao projeto de lei 556, de 1950, autorizando o governo a entrar em acordo com a fundação "Conservatório Dramático e Musical de São Paulo", no sentido de atribuir ao

Estado o ensino atualmente por ela ministrado. Contra o veto do Executivo pronunciaram-se os deputados Valentim Amaral e monsenhor Carvalho, e a favor o sr. Alberto Andaló, que opinou pela inconstitucionalidade da proposição em apreço.

O veto foi aprovado. Foram aprovados em segunda discussão, o projeto de lei 631, considerando de utilidade pública a Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo; em primeira discussão, os projetos 292, de 1950, dando a denominação de "José Giorgi" ao grupo escolar de Riancharia; 690, de 1950, criando um grupo escolar em Vila Alpina, comarca da capital; 1.145, de 1950, alterando o art. 3.º e seu parágrafo da lei 504, de 10-11-49, que dispõe sobre a organização de professores para a Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; 1.230, dando nova redação à alínea "b" do parágrafo 2.º do artigo 1.º da lei 164, de 30-12-48, que dispõe sobre concurso de ingresso no magistério secundário e normal; 1639, de 1950, dando nova redação ao item I do art. 2.º da lei 262 de 16-3-49, que reorganiza as carreiras de ensino de polícia, investigador, radiotelegrafista e carcereiro, e 614, de 1951, concedendo, no corrente exercício, auxílio de Cr\$ 200.000,00 à Companhia Dulcinópolis-Odilon, destinada às despesas com sua excursão a Portugal.

Oficialização da Bolsa de Mercadorias. Voltou o deputado José Miraglia, da Bancada do P.S.P., a

condenar as manobras dos balistas que atuam no mercado de algodão, assunto que já foi objeto de discurso desse parlamentar. O item, o orador justificou da tribuna o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta: Artigo 1.º — Ficam oficializadas a Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo, que passará a ser subordinada diretamente à Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

Artigo 2.º — Até que por lei própria seja convenientemente reestruturada o governo do Estado designará um funcionário para assumir a sua direção.

Artigo 3.º — O governo do Estado promoverá entendimentos para transferência do seu patrimônio e acervo.

Artigo 4.º — Os atuais servidores continuarão nas suas funções e pagos pela renda própria.

Artigo 5.º — A Caixa de Liquidação só poderá registrar os contratos dos que provierem dentro de 5 (cinco) dias ser possuidores da mercadoria.

Artigo 6.º — Os contratos já registrados na Bolsa só poderão ser transferidos se provada a existência da mercadoria.

Artigo 7.º — Aos lavradores fica assegurado o direito da venda antecipada mediante certificado emitido pela autoridade competente que prove a possibilidade da colheita.

Artigo 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

REMOÇÕES SEM CONCURSO. Fundamentando o seu ponto de

vista com numerosos exemplos, afirmou o sr. Cid Franco, em requerimento de informações ontem encaminhado ao Executivo por intermédio da Mesa: — "As remoções sem concurso devem consistir em exceção e não a regra. Mas, pelo que se lê no "Diário Oficial", pelo grande número de remoções em concurso diuturnamente publicadas, chega-se a acreditar numa inversão de termos. A política transformou a exceção em regra".

Depois de outras considerações, concluiu o sr. Cid Franco: — "Desde que as propostas de remoção, de acordo com a lei, estejam fundamentadas em motivos sérios, de força maior, e satisficam aos interesses do ensino, se o primeiro a reconhecer a procedência do estranho e contínuo desacompanhamento de mestres de escolas primárias do Estado, mas duvido que todas as remoções sem concurso estejam livres do protecionismo político. A verdade é que existe o princípio do concurso. Os professores que não acreditam, que a ele se submetem, na esperança de melhorar a própria situação, espantam-se com a avalanche diária de remoções sem concurso, despejada pela Secretaria da Educação nas colunas do "Diário Oficial".

EMISSION DE APOLICES "ESTANCIA PAULISTAS". Ocupando a tribuna, o sr. Jannino Quares fez longas considerações sobre a emissão de apolices "Estancias Paulistas" por parte do governo do Estado. O assunto já foi objeto de um requerimento de informações dirigido pelo representante do P. D. C. ao Executivo, requerimento este publicado na íntegra nesta seção. O orador reitera as mesmas acusações: — na sua opinião, a emissão foi feita irregularmente e deve merecer resguardo atento por parte do governo.

FUNCIONAMENTO ININTERMITENTE DE UMA FABRICA. Em indicação que apresentou, o deputado Cid Franco veicula reclamações de moradores da rua João Ramalho, nesta capital, os quais afirmam que até hoje "nenhuma providência obteve das autoridades competentes, quer do Estado, quer do município, contra o funcionamento ininterrupto, diurno e noturno, da Fabrica Trol, com sede à rua Diana, 245". O representante socialista sugere que seja oficiado ao sr. governador do Estado, com a transcrição textual de sua indicação, a fim de que o chefe do Executivo tome as medidas que julgar necessárias.

VIARIAS RECLAMAÇÕES. Reclamou o deputado Valentim Amaral contra a situação em que se encontra o policiamento em Piracicaba. Sugere que fosse posto à disposição da delegacia local maior número de praças, bem como fornecida uma "perua" para transportes das autoridades.

O deputado Augusto do Amaral afirmou que se registra elevado índice de mortalidade infantil em toda a região Sul do Estado, principalmente devido à destruição de sua população e à falta de assistência médico-sanitária. A asserção foi feita, como comentário à margem de discurso recente do deputado Araripense, que denunciou a ausência de médico no posto de assistência médico-sanitária em Ribeirão Branco. Como se vê, acrescentou o sr. Augusto do Amaral, a falta ocorre em muitas localidades do interior do Estado.

Denunciou o sr. Cid Franco a iminência do despejo de um grupo escolar na cidade de Santos, por falta de pagamento do respectivo aluguel. Solicitou do governo medidas que evitem esse despejo, considerado desastroso pelo orador.

PALACETE PRATES. PROTESTOS CONTRA A GREVE DOS PRODUTORES DE LEITE. Extensão da rede de água de Santo Amaro — Proibidos o puxamento e a pintura de guias e passeios — 12 milhões para o funcionalismo municipal beneficiado pelo Artigo 30 — Varias

cessidades da população, criticou o ato desumano dos grevistas, que atingiu principalmente as crianças e os idosos, e pediu que as autoridades continuem a adotar medidas energéticas contra os grevistas. No mesmo sentido, manifestou-se o sr. Admar Ramos, da bancada na U.D.N. que se referiu aos produtores de leite, qualificando-os de "milionários grevistas".

Pelo sr. Brasil Bandecchi foi proposto que as emendas ao projeto de lei que abre crédito de 522 milhões de cruzeiros, para obras e melhoramentos públicos, constituam um projeto à parte. Essa ideia foi vivamente combatida, principalmente pelos srs. André Nunes Junior e José de Moura, que propuseram emendas no sentido de que sejam atribuídos melhoramentos a bairros que não constam do projeto original do Executivo.

DOZE MILHÕES PARA O PAGAMENTO AO FUNCIONARISMO. Na ordem do dia, foi con-

cluído o projeto de lei que abre crédito de 12 milhões de cruzeiros, para obras e melhoramentos públicos, projeto esse que não foi votado por ter-se encerrado a sessão.

"VAZANTE"

OSORIO CESAR

José Mauro de Vasconcelos, que estreou nas letras nacionais em 1946 com "Banana Brava", surge agora com mais um livro: "Vazante".

"Vazante" não tem a espontaneidade e a luminosa clareza de livro de estreia do autor. Nem a humanidade de "Banana Brava", que veio logo a seguir, talvez o tema, difícil, tivesse dispersado o escritor, não lhe permitindo aprofundar-se no tratamento psicológico de suas personagens. Essas, ao menos complexas que aquelas criadas em obras anteriores. Sente-se uma falta de naturalidade nos seus gestos, uma movimentação forçada no cenário disposto pelo autor. Mesmo a história não é narrada com aquela clareza invulgar e aquele estilo marcante que fazem de José Mauro de Vasconcelos um dos nossos escritores de primeira planície. É verdade que não se encontra em "Vazante" quaisquer rebuscamentos ou artificialismos. Jamais o leitor há de se enfiar, tal a facilidade de que dispõe o autor de conduzir o enredo, de narrar a história, sabendo reatar com uma singeleza de linguagem pouco comum dentre os nossos escritores. Mais cheio de vida, mais real, porém, é "Banana Brava". Este, a nosso ver, é a mais natural e a mais completa obra de José Mauro de Vasconcelos. É livro que se lê de um só fôlego, tal a sedução que se desprende de suas páginas. Nos relatos de grêmios e talismãs transpassa a história. O jovem herói é figura tão vívida e humana que não parece criação de ficção. O ambiente é de intenso realismo, possibilitando ao escritor fazer obra rica de conteúdo.

José Mauro de Vasconcelos cedo se impôs em nosso meio literário. Prometendo muito, produzindo, escolhendo temas de grande interesse social, nos tem dado obras de mérito, revelando-se nestas dono de uma personalidade forte e expressiva.

Mas, a carreira de escritor tem, às vezes, altos e baixos, nem sempre val e ele continua ascendendo. É o caso desse jovem e talentoso intelectual. A sua última obra é inferior àquelas criadas anteriormente. Não tem a mesma riqueza de conteúdo das outras, dando-nos a impressão de se ter preocupado demasiadamente com aqueles "conflitos íntimos" que colocam o escritor distante das realidades sociais, e como que "paralisado" dentro de sua própria criação.

Mas José Mauro de Vasconcelos tem qualidades literárias já suficientemente definidas, revelando-se de tal modo, que logo nos surpreenderá, dando-nos obras que talvez excedam em excelência a todas as produzidas anteriormente. É o que somos levados a crer, e o que esperamos desse romancista vigoroso, desse jovem avido de sensações e de experiências, dono de uma técnica segura e de um estilo muito pessoal.

Para tanto possui as qualidades exigidas ao bom ficcionista: imaginação criadora, agudeza de observação, humanidade ao tratar as suas personagens e uma perfeita compreensão do tema escolhido.

CONFERENCIAS

"MITOBIOLÓGIA DOS ACIDOS GRAXOS". Realiza-se hoje, às 17 horas, no Seminário de Economia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, alameda Glete, 462, uma conferência de J. L. F. L. B. da Universidade de Istambul, sobre "Mitobiologia dos ácidos graxos". Haverá discussão livre sobre o tema.

EXPOSIÇÃO DO PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO. Promovido na sua série de palestras sobre "Evolução do Pensamento Contemporâneo" o sr. Heráclito Barbuy, promotor da série, às 20.30 horas, no salão "João Nabuco" na rua Santo Antônio, 487, a terceira conferência na série tratará os temas: — A teoria do liberalismo democrático — O materialismo do século XIX — O socialismo e as explicações coletivas da personalidade.

HORA MUSICAL — A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar, amanhã, às 20.30 horas, na Casa Roosevelt, a "Hora Musical", com a participação de artistas que concorrerão sobre o tema: "Música de Schubert".

Liquidación Anual

Na sua tradicional liquidación, oferece uma verdadeira oportunidade aos seus frequentes, apresentando a belíssima e perfeita SALA DE JANTAR modelo "SÃO PEDRO" com 12 peças

MATRIZ - AV. RANGEL, PEITANA, 1646-1650
FILIAL - AV. IPIRANGA, 520-A-532

DE 7.500,00 POR 5.480,00

"CORREIO" AEREO

DE VISITA AO BRASIL UM PIONEIRO DO AR

Um pioneiro da navegação aérea cuja primeira visita ao Brasil foi feita na direção de um hidro, há 22 anos passados, encontra-se novamente entre nós numa de suas periódicas visitas como gerente para a América Latina da Pan American World Airways.

Trata-se de Humphrey W. Toomey, que ainda há três anos foi agraciado pelo governo brasileiro com as insígnias da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Cavaleiro, em reconhecimento das suas realizações no terreno da aviação comercial.

Antigo piloto da Marinha de Guerra norte-americana e engenheiro aeronáutico, Toomey auxiliou a organizar a Divisão da África e Oriente da Pan American, durante a última guerra, passando logo a dirigir-la. Essa Divisão foi a responsável pelo rápido transporte de homens e materiais que os Estados Unidos eram enviados, através de Recife e Natal, às frentes aliadas da África e Oriente Médio.

Mais tarde foi feito diretor regional da PAA na costa oriental da América do Sul e em 1946 promovido às funções de gerente da Divisão Latino-Americana, a maior unidade da grande empresa aérea internacional que é a PAA.

Toomey apenas entrara para a aviação civil quando lhe foi confiada, em 1929, a difícil tarefa de pilotar o primeiro hidro "Sikorsky S-38" na viagem inicial da linha Nova York-Rio-Buenos Aires — uma rota que desconhecida até então. Esse vôo preparou o caminho para o estabelecimento da "Linhas Nova York-Rio-Buenos Aires Inc." (NYRBA), Empresa que, pouco depois, era absorvida pelo crescente Pan American System.

Toomey apreendeu o Rio de tal maneira que aqui permaneceu durante vários anos, primeiramente como piloto-chefe da NYRBA e em seguida como gerente de operações da Divisão Brasileira da PAA.

Durante todo esse tempo tra-

balhou em íntima ligação com as autoridades brasileiras no desenvolvimento das rotas dos Clippers na área sob seu controle, tendo auxiliado a organização da Panair do Brasil, a maior afiliada da PAA, e desempenhando, ademais, um papel de importância capital na construção do Aeroporto Santos Dumont.

Toomey está aproveitando sua atual visita não apenas para a inspeção das operações da Pan American World Airways no Brasil, como também para renovar as velhas amizades que soube estabelecer, há anos, com inúmeras autoridades nacionais.

FEZ-SE AVIADOR PARA CONHECER O BRASIL

Há vários meios para se alcançar o ideal. O comandante Omar França, da Panair do Brasil, que desde menino sonhava conhecer a pátria, encontrou na aviação o caminho mais curto

para chegar ao seu fim. Natural de S. Paulo, já aos 10 anos de idade se sentia atraído para a aeronáutica, sendo frequentador assíduo do então Campo Teresa de Méte, naquele Estado, onde, principalmente aos domingos, sua diversão predileta era ver a atividade dos pilotos que ali operavam. Um dia, não resistindo à tentação de voar, arrumou as malas e partiu para o Rio de Janeiro. Lá era rapaz. Sentou praça no 1.º Regimento de Aviação, sediado no Campos dos Afonsos, como soldado, e pôs mãos à obra, fazendo em seguida o curso de sargento-aviador. Aprovado, passou pouco depois para a reserva, situação em que ingressou na aviação comercial, após haver servido também no Correio Aéreo Militar, iniciando, assim, a carreira na qual se firmaria como um dos seus mais importantes valores, feitos pelo próprio esforço.

Tendo pilotado quase todos os tipos de aparelhos que já sobrevoraram céus do Brasil, incluindo o M-9, da série brasileira idealizada pelo brigadeiro Guedes Muniz, o famoso "cachimbo" (o Sikorsky S-43), o CSO, o P-5, o Lodestar, o Fairchild e muitos outros, em 1942 o comandante Omar França ingressou na Panair, como co-piloto, sendo elevado em 1944 ao posto de comandante, no qual desempenhou a função de piloto-chefe das linhas amazônicas. Em 1950, passou a comandante de Constellation, sendo nessa aeronave um dos recordistas da linha Rio-Lima.

Em fins do mês passado, de retorno da Europa, ao sobrevoar o

Atlântico Sul, entre Dakar e Recife, o comandante Omar França atingiu o ápice de sua carreira, completando a 10.000. horas de vôo e ingressando, desta forma, na galeria dos ases do transporte aéreo nacional.

Hoje, embora incorporado às Linhas Internacionais da empresa, o comandante Omar França diz: "Estou satisfeito, mas não muito. Meu grande ideal é conhecer o Brasil, já vou cerca de 4.000. 3.180.000 km, a maior parte em nossa pátria, mas ainda não realizei meu sonho. Quando me transferirem para a linha amazônica, fiquei contentíssimo com a oportunidade que iria ter de conhecer aquela fabulosa e legendaria região. Guardo saudades imorredouras dos vãos que fiz pelo Brasil à força mas quero ainda conhecê-lo melhor. Sempre que posso, é com o maior prazer que entro num DC-3 e me lanço pelos ares rumo aos mais distantes rincões deste imenso país".

TERMINARAM OS EXERCÍCIOS DE INTERCEPTAÇÃO DE AVIÕES COMERCIAIS. RIO, 20 (ASAPRESS) — O Estado Maior da Aeronáutica, em nota oficial, torna público terem terminado as manobras de interceptação de aviões comerciais por esquadrilhas de caças da FAB.

Os exercícios realizaram-se sem o menor risco e com pleno êxito.

PATENTES DE REGISTRO. A Recobredora Federal, nota capital, comunica aos interessados que todas as patentes de registro para o corrente exercício, requeridas até 31 de março, se encontram prontas para serem pagas, devendo ser procuradas até o dia 15 do corrente.

Os contribuintes que não encontrarem suas patentes devidamente preparadas, deverão dirigir-se ao gabinete do Diretor, a fim de reclamá-las.

Em grande atividade os estaleiros holandeses. AMSTERDAM, (S. H. I.) — Continuum em grande atividade os estaleiros de construção naval do país, tal o volume de encomendas recebidas não só de clientes holandeses como também de todas as partes do mundo.

A Cia. Holandesa de Docas e Construção Naval, de Amsterdam, recebeu a encomenda de um petroleiro de 20.200 toneladas, a ser entregue em fins de 1953, para a Companhia Auxiliar de Navigation de Paris.

O navio terá motores e turbinas, a serem fabricados sob licença pelo estaleiro holandês e sua velocidade será de 15 1/2 nós horários.

Da Finlândia os referidos estaleiros de Amsterdam receberam a encomenda de um cargueiro de 8.500 toneladas, destinado à companhia Enso-Gutzeit, de Helsinki. O cargueiro será especialmente reforçado contra a pressão do gelo.

O contrato estabelece que a entrega será feita em meados de 1953 e será usado pela companhia na sua linha entre a Finlândia e a África.

A construção está sendo feita sob as vistas do Lloyd e o barco será dotado de motores de 6.000 cavalos, com uma velocidade de cruzeiro de 15 nós.

Circulo Paulista de Orquidófilos. Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, a rua de São Bento, 230 — 1.º andar, uma reunião da entidade.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Comunicado oficial do prefeito sobre a reestruturação do funcionalismo municipal

INSTALAÇÃO DE LINHA DE "TROLLEYBUS" EM SUBSTITUIÇÃO À "TRAMWAY" DA CANTAREIRA — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE HIGIENE DA MUNICIPALIDADE SOBRE A QUESTÃO DO LEITE

O chefe do Executivo Municipal, sr. Armando de Arruda Pereira, fez distribuir, ontem à tarde, aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, um comunicado esclarecendo a verdadeira situação em que se encontra a proposta de reestruturação das funções e revalorização dos padrões nas carreiras no funcionalismo municipal.

O comunicado do prefeito da capital acha-se redigido nos seguintes termos:

"Tendo sido amplamente noticiado pelos jornais desta capital que o prefeito iria, dentro de breves dias remeter à Câmara Municipal o projeto de lei relativo à reestruturação dos cargos e funções do funcionalismo da Prefeitura, bem como a revalorização dos respectivos padrões de vencimentos, é necessário esclarecer-se que em torno do assunto está sendo estabelecida grande confusão, para a qual preciso ser posto um termo, de vez que tais notícias costumam produzir agitação no seio do funcionalismo.

O projeto de lei relativo à reestruturação geral resultante de estudos precedidos por uma comissão de funcionários nomeada pelo prefeito anterior, prof. Linneu Prestes, foi remetido à Câmara Municipal, com o ofício AT. n. 1.869, de 30 de dezembro de 1950, tendo tomado, naquela Casa Legislativa, o n. 1, de 1951. Por motivos que se ignora, o referido projeto não foi nem sequer distribuído às Comissões Permanentes da Câmara Municipal, a existência do problema, surgiram duas prováveis soluções: abertura de passagem superior ou,

então, mudança total do sistema de transportes para a Cantareira. A primeira delas, ou seja, construção de passagem de nível superior, concluiu-se que a sua construção oneraria ostensivamente a Municipalidade, tornando-se, portanto, mais profícua a substituição do "Tramway" pela linha de "trolleybus" que, além de resolver a questão, beneficiaria grandemente a população da Cantareira, proporcionando-lhes melhor e mais moderno sistema de transportes para outros pontos da capital.

CONTROLE DO ABASTECIMENTO DE LEITE. A proposta da greve instaurada pelos produtores de leite, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade, falando rapidamente a reportagem, declarou que a Prefeitura Municipal não tem autoridade legal para intervir no movimento. Acrescentou, não obstante, que a transferência do controle do abastecimento desse produto aos poderes municipais, fora por ele proposto por volta do ano de 1948, através do projeto de lei remetido à apreciação da Câmara Municipal. No entanto, a proposição que confere ao município o poder de fiscalização à produção e ao comércio do leite dentro da cidade de São Paulo, foi, na época, arquivada pelo então presidente do Legislativo paulistano, sob o pretexto de que ela iria angariar meios para colocar alijados e protegidos políticos na Municipalidade, aumentando, por conseguinte, o quadro de funcionários municipais.

Ao concluir, afirmou que, talvez, por negligência da Câmara Municipal, o seu projeto de lei se encontra até hoje nas comissões permanentes do Legislativo, impossibilitando a Prefeitura Municipal de enfrentar um problema que é de seu interesse peculiar.

REGULAMENTAÇÃO DOS PEDIDOS DE LICENÇA. O prefeito Armando de Arruda Pereira baixou decreto de n. 1400, regulamentando os pedidos de licença e o abono de faltas por molestia. Dispõe o diploma legal, de início, que nenhum servidor municipal, sob a alegação de molestia, poderá faltar ao serviço sem que haja requerido licença, executando-se a hipótese de não poder o funcionário locomover-se. Neste caso deverá dirigir-se à Divisão Hospital Municipal solicitando a visita médica em sua residência. Se o médico visitante verificar que a doença do funcionário exige maior número de dias para seu restabelecimento, além de fornecer o atestado para o abono regulamentar, providenciará imediatamente o licenciamento "ex-officio" do funcionário.

Salienta-se em outro item do decreto em causa, que somente serão abonadas por motivo de doença as faltas do funcionário ou extranumerário mensalista, ou contratado, até no máximo três dias por mês, quando o interessado comunicar dentro da primeira hora do expediente normal da repartição o seu estado à Divisão Hospital Municipal.

Líderes sindicais visitarão hoje o SAPS. A fim de conhecer os serviços do SAPS, dirigentes de federações e sindicatos de trabalhadores visitaram, hoje, a sede da Delegacia do Serviço de Alimentação da Previdência Social em São Paulo.

Os visitantes almoçaram no Restaurante Popular do Anhangabaú, em companhia do delegado regional, daquela autarquia, sr. José Duarte, e do sr. Elio Lezaú, a cuja residência a delegacia está entregue à organização da Delegacia do Trabalho.

Os primeiros dos criadores mencionados, o Departamento de Produção Animal, como prêmio, ofereceu um reprodutor holandês, puro da origem, denominado

Turbante, de criação da Fazenda Experimental de Pindamonhangaba.

A entrega do prêmio, que teve lugar em Taubaté, no dia 19 do corrente, compareceu o dr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, acompanhado do diretor-geral do Departamento de Produção Animal e técnicos daquele órgão da Secretaria da Agricultura, estando também presentes outras autoridades estaduais e municipais, bem assim grande número de criadores da região. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola — 20-8-1951)

TORNEIO LEITEIRO NO VALE DO PARAIBA

19 litros de leite numa só ordenha

Durante julho último realizou-se o segundo torneio leiteiro da Região Zootécnica de Taubaté, sob os auspícios do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura. Obedecendo a normas e critérios já adotados em certames anteriores, para o mencionado concurso foram inscritos 14 rebanhos, representando os municípios de Casapava, Jacaré, São José dos Campos, Taubaté e Redenção da Serra. Os trabalhos decorreram dentro do melhor espírito de entendimento e cooperação, entre os interessados, o que concorreu para a maior parte do certame.

Na apuração final verificou-se ter sido classificada em primeiro lugar, como produtora individual, a vaca Prelada, de propriedade de sr. Avelino Assis Baldanha, holandesa pura por cruza 31/32, que em uma só ordenha registrou 19,000 quilos de leite, com 3,5 % de gordura.

O rebanho classificado em primeiro lugar, em produção de leite, foi o do mesmo sr. Avelino de Assis Baldanha, sendo que o maior produtor de gordura era de propriedade do sr. José Vieira da Silva.

Ao primeiro dos criadores mencionados, o Departamento de Produção Animal, como prêmio, ofereceu um reprodutor holandês, puro da origem, denominado

Turbante, de criação da Fazenda Experimental de Pindamonhangaba.

A entrega do prêmio, que teve lugar em Taubaté, no dia 19 do corrente, compareceu o dr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, acompanhado do diretor-geral do Departamento de Produção Animal e técnicos daquele órgão da Secretaria da Agricultura, estando também presentes outras autoridades estaduais e municipais, bem assim grande número de criadores da região. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola — 20-8-1951)

Líderes sindicais visitarão hoje o SAPS. A fim de conhecer os serviços do SAPS, dirigentes de federações e sindicatos de trabalhadores visitaram, hoje, a sede da Delegacia do Serviço de Alimentação da Previdência Social em São Paulo.

Os visitantes almoçaram no Restaurante Popular do Anhangabaú, em companhia do delegado regional, daquela autarquia, sr. José Duarte, e do sr. Elio Lezaú, a cuja residência a delegacia está entregue à organização da Delegacia do Trabalho.

GODOFREDO VIANA E PASCOALINO BUONACORSO OS HEROIS DA PROVA AUTOMOBILISTICA DAS «VINTE E QUATRO HORAS»



Francisco Azevedo, que em dupla com Francisco Marques, foi o vencedor na categoria dos carros a óleo "Diesel".

O NEVOEIRO CONTRIBUIU PARA A VITORIA, DECLARA GODOFREDO VIANA — COUBE A DUPLA FRANCISCO AZEVEDO E FRANCISCO MARQUES O 1.º LUGAR NA CATEGORIA DOS CARROS A OLEO "DIESEL" — DUAS CAPOTAGENS — BRILHANTE FEITO DA DUPLA FEMININA — INDISCIPLINA DOS CORREDORES CARIOCAS — DECLARAÇÕES DOS VENCEDORES — AS CLASSIFICAÇÕES

Obeve o mais completo êxito a disputa da prova automobilística das "vinte e quatro horas", levada a efeito sábado e domingo pelo Automóvel Clube do Brasil, no autódromo de Interlagos.

O magno certame contou com a participação de destacados pilotos paulistas, cariocas e gaúchos, que porfiraram dia e noite em acirradas lutas pela conquista da vitória, na disputa de uma prova pela primeira vez efetuada no continente americano.

A vitória foi colhida pela dupla paulista formada por Godofredo Viana e Pascoalino Buonacorso, os quais tornaram-se os heróis da sensacional prova.

Constituindo uma dupla homogênea, os vencedores souberam conduzir a corrida com inteligência, revezando-se em ocasiões oportunas.

Godofredo incumbiu-se de imprimir alta velocidade para manter a liderança da corrida, cabendo a Pascoalino manter a vantagem obtida pelo companheiro.

O método adotado por ambos surtiu o efeito desejado, fazendo eles jús à magnífica vitória, suplantando consagrados volantes nacionais.

O segundo lugar coube à dupla integrada pelo campeão brasileiro Chico Landi e Sebastião Casini, que desde o início lutou com fibra e gallardia pela conquista do triunfo, tanto assim que só foi suplantado por menos de uma volta.

Luciano Bonini e Claudio Daniel Rodrigues colocaram-se em terceiro lugar apesar de terem sofrido diversos desarranjos mecânicos, com perda de preciosos tempos.

Chegou em quarto lugar a dupla carioca Luiz Mario Polo e Gilberto Machado, que também foi prejudicada por contratempos mecânicos.

Em quinto na classificação geral e primeiro na categoria dos carros com óleo "Diesel", entrou a dupla paulista constituída por Francisco Azevedo e Francisco Marques, os quais se conduziram com bastante regularidade e paciência, fazendo o carro por eles pilotado render o máximo.

José Ambrosio e Gerd Stoltemberg, cariocas, obtiveram o sexto lugar na classificação geral e o segundo na categoria dos carros a óleo, chegando com a diferença de 36 segundos dos vencedores nessa classe de carros.

A prova foi disputada por dezesseis competidores, verificando a primeira avaria mecânica quando era cumprida a 11.ª volta pela dupla gaúcha Catarino Andreotti e Aristides Bertuol, que teve uma "biela" fundida.

Após duas horas e vinte e seis minutos da saída, ocorreu o primeiro desastre, quando o carro pilotado por Gino Bianco capotou espetacularmente na curva da "lagoinha", dando quatro cambalhotas.

O carro ficou inutilizado. Fe-

licitude, a dupla gaúcha seria uma adversária perigosíssima, de vez que era composta por dois altos valores do esporte do volante sulino, e com credenciais para aspirar até a vitória.

A segunda capotagem deu-se, às 5 horas e 45 minutos, com o carro da dupla carioca Primo Flores e Fernando Coelho Magalhães, no instante dirigido por este, quando ia completar a 129.ª volta.

Com o acidente ficou inconso-lável o corredor Primo Flores, que a despeito dos seus setenta e quatro anos de idade havia pilotado durante nove horas consecutivas sem parar e achava-se bem colocado.

As dez horas de domingo, chegou a vez da dupla paulista Rosalvo Mansur Francisco e Arlindo Aguiar ser obrigada a desistir em consequência de avaria mecânica, — quebra do diferencial, — quando já tinham percorrido 171 voltas.

A última desistência ocorreu com dupla carioca Geraldo Bonn e Francisco Silva, que se mantinha na vanguarda dos carros movidos a óleo e viu-se na contingência de abandonar a pista quando faltavam 1 hora e meia para findar a prova.

Fato digno de menção especial foi o comportamento da dupla feminina, que arrostando todos os sacrifícios de uma prova dessa natureza, inclusive a temperatura gelada da noite, portou-se com gallardia no transcorrer das vinte e quatro horas, até o término da prova.

Para recompensa-las do esforço dispendido, o ex-corredor carioca Antonio Fernandes da Silva ofereceu duas medalhas de ouro às denodadas volantes paulistas.

Antes de ter início a competição, um grupo de corredores cariocas insurgiu-se, protestando



Godofredo Viana e Pascoalino Buonacorso, os heróis da sensacional competição das "vinte e quatro horas".



Suse Fittipaldi e Daril Ribeiro, a dupla feminina que brilhou na disputa da prova.

não participar da prova porque não haviam procedido o sorteio dos carros.

Atendidos pelo cel. Silvio Americo de Santa Rosa, presidente do A. C. B., que se prontificou a fazer o sorteio dos dez carros credenciados pela "Mercedes Benz", não concordaram eles, exigindo que fossem sorteados todos os carros.

O presidente da entidade fez-lhes sentir o absurdo do pretendido, pois os restantes carros foram comprados pelos próprios corredores, sendo, portanto, de propriedade particular.

Não acataram as explicações dadas os pilotos Rubens Abrunhos, Aumar de Gols Dekker, Odemar Ramos, Benedito Lopes e

Henrique Casini, que foram então substituídos pelos reservas.

Diante do sucedido, o cel. Santa Rosa classificou a atitude dos insubordinados como anti-esportiva, informando que levará a fato à comissão esportiva do A. C. B. para as necessárias providências. De acordo com o código, afirmava o cel. Santa Rosa, aqueles volantes serão, no mínimo, suspensos por seis meses.

DECLARAÇÕES DOS VENCEDORES

Finda a prova, nossa reportagem procurou ouvir os vencedores, que ainda ofegantes pelo esforço dispendido e cercados por inúmeros admiradores deram suas impressões sobre a corrida.

(Conclui na 12.ª pag.)

Sem convencer, Paulo Sacoman suplantou Osvaldo Silva (84) por pontos

O "noquedau" foi que deu a vitória ao medio bandeirante — Kaled Curi esbulhado de legítima vitória — Resultados gerais das lutas

Perante boa assistência, realizou-se no sábado, no ginásio do Pacaembu, sugestiva reunião pugilística, cujo encontro final foi disputado entre o paulista Paulo Sacoman e o carioca Osvaldo Silva (84).

Defrontando-se com um pugilista de largo traquejo e conhecedor de todos os segredos do ringue o neo-profissional bandeirante colheu uma vitória apertada, suplantando o adversário por pequena margem de pontos.

Não fosse o "naquedau" do carioca no 3.º assalto, quando foi à lona por sete segundos ao ser atingido no maxilar por potente cruzado Sacoman não teria conseguido sagrar-se vencedor.

A refrega foi travada com intensa agressividade, transcorrendo os assaltos com grande movimentação, tanto que quase ao chegar ao término os antagonistas demonstravam esgotamento físico, principalmente Sacoman.

Não obstante ter sido suplantado por pequena margem de pontos, o valente esmurrador carioca deu prova cabal de excelente fibra, suportando firme os violentos golpes do adversário.

Sacoman deixou patente que tem excelentes qualidades para brilhar na carreira que abraçou porém ainda lhe falta classe.

E' ele um diamante a ser lapidado.

KALED ESBULHADO

Na primeira luta final, em que se defrontaram Kaled Curi, paulista, e Esmar Gonzaga, carioca, aquele foi esbulhado de legítima vitória pela ineptia dos jurados.

Dos dez assaltos, estipulados para a peleja, o paulista levou

vantagem aos pontos em nove, só perdendo o decimo por pequena diferença de pontos.

Todavia, assim não viram os jurados, que demonstrando total incompetência, deram o combate por empatado.

Para sermos mais positivos, vamos citar nominalmente os jurados que serviram nesta luta.

(Conclui na 12.ª pag.)



Kaled Curi, vítima de clamorosa injustiça dos jurados.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — Em disputa da segunda rodada do Campeonato da F. M. F., foram adversários ontem à tarde, no gramado de Figueira de Mello, os quadros do Botafogo e do São Cristóvão, vencendo o Botafogo por 2 a 0. O clube da "estrela Solitária" fez o merecido do resultado em virtude de sua atuação mais prática durante toda a partida.

Os dois tentos botafoguenses foram marcados no tempo complementar, por intermédio de Paraguai aos 8 minutos e Zézinho aos 13.

Os quadros foram estes:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Arati; Rubinho, Geninho e Juvenal; Paraguai, Neca, Aristosto, Zézinho e Braguinha.

SÃO CRISTÓVÃO — Mariano; Waldir e Torres; Geraldo, Olavo e Jordan; Cunha, Carlos Alberto, Nô-nô, Ivan e Carlinhos.

Westman foi o árbitro do jogo, que rendeu 71.790 cruzeiros. Na preliminar, venceu o São Cristóvão por 2 a 1.

— Na rua aBri, defrontaram-se, pelo Campeonato Carioca de Futebol, as equipes representativas do Olaria e do Flamengo, terminando o encontro com um justo empate por dois tentos. No primeiro tempo, Hernes marcou para o Flamengo aos 24 minutos, de cabeça, e Tanze para o Olaria, aos 41 minutos, portanto, aquela fase a terminar com 1 a 1 no marcador. No segundo período Tanze, aos 3 minutos, colocou o Olaria em vantagem, mas Esquerdinha, logo após, empatou pelos rubros-negros ao cobrar um escanteio, marcando belíssimo tento olímpico.

A constituição dos quadros foi a seguinte:

OLARIA — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Clidinho, Tanze, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Walter e Bigode; Nê-nê, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

O encontro, que foi o mais importante da rodada, com uma renda de 187.500 cruzeiros, foi dirigido pelo sr. Gama Malcher. Na partida preliminar, o Olaria triunfou por 3 a 1.

— Abastendo pela contagem de

2 a 0, no Estádio de São Januário, a equipe do Canto do Rio, o Vasco fez sua estréia no Campeonato Carioca de Futebol de 51. Apesar de vitória, os cruzmaltinos não chegaram a vencer à sua imensa "torcida", devido à deficiência técnica de alguns elementos e ainda pela ausência, no ataque, da moia propulsora de todo o quadro, ou seja, o fabuloso Ademir.

O placarde favorável ao Vasco foi todo construído na primeira etapa, por intermédio de Edmur aos 12 minutos e aos 44. No tempo final, aos 38 minutos, o Canto do Rio perdeu uma oportunidade de Rio perdeu uma oportunidade de marcar, quando Serafim chutou fora um penal marcado contra as redes vascainas.

A escalação das equipes foi a seguinte:

VASCO — Barbosa; Laerte e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Djair.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Wagner; Vicentini, Edcelo e Serafim; Bimba, Raimundo, Carango, Almir e Jair.

Na arbitragem funcionou o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), tendo a renda sido de 56.715 cruzeiros. Na preliminar, o Vasco venceu por 3 a 2.

— Completando a rodada número 2 do certame guabarrino de futebol, mediram forças, no gramado de Conselheiro Galvão, os quadros do Banquê e do Madureira. O Banquê, mereceu de uma atuação mais positiva, mormente da sua sexta defesa, logrou vencer pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram marcados, na primeira fase, por Claudionor para o Madureira e Décio para o Banquê. Na etapa complementar, Zizinho, aos 44 minutos, marcou o ponto que deu o triunfo ao Banquê.

A formação das equipes foi a seguinte:

BANQUÊ — Pedrinho; Rafagnelli e Mendonça; Mirim, Pinguela e Irani; Menezes, Zizinho, Joel, Décio e Niveo.

MADUREIRA — Amauri; Bitum e Weber; Claudionor; Herminio e Walter; Beldino; Camelinha, Alfredo, Ocinar e Tampinha.

O árbitro soue Leonard Nylien dirigiu o encontro com acerto e a renda foi de 36.000 cruzeiros. Preliminar: Banquê 6 a 0.

Uma penalidade maxima decidiu a sorte do prelio Palmeiras vs. Port. de Desportos

O alvi-verde, mesmo merecendo o triunfo, não teve uma atuação positiva — Um a zero, o resultado final que favoreceu o clube do Parque Antartica — Quadros, arbitro, renda e preliminar — Outros pormenores

O Palmeiras, na oitava rodada, defrontou-se com um dos antagonistas mais difíceis do certame, conseguindo modesta vitória, pela contagem de um a zero, tento proveniente de uma penalidade maxima, bem cobrada pelo avanço Rodrigues.

Em que pese a mínima diferença do placarde, favorável ao vencedor, a vitória foi justa. O Palmeiras não apresentou uma atuação convincente. Ao contrario, pecou pela desorganização em seus diversos setores. Todavia, pelo seu melhor comportamento técnico durante os noventa minutos de jogo, o alvi-verde fez jus ao triunfo, pois criou mais oportunidades para marcar, não as aproveitou graças à estúpida exibição de Muca, que esteve numa grande tarde, fazendo defesas assombrosas, e evitando que a

cidade sob sua guarda fosse vencida maior numero de vezes.

FRACASSO A PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos foi um quadro apático. Moroso nos movimentos ofensivos, em hipótese alguma poderia aspirar melhor resultado na tarde de domingo, principalmente na segunda etapa.

quando teve o vento a seu favor. O quadro "luso" não seguiu uma orientação técnica que pudesse modificar a sorte da peleja. O preparador da equipe do largo São Benito deveria, logo logo no início do segundo período, estabelecer uma modificação no sistema ofensivo. E' que Leopoldo, Renato e Rubens claudicavam bastante, não permi-

tando que o quinteto avançado se entrosasse melhor. Naquela situação, jogando os "luses" apenas com Pinga e Julio, como avanços, deveria o responsável pelo quadro forçar a deslocação de Renato para a ponta direita; de Rubens para o centro, enquanto Julio ficaria na meia direita. Nada disso foi feito, e o quadro "luso" naufragou completamente naquele oceano de falhas que vinham comprometendo sua atuação desde os minutos iniciais do jogo. O inverso sucedeu com o Palmeiras. Cambon, quando percebeu que o ataque não vinha produzindo o suficiente, mandou Canhotinho para a ponta esquerda. Rodrigues foi para a direita; Ponce ficou na meia, enquanto Liminha

pietamente naquele oceano de falhas que vinham comprometendo sua atuação desde os minutos iniciais do jogo. O inverso sucedeu com o Palmeiras. Cambon, quando percebeu que o ataque não vinha produzindo o suficiente, mandou Canhotinho para a ponta esquerda. Rodrigues foi para a direita; Ponce ficou na meia, enquanto Liminha

era colocado no comando da ofensiva. Tal estrutura permitiu que o Palmeiras armasse melhor suas jogadas à boca da meta, só não resultando em tentos as perigosas incursões graças ao espendido trabalho de Muca.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim formados:

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Flume, Villa e Dema; Liminha (Rodrigues), Canhotinho (Ponce de Leon), (Liminha), Jair e Rodrigues (Canhotinho).

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Haroldo e Jacó; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Rubens, Renato, Pinga e Leopoldo.

O ÚNICO TENTO

O único tento da partida foi consignado por Rodrigues, aos 2 minutos, ao cobrar uma penalidade maxima, cometida por Haroldo, ao interceptar irregularmente o avanço Liminha dentro da pequena área. O arbitro, embora mal colocado, teve visão do lance, apitando a falta maxima, que decidiu a sorte da peleja, favorável ao alvi-verde.

ATUAÇÃO DO ARBITRO

Tore Sjöberg, arbitro do encontro, teve uma atuação que pode ser classificada de boa. Revelou bastante presença de espírito ao apitar a penalidade maxima, que existia, quando Haroldo "chegou" irregularmente o avanço Liminha.

RENTA E PRELIMINAR

A renda do embate foi das melhores e recordes do atual certame: Cr\$ 355.960,00. Na preliminar, os quadros Haroldo "chegou" irregularmente o avanço Liminha.

Belocosa assinou um contrato de dois anos com o Comercial.

EXCELENTE CONDUTA DOS REPRESENTANTES DA CAPITAL — MARCA EXCEPCIONAL CONSEGUIU WALDEMAR CALDAS VARELA, NOS 1.000 METROS RASOS — VÁRIOS RECORDES MELHORADOS — OS ÍNDICES GERAIS

Conforme noticiamos amplamente, efetuaram-se na tarde de domingo, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, sob os auspícios da Subdivisão de Recreação e Desportos, do SESI, e orientação técnica da Federação Paulista de Atletismo, as provas do Campeonato Estadual de Atletismo, destinado à classe industrial de nosso Estado.

Preparado com especial cuidado pelos seus organizadores, o importante empreendimento pode proporcionar resultados sobre os expressivos, ressaltando o excelente nível técnico registrado em todas as provas do programa, com o registro de novos recordes, refletindo, dessarte o interesse que a nobilitante prática logrou despertar nos círculos industriais.

A presença de varios atletas de projeção no cenário do esporte-base paulista constituiram o alíquo do êxito assinado na magnífica realização do SESI. A esta circunstancia devemos também o excelente nível técnico que o empreendimento proporcionou aos adeptos do atletismo.

Foram os seguintes os resultados gerais das provas efetuadas na pista do Tietê, na tarde de domingo:

100 metros, rasos — 1.º — Eugenio Gambassi (S. Paulo), 11"5; 2.º — Vladimir Rocha (Santos), 11"6; 3.º — Rubens Vieira (Ribeirão Preto), 11"6.

300 metros rasos — 1.º — Eugenio Gambassi (S. Paulo), 36"3; 2.º — Abimael P. Trindade (Santos), 37"3; 3.º — Adair P. de Matos (Ribeirão Preto), 37"3.

3.000 metros rasos — 1.º — Luiz Correa Leite, S. Paulo, 9'21"8; 2.º — Edgard Mitt, S. Paulo, 9'22"2; 3.º — Adolfo Leandro, Ribeirão Preto, 9'34"4.

Revezamento — 4 x 100 metros — 1.º — turma de São Paulo, 4'04; 2.º — turma de Santos, 2'35"7; 3.º — turma de Ribeirão Preto, 2'49"9.

Arremesso do dardo — 1.º — Silvio de Souza Braga, Rib. Preto, 49'59; recorde, 2.º — Aldo Ribeiro, São Paulo, 44'40; 3.º — Orlando Alfieri, São Paulo, 39'62.

Salto em extensão — 1.º — Reinaldo Monforte Silva, S. Paulo, 6'04; 2.º — Silvio de Souza Braga, Ribeirão Preto, 5'60; 3.º — Olten Aires de Abreu, S. Paulo, 5'99.

Salto em altura — 1.º — Silvio de Souza Carvalho (Ribeirão Preto), 1m26; 2.º — Aldo Ribeiro (S. Paulo), 1m65; 3.º — Miguel Delmonico (S. Paulo), 1m65.

300 metros rasos — 1.º — Eugenio Gambassi (S. Paulo), 36"3; 2.º — Abimael P. Trindade (Santos), 37"3; 3.º — Adair P. de Matos (Ribeirão Preto), 37"3.

3.000 metros rasos — 1.º — Luiz Correa Leite, S. Paulo, 9'21"8; 2.º — Edgard Mitt, S. Paulo, 9'22"2; 3.º — Adolfo Leandro, Ribeirão Preto, 9'34"4.

Revezamento — 4 x 100 metros — 1.º — turma de São Paulo, 4'04; 2.º — turma de Santos, 2'35"7; 3.º — turma de Ribeirão Preto, 2'49"9.

Arremesso do peso — 1.º — Milton P. Santos (S. Paulo), 12m44 (recorde); 2.º — Silvio de Souza Braga (Ribeirão Preto), 11m41; 3.º — Silvio de Souza Carvalho (Ribeirão Preto), 11m26.

Salto em altura — 1.º — Silvio de Souza Carvalho (Ribeirão Preto), 1m26; 2.º — Aldo Ribeiro (S. Paulo), 1m65; 3.º — Miguel Delmonico (S. Paulo), 1m65.

300 metros rasos — 1.º — Eugenio Gambassi (S. Paulo), 36"3; 2.º — Abimael P. Trindade (Santos), 37"3; 3.º — Adair P. de Matos (Ribeirão Preto), 37"3.

3.000 metros rasos — 1.º — Luiz Correa Leite, S. Paulo, 9'21"8; 2.º — Edgard Mitt, S. Paulo, 9'22"2; 3.º — Adolfo Leandro, Ribeirão Preto, 9'34"4.

Revezamento — 4 x 100 metros — 1.º — turma de São Paulo, 4'04; 2.º — turma de Santos, 2'35"7; 3.º — turma de Ribeirão Preto, 2'49"9.

Arremesso do peso — 1.º — Milton P. Santos (S. Paulo), 12m44 (recorde); 2.º — Silvio de Souza Braga (Ribeirão Preto), 11m41; 3.º — Silvio de Souza Carvalho (Ribeirão Preto), 11m26.

Salto em altura — 1.º — Silvio de Souza Carvalho (Ribeirão Preto), 1m26; 2.º — Aldo Ribeiro (S. Paulo), 1m65; 3.º — Miguel Delmonico (S. Paulo), 1m65.

300 metros rasos — 1.º — Eugenio Gambassi (S. Paulo), 36"3; 2.º — Abimael P. Trindade (Santos), 37"3; 3.º — Adair P. de Matos (Ribeirão Preto), 37"3.

3.000 metros rasos — 1.º — Luiz Correa Leite, S. Paulo, 9'21"8; 2.º — Edgard Mitt, S. Paulo, 9'22"2; 3.º — Adolfo Leandro, Ribeirão Preto, 9'34"4.

Revezamento — 4 x 100 metros — 1.º — turma de São Paulo, 4'04; 2.º — turma de Santos, 2'35"7; 3.º — turma de Ribeirão Preto, 2'49"9.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BELACOSA INGRESSOU NO COMERCIAL — Surpreendentemente, Belacosa surgiu na equipe do Comercial que enfrentou o São Paulo, no sábado. O trabalho do ex-defensor do Corinthians, nessa peleja, foi dos melhores, notando-se a grande disposição de Belacosa em voltar à sua antiga forma. Belacosa assinou um contrato de dois anos com o Comercial.

CARBONE AINDA E' O "ARTILHEIRO" — Carbone, o magnífico atacante do Corinthians, continua na vanguarda da tabela de "artilheiros", bem distanciado de seus perseguidores. A colocação dos três primeiros marcadores de tentos, até agora, é a seguinte:

1.º — CARBONE 17
2.º — ODAIR E GATÃO 9

O CORINTHIANS MANTEVE A LIDERANÇA — Vencendo o Juventus, na última quarta-feira, o Corinthians manteve a liderança, o mesmo acontecendo com relação ao segundo posto, pois o São Paulo e o Palmeiras passaram por seus antagonistas, permanecendo na vice-liderança. Após a oitava rodada vamos encontrar os clubes assim colocados, por pontos perdidos:

1.º — CORINTHIANS 1
2.º — Palmeiras e São Paulo 2
3.º — Santos 3
4.º — Port. de Desportos 5
5.º — Ponte Preta 6
6.º — XV de Novembro 7
7.º — Guarani e Juventus 8
8.º — Radium 9
9.º — Ipiranga e Port. santista 10
10.º — Nacional 13
11.º — Comercial e Jabaquara 14

PROXIMA RODADA — Reina grande expectativa em torno da próxima rodada do campeonato bandeirante, pois a tabela marca o sensacional clássico São Paulo vs. Corinthians. Os jogos escalados são os seguintes:

SABADO:
Santos x Nacional.
Palmeiras x XV de Novembro.

DOMINGO:
Portuguesa santista x Jabaquara.
Guarani x Juventus.
Corinthians x S. Paulo.
Ipiranga x Ponte Preta.

O Jabaquara conseguiu sua primeira vitória ao derrotar o Guarani

Os praianos marcaram dois tentos contra um — Os pontos foram conquistados na segunda fase

SANTOS, 20 (Asapress) — O C. A. Jabaquara, preliando ontem em Pinheiro Machado contra o Guarani F. C., de Campinas, vem de obter seu primeiro sucesso no atual Campeonato Paulista de Futebol, ao sobrepujar seu antagonista pelo escore de 2 tentos a 1. A vitória

do ex-Leão do Macuco foi das mais justas, pois o Jabaquara, ao contrario do que muitos julgavam, lutou com disposição e denodo, sendo superior ao "bueiro" campineiro técnico e territorialmente. A peleja agrediu intensamente a todos quando ontem à tarde estiveram em

Pinheiro Machado, principalmente pela exibição oferecida pelos integrantes do Jabaquara.

No primeiro período da partida, apesar da grande pressão do "onze" local, não houve abertura de contagem. No tempo complementar, Barbuy, aos 18 minutos, inaugurou o marcador para o Jabaquara, tendo Turcão aos 25 minutos, cobrando uma penalidade maxima cometida por Olegario em Renato, consignado o tento de empate para o Guarani. Aos 40 minutos, ainda Barbuy, numa jogada toda pessoal, marcou o ponto que deu a vitória ao Jabaquara.

As duas equipes atuaram assim formadas:

JABAQUARA — Mauro, Domingos e Arnaldo; Olegario, Abdala e Feljó; Alemão, Barbuy, Juarez, Clóvis e Osvaldinho.

GUARANI — Disceu, Herbert e Turcão; Alcides, Santo Antonio e Gamba; Bota, China, Renato, Harry e Maurinho.

A arbitragem de Sten Halner foi perfeita. A renda atingiu a importância de 24.350 cruzeiros e na preliminar o Americano derrotou o Gremio São Luis por 4 a 0.

LANDI CORRERÁ EM BARI

ROMA, 20 (APP) — O automobilista brasileiro Chico Landi participará do Grande Premio de Bari a realizar-se no dia 2 de setembro proximo na Italia.

ROMA, 19 (APP) — Entre os automobilistas inscritos na grande prova de Bari, alem do brasileiro Chico Landi, estão os franceses Rosier, Levegh e Giraud-Cabantous, os ingleses Murray e Wilkes, o suíço Graffenried, Louis Chiron, de Monaco e o americano Harry Shell.

ROMA, 19 (APP) — Confirma-se que as marcas Alfa Romeo e Ferrari tomarão parte no Grande Premio Automobilístico de Bari, a realizar-se a 2 de setembro proximo. A primeira marca será representada por Juan Manuel Fangio, Nino Farina e um terceiro piloto ainda a designar, e a segunda por Froilan Gonzales, Alberto Ascari e Luigi Villoresi.

NAIADE GANHOU DE LAÇO A LAÇO O "JOSE" G. NOGUEIRA

A FILHA DE FUNNC BOY NÃO TOMOU CONHECIMENTO, A RIGOR, DAS ADVERSARIAS — MACH MAHON BATEU AGORA O MUSTAFÁ — GROOM SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA NA ELIMINATORIA — ROSSINI, LORD ORION, QUINA, LUAR E HERALDICO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — VÁRIAS

Esteve muito animado anteontem o nosso hipódromo. Ali esteve quase toda a família turfista e pela tarde afora a mulher paulista, assídua frequentadora de Cidade Jardim, exibiu seus mais custosos figurinos de meia estação.

O público não negou aplausos aos diversos ganhadores e os resultados, em ordem geral, não desapontaram os apostadores. Não ganharam todos os favoritos, mas sempre tivemos as vitórias de Rossini, Lord Orion, de Luar e de Mach Mahon, como mais visados. Fantome e Vergel ainda salvaram prêmios. Apenas Lai Tchen, na carreira clássica e Hailte-lá, na eliminatória, "banharam" estrondosamente.

O semi-clássico "José Guatemozin Nogueira", em 1.500 metros, ofereceu ao público uma surpresa — o insucesso de Lai Tchen, grande favorita. Mas a filha de Colombo correu em zig-zag e com isso perdeu terreno, facilitando grandemente a vitória de Naide.

O feto de Naide não chega a ser expressivo, mas a marca assinalada e a forma como construiu a sua vitória deixam prever bons sucessos de futuro.

ROSSINI GANHOU BEM A INICIAL

Rossini foi o favorito do pareo de abertura e correspondeu inteligentemente, sem mesmo dar susto. Foi dos primeiros a pular e correu em segundo até a entrada da reta, onde de passagem deixou para trás o até então Jerupari. Destacou-se cerca de três corpos e não mais se apercebeu da presença dos adversários.

Macau não estranhou nem mesmo a nova companhia e correu bem, entrando em segundo, enquanto Jerupari esmorecia e ficava para os últimos postos.

Lazulita voltou a render pouco.

GROOM VENCEU A ELIMINATORIA

Hailte-lá foi o destacado favorito do mundo apostador e portou-se bem até a reta, ou melhor, até os duzentos metros. Mas ali botou-se a chorar e de dar dó e perdeu terreno rapidamente para High Hat e Groom. Parou tanto que ficou em favor daqueles adversários logo depois, contentando-se com um modesto terceiro e "banhando" redondamente.

Groom já trazia pequena vantagem sobre o piloto de Pacheco quando passaram por Hailte-lá e com essa mesma vantagem foi o primeiro na linha de sentença, na marca recomendativa de 89" 4/10.

Os demais nada produziram.

LORD ORION GANHOU DE QUEIXO TORTO

Lord Orion, elevado a um favoritismo proibitivo, já que em suas patas foram depositadas mais de 33 mil pousos, não teve grande trabalho para corresponder. Correu os primeiros metros em quarto e depois em terceiro, até a reta. No direito, enquanto Farfala e Manitoa se empenhavam em lutar pela ponta, Lord Orion, por fora, progrediu facilmente. Nas tribunas passou de golpe pelas duas equas e fugiu quanto quis, ganhando como interessou a seu piloto.

Farfala fez todo o "train" e ainda ganhou para si o segundo posto, enquanto Manitoa no terceiro lugar.

QUINA GANHOU A DURA PENAS

Vergel foi o favorito do pareo e não correu grande coisa, na fase inicial. Limitou-se a acompanhar de longe a carreira que se desenvolveu entre Leonés, Iman, Quina e Jaguaré-Assu. Mas, na reta, quando Quina assumiu o comando e Jaguaré-Assu firmou em segundo, retrocedendo Iman, o favorito em dois pousos se pôs em carreira. Alcançou Jaguaré-Assu e, juntos, passaram a oferecer forte luta à ponta. Quina defendeu-se como pôde, o Nascimento se desdobrou e os adversários chegaram aparentemente a igualar a linha da ponta. Mas não a domina-

ram e o "olho mecânico" acusou a vitória de Quina.

Vergel, o favorito, ficou com o segundo posto e Jaguaré-Assu não teve outro remédio — contentou-se com a terceira colocação.

LUAR GANHOU ZOMBANDO DOS ADVERSÁRIOS

O excelente Luar monopolizou a atenção do mundo apostador e correspondeu sem dar susto. Esteve acomodado em terceiro na primeira fase, mas melhorou com facilidade, na reta, desalojando primeiramente Palmir e depois, nas tribunas, com a mesma facilidade, o Estátuto. Destacou-se quanto quis e ganhou trocando orelhas.

Estátuto parou muito e foi alcançado, no final, por Chala e Orbanja, mas apenas este levou a melhor sobre o tordilho, formando a dupla.

A decisão do segundo posto foi dada à luz da chapa fotográfica do "olho mecânico".

MAC MAHON VENCEU O MELHOR NUMERO DA TARDE

As apostas estiveram muito distribuídas, o que não impediu que tocassem a Mac Mahon a maior parcela de boletins. E ainda bem que assim foi, porque o tordilho por Ever Ready, embora numa carreira não muito favorável, logrou corresponder. Na entrada da reta estava em terceiro e não lhe foi difícil passar por Mustafá e Igelá. Destacou-se alguma coisa, mas Mustafá progressivamente descontou terreno e chegou a pôr em certo perigo a sua vitória. Ele, porém, vinha firme e com o peso correu livre ganhou o melhor par da tarde.

Mustafá ficou com o segundo posto e Cambi atropelou com vigor, na reta, para roubar a Bitter, no último galão, o terceiro posto.

REAPARECEU GANHANDO BEM O HERALDICO

A favorita Fantome-Retinta foi a favorita do último número, acudida de perto por Portenha. Mas não logrou corresponder. Portenha esteve em carreira, ativamente, até a entrada da reta, mas ali desapareceu de uma vez. A Retinta pouco produziu e o Fantome andou sempre presente, mas conduzido de forma precipitada. O seu piloto insistiu em manter o perto do pouteiro, numa queima prematura de energias, e, na reta, já estava batido. Tomou o comando, mas deixou logo passar o Heraldico e ainda acabou perdendo o segundo, no final, em "olho mecânico", para Cadilán, que atropelou com certo vigor.

Heraldico teve uma direção mais feliz e ganhou com luz, sem ter o seu sucesso ameaçado.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Rossini, 58 ks., P. Vaz; 2.º Macau, 56 ks., A. Lucena; 3.º Lazulita, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Lanero, 53 ks., J. Alves; 5.º Jerupari, 55 ks., E. Garcia; 6.º Flama, 49 ks., O. Fernandes. Tempo: 97" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (23) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 1.079.550,00. Tratador: M. Branco. Criador: Renato Junqueira Neto. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de The Derby Star e Miracela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

1.º Nalade, 55 ks., O. Reichel; 2.º Arteira, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Lai Tchen, 55 ks., P. Vaz; 4.º Gorizla, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (13) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 891.750,00. Tratador: O. Franco. Criador: Cândido G. Paula Machado. Proprietário: Baras A.S.A.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Funny Boy e Iblapaba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Groom, 65 ks., J. Alves; 2.º High Hat, 55 ks., R. Pacheco; 3.º

EVITE A OBESIDADE

Com o uso diário do ENO. Elimina as toxinas do organismo, combate a prisão de ventre, a azia e a acidez... Laxante ideal, alcalinizante e estomacal.



"SAL DE FRUCTA" ENO Mais de 75 anos de uso no Mundo inteiro

3.º Hailte-lá, 55 ks., O. Reichel; 4.º Nhambul, 55 ks., J. Nascimento; 5.º D. I. P., 55 ks., J. Carvalho. Não correu Maroin. Tempo: 89" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (13) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 1.320.410,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Peres Beilara.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caambe e Panperada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Lord Orion, 56 ks., L. Osorio; 2.º Farfala, 54 ks., P. Vaz; 3.º Montebe, 54 ks., R. Olguin; 4.º Safira Ceylão, 54 ks., J. Carvalho; 5.º Terrível, 56 ks., D. Garcia; 6.º Don Fúrias, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 103". Rateios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (14) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.939.080,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Theotônio Lera Campos Neto. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Flame e Tinta China.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quina, 54 ks., J. Nascimento; 2.º Vergel, 54 1/2 ks., R. Zamudio; 3.º Jaguaré-Assu, 56 ks., A. Lucena; 4.º Iman, 52 1/2 ks., J. P. Souza; 5.º Leonés, 54 1/2 ks., D. Garcia; 6.º Idolo, 56 ks., W. Mamília; 7.º Discada, 56 ks., L. Lobo. Não correu Guelfo Rateios: Vencedor, Cr\$ 132,00; dupla (44) Cr\$ 222,00. Placês: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.771.670,00. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras Milano. Proprietário: Carlos Lopes Landares.

A ganhadora é castanha, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pons e Qui-lá-lá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Luar, 55 ks., R. Olguin; 2.º Orbanja, 52 1/2 ks., J. P. Souza; 3.º Estátuto, 56 ks., P. Vaz; 4.º Chala, 53 ks., J. Carvalho; 5.º Selvático, 53 ks., G. Grene Jr.; 6.º Palmir, 52 ks., R. Pacheco; 7.º York, 52 1/2 ks., J. Alves. Tempo: 101". Rateios: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (14) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.221.900,00. Tratador: A. Molina. Criador: Cândido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Chaste.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Mac Mahon, 58 ks., J. P. Souza; 2.º Mustafá, 55 ks., C. Calleri; 3.º Cambi, 58 ks., L. Osorio; 4.º Bitter, 52 ks., C. Bini; 5.º Messina, 56 ks., O. Reichel; 6.º Albarcas, 52 ks., R. Pacheco; 7.º

8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Heraldico, 56 ks., C. Bini; 2.º Cadilán, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Fantome, 56 ks., E. Garcia; 4.º Detector, 56 ks., O. Reichel; 5.º Origina, 54 ks., A. Lucena; 6.º Brenta, 54 1/2 ks., G. Grene Jr.; 7.º Portenha, 54 ks., P. Vaz; 8.º Retinta, 54 ks., J. P. Souza; 9.º Mabssut, 56 ks., J. Alves. Tempo: 104". Rateios: Vencedor, Cr\$ 78,00; dupla (34) Cr\$ 96,00. Placês: Cr\$ 29,00, Cr\$ 39,00 e Cr\$ 13,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Stud Artin.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Zurra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

9.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Fantome-Retinta, 27,00; 2.º Portenha, 29,00; 3.º Origa, 490,00; 4.º Brenta, 44,00; 5.º Detector, 234,00; 6.º Cadilán, 131,00; 7.º Mabssut, 165,00. 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Movimento geral de apostas: Cr\$ 14.462.920,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 509.880,00. Movimento dos portões: Cr\$ 86.640,00. Raia de areia leve.

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

O 5.º pareo é o melhor numero da reunião — Informes e prognosticos do "Correio

Paulistano" — Programa e montarias

ti e Geme são concorrentes de respeito e podem aparecer no marcador.

7.º Pareo — 2.200 metros

Carreira difícil, mas nosso voto está com Dinah. A dupla 13, com Martin, está bem escolhida, mas convém não esquecer que Early Brother é sempre um adversário perigoso.

8.º Pareo — 2.200 metros

A despeito do "handicap" desfavorável, Indiana e Zonzo continuam com as maiores possibilidades de sucesso. Charleston e até Folia não devem ficar à margem das cogitações.

9.º Pareo — 2.200 metros

Elis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras desta tarde, em Vila Guilherme.

1.º Pareo — 2.200 metros

A parêntese Cantor-Joni reúne maiores possibilidades de vitória. A dupla deve ser procurada entre Lincoln, Helaco e até Negro Lindo.

2.º Pareo — 2.200 metros

Rumba apanhou um pareo a jeito e dificilmente perderá. Particular é a melhor indicação para a dupla. Suzanne e Delaware são figuras secundárias.

3.º Pareo — 2.200 metros

A fórmula Festin-Diomed II é a que mais nos agrada. Boas esperanças nas patas de Facon. Phoenix é sempre um adversário de respeito.

4.º Pareo — 2.200 metros

Georgia conta com a nossa preferência na prova central. A dupla com Mistero reúne maior número de partidários, mas Alerte e até Nalva não podem ficar à margem nas cogitações.

5.º Pareo — 2.200 metros

Mela Lua-Agueteiro, o duo mais credenciado à vitória. Coa-

1.º Cantor, A. Carpinelli 20

2.º Joni, Am. Carpinelli 20

3.º Lincoln, J. Belfiore 20

4.º Selma, J. Carpinelli 11

5.º Walkiria, O. Silva 60

6.º Pareo — 2.200 metros

1.º Cantor, A. Carpinelli 20

2.º Joni, Am. Carpinelli 20

3.º Lincoln, J. Belfiore 20

4.º Selma, J. Carpinelli 11

5.º Walkiria, O. Silva 60

6.º Pareo — 2.200 metros

1.º Cantor, A. Carpinelli 20

2.º Joni, Am. Carpinelli 20

3.º Lincoln, J. Belfiore 20

4.º Selma, J. Carpinelli 11

5.º Walkiria, O. Silva 60

6.º Pareo — 2.200 metros

1.º Cantor, A. Carpinelli 20

2.º Joni, Am. Carpinelli 20

3.º Lincoln, J. Belfiore 20

4.º Selma, J. Carpinelli 11

5.º Walkiria, O. Silva 60

6.º Pareo — 2.200 metros

1.º Cantor, A. Carpinelli 20

2.º Joni, Am. Carpinelli 20

3.º Lincoln, J. Belfiore 20

4.º Selma, J. Carpinelli 11

5.º Walkiria, O. Silva 60

6.º Pareo — 2.200 metros

1.º Cantor, A. Carpinelli 20

2.º Joni, Am. Carpinelli 20

3.º Lincoln, J. Belfiore 20

4.º Selma, J. Carpinelli 11

5.º Walkiria, O. Silva 60

6.º Pareo — 2.200 metros

1.º Cantor, A. Carpinelli 20

2.º Joni, Am. Carpinelli 20

3.º Lincoln, J. Belfiore 20

4.º Selma, J. Carpinelli 11

5.º Walkiria, O. Silva 60

6.º Pareo — 2.200 metros

1.º Cantor, A. Carpinelli 20

2.º Joni, Am. Carpinelli 20

3.º Lincoln, J. Belfiore 20

A PROXIMA SABATINA VITORIA DA POLITECNICA NO CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE ATLETISMO

SETE PAREOS COMUNS NO PROGRAMA

Ficou formado ontem o seguinte programa de sete carreiras para o festival de sábado, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1. Crivador 56

2. Mage 56

3. Moggy-Guassú 56

4. Orissimo 56

5. Canibal 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1. Nimbus 55

2. Guasimbé 55

3. Lord China 55

4. Groom 55

5. Eranio 55

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1. Eromosa 52

2. Orbanja 54

3. Foxajax 58

4. Monte Casino 54

5. Uncastillo 54

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Mordaga 52

2. Inan 54

3. Carol 56

4. Lucatan 50

(5) Iguape 58

(6) Discada 58

(7) Gonguê 56

(8) Timoneira 54

(9) Panoplia 54

(10) Idolo 58

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.

(1) Belit 56

(2) Canindé 56

(3) Fuga 56

(4) Haydée 56

(5) Gacy Kid 56

(6) Apial 56

(7) Columbita 56

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Jasmimino 56

(2) Safira Ceylão 54

(3) Parfala 54

(4) Frutuoso 56

(5) Berzelina 54

(6) Maratona 54

(7) Dequinha 54

(8) Margrave 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Gold Girl 56

(2) Muxaxita 52

(3) Mefistofles 58

(4) Marcelo 56

(5) Lia 58

(6) Baturité 56

(7) Solar 58

(8) Cachimbo 58

(9) Petibiriba 56

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 145.000,00.

8.º PAREO — Cr\$ 3.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

(1) Caluba 57

(2) Morim 50

(3) Cabrerita 54

(4) Gury 48

(5) Birigui 49

(6) Hamlet 50

(7) Cabo Negro 56

(8) Inca 52

9.º PAREO — Cr\$ 1.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

(1) Ponce de León 51

(2) Janda 54

(3) Ardilos 55

(4) Hidra 53

(5) El Rachid 50

(6) Grama 53

(7) Fazendeira 52

(8) Morena 56

(9) Lampeão 48

10.º PAREO — Cr\$ 1.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

(1) Ponce de León 51

(2) Janda 54

(3) Ardilos 55

(4) Hidra 53

(5) El Rachid 50

(6) Grama 53

(7) Fazendeira 52

(8) Morena 56

(9) Lampeão 48

11.º PAREO — Cr\$ 1.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

(1) Ponce de León 51

(2) Janda 54

(3) Ardilos 55

(4) Hidra 53

(5) El Rachid 50

(6) Grama 53

(7) Fazendeira 52

(8) Morena 56

(9) Lampeão 48

12.º PAREO — Cr\$ 1.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

(1) Ponce de León 51

(2) Janda 54

(3) Ardilos 55

(4) Hidra 53

(5) El Rachid 50

(6) Grama 53

(7) Fazendeira 52

(8) Morena 56

(9) Lampeão 48

APENAS UM RECORDE FOI ASSINALADO NO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — JOSE CLEANTO CAMARGO SILVA, O NOVO RECORDISTA DOS 400 METROS COM BARREIRAS — OS RESULTADOS DA 2.ª PARTE — A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES

O certame universitário de atletismo, iniciado na tarde de sábado, prosseguiu domingo sob uma atmosfera de grande entusiasmo, pois foi bem maior o público que compareceu às amplas instalações da Associação Desportiva Paulista, onde se desenvolveram as provas de maior importância empreendida no cenário do esporte-base brasileiro, todos eles consignados por atletas que conseguiram se impor nos principais cotões nacionais e internacionais.

Um único recorde, portanto, foi obtido nesta magnífica jornada do atletismo universitário. Foi ela conseguida por José Cleanto Camargo Silva, na prova de 400 metros com barreiras, onde a marca obtida foi de 1'17"2, melhorando a anterior de 1'18"2, de Eduardo Di Pietro, com 87"2, de 1948, quando frequentava o Instituto do ensino superior. O jovem barreiraista, uma das grandes promessas do atletismo nacional, não teve dificuldades em se impor aos demais participantes da prova, para finalizar os 400 metros em 57"1, que, a despeito de ser uma excelente marca, não representa o máximo de suas possibilidades.

Domingo, entretanto, já houve mais entusiasmo, pois enquanto uns procuravam consolidar as posições conseguidas na primeira etapa, outros envidavam todos os esforços para melhorar suas classificações, circunstância que correu para transformar completamente o quadro pouco convincente que constatamos na etapa inicial do certame máximo promovido pela FUPE.

Como já tivemos oportunidade de ressaltar, os níveis técnicos que integram a tabela de recorde

Godofredo Viana

(Conclusão da 10.ª página).

Interpelamos em primeiro lugar a Godofredo Viana, que nos disse:

— Gostei muito do carro "Mercedes Benz", cujo motor funciona com regularidade e não esquenta, porém estranhei o sistema de suspensão nas quatro rodas, por não estar acostumado com esse molejo.

Quando à pista, prosseguir, de início estava boa, porém à medida que corríamos iam aparecendo pequenos buracos.

Com referência aos competidores, só tenho a elogiar o espírito esportivo e, quanto ao meu companheiro estou de parabéns, pois ele agiu com perícia, permitindo a mim condizente na conquista da vitória.

Devo frisar que foi a cerração o fator principal que cooperou para vencerem, pois aproveitamos dela para distanciar-me dos demais concorrentes.

Por sua vez, Pascoalino declarou:

— Como se vê, e não é para menos, estou contente com a vitória, pois milito no automobilismo há algum tempo e não tenho sido feliz. Agora chegou a minha oportunidade, e justamente numa competição de grande vulto, cuja repercussão tem caráter internacional.

AS CLASSIFICAÇÕES

As classificações gerais dos competidores foram as seguintes:

1.º — N. 14 — Godofredo Viana — Paulista — 257 voltas — Média horária 84,468 — Quilometragem percorrida 2.056.

2.º — N. 18 — Chico Landi — Sebastião Castani — Paulista e Carioca — 256 voltas.

3.º — N. 6 — Luciano Bonini — Claudio Daniel Rodrigues — Paulista — 251 voltas.

4.º — N. 2 — Luiz Mario Pallo — Gilberto Machado — Carioca — 241 voltas.

5.º — N. 34 — Francisco Azevedo — Francisco Marques — Paulista — 1.º na categoria a óleo — 240 voltas.

6.º — N. 22 — José Ambrosio — Gerd Stollenberg — Carioca — 2.º na categoria a óleo — 240 voltas.

7.º — N. 32 — João Ribeiro — Wilson Fittipaldi — Paulista — 240 voltas.

8.º — N. 44 — Francisco Cerdento — José Suedina — Paulista — 3.º na categoria a óleo — 238 voltas.

9.º — N. 16 — Luiz Verguelo — Joaquim Cardoso — Carioca — 236 voltas.

10.º — N. 36 — Geraldo de Freitas — Alberto Rebel — Carioca — 4.º na categoria a óleo — 233 voltas.

11.º — N. 28 — Ciro Cairas — Rafael Garginho — Paulista — 5.º na categoria a óleo — 232 voltas.

12.º — N. 26 — Geraldo Bonn — Francisco Silva — Carioca — 5.º na categoria a óleo — 222 voltas.

13.º — N. 12 — Catarino Andrentia — Aristides Bernal — Paulista — 201 voltas.

14.º — N. 48 — Suse Fittipaldi — Darli Ribeiro — Paulista — 7.º na categoria a óleo — 201 voltas.

A organização do certame esteve impecável, contribuindo para tanto o perfeito serviço da "Mercedes Benz", Pirelli S. A. e a Shell-Text, que prestaram valiosa cooperação.

Pilotos contratados

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou não permitir mais a inscrição da equa Quina para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência nas partidas; chamar pela última vez a atenção do tratador de Mustafá, para a sua indolência na partida, e proibir que esse cavalo seja dirigido por aprendizes nas corridas da Sociedade; e chamar a atenção dos tratadores de Alabama para a indolência dessa equa na partida.

Proibida a inscrição de Quina

PARTE — A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES

Os resultados das equipes universitárias, indiscutivelmente, constituem marcas de proeminência no cenário do esporte-base brasileiro, todos eles consignados por atletas que conseguiram se impor nos principais cotões nacionais e internacionais.

Um único recorde, portanto, foi obtido nesta magnífica jornada do atletismo universitário. Foi ela conseguida por José Cleanto Camargo Silva, na prova de 400 metros com barreiras, onde a marca obtida foi de 1'17"2, melhorando a anterior de 1'18"2, de Eduardo Di Pietro, com 87"2, de 1948, quando frequentava o Instituto do ensino superior. O jovem barreiraista, uma das grandes promessas do atletismo nacional, não teve dificuldades em se impor aos demais participantes da prova, para finalizar os 400 metros em 57"1, que, a despeito de ser uma excelente marca, não representa o máximo de suas possibilidades.

Domingo, entretanto, já houve mais entusiasmo, pois enquanto uns procuravam consolidar as posições conseguidas na primeira etapa, outros envidavam todos os esforços para melhorar suas classificações, circunstância que correu para transformar completamente o quadro pouco convincente que constatamos na etapa inicial do certame máximo promovido pela FUPE.

Como já tivemos oportunidade de ressaltar, os níveis técnicos que integram a tabela de recorde

Como já tivemos oportunidade de ressaltar, os níveis técnicos que integram a tabela de recorde

Soberba vitória do Ipiranga no atletismo feminino

MUITO ENTUSIASMO E BONS RESULTADOS NA COMPETIÇÃO DESTINADA A 2.ª DIVISÃO — COUBE AO PALMEIRAS O 2.º LUGAR — OS INDICES CONSIGNADOS

A Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento ao calendário da temporada oficial, promoveu na tarde de domingo um interessante confronto entre as jovens bandeirantes, proporcionando, desatadamente, aos adeptos do esporte-base, mais uma demonstração das magníficas condições de progresso desta modalidade entre as representantes do belo sexo.

O certame secundário, pelas suas características, estava sendo aguardado com grande interesse, notadamente nas esferas ligadas aos empreendimentos deste agrupamento. A marcha dos trabalhos desenvolvidos nas fileiras dos diversos clubes inscritos autorizavam prognósticos resultados sobremodo animadores, detalhe que foi plenamente confirmado.

Surpreendente, não resta dúvida, foi a atuação do Clube Atlético Ipiranga no torneio desen-

volvendo na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê. A equipe preparada por Nelson Pereira, logrou conquistar expressiva vitória, o que traduziu justo prêmio aos esforços das jovens do populoso bairro, compensando também a dedicação do preparador alvi-negro, cuja atividade nas fileiras daqueles clubes constitui uma grande promessa para o esporte-base de nossa terra.

Os índices técnicos obtidos pelas concorrentes satisfizeram plenamente, destacando-se, pela sua qualidade, os feitos de Wilma de Melo, do Nitro Química, que se firmou entre as nossas melhores velocistas, ao registrar os tempos de 13"4 e 28"7, respectivamente, para os 100 e 200 metros rasos.

A classificação secundária na ordem coletiva coube à representação da S. E. Palmeiras, outro

seguiu um forte chute de Isabe-

lino, e por Moacir, aos 30 segun-

dos. No período complementar, os

visitantes perderam esplêndida

oportunidade para diminuir a di-

ferença, quando Vaguinho, aos 24

minutos, chutou na trave um pe-

nal injustamente marcado contra o

Ponte Preta. Esta, todavia, voltou

ao ataque e, numa situação crítica

para o arco "luso", Cornelio tocou

a bola com o mão dentro da área,

concedendo penalidade máxima que

o árbitro apitou incontinenti. Isabe-

lino, chamado a cobrar aos 2

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

Sede: — SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO, REALIZADA EM 20 DE JULHO DE 1951

Aos vinte dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e um, às quatorze horas, regularmente convocados, reuniram-se a Rua Dom José de Barros n.º 306, nesta cidade de São Paulo, os senhores: — FELICIO JOSE SAAD, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente à Rua Castro Alves n.º 500, nesta Capital; ANIZ JOSE SAAD, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à Rua Castro Alves n.º 500, nesta Capital; LUTFALLAH FARES ABI JAOUDE, libanês, solteiro, maior, comerciante, residente à Rua Castro Alves n.º 500, nesta Capital; DOMINGOS BRAGA, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente à Rua João Brícola n.º 24, nesta Capital; LEONOR SAAD, brasileira, solteira, maior, de predas domésticas, residente à Rua Castro Alves n.º 500, nesta Capital; YOUSSEF AGIMAN, nacionalidade indeterminada, casado, comerciante, residente à Rua João Brícola n.º 24, nesta Capital, portador da carteira modelo "19" — Registro Geral n.º 1.237.748 — Registro n.º 289.801; ANA MARÃO HABIB, brasileira, solteira, maior, de predas domésticas, residente à Rua Castro Alves n.º 500, nesta Capital; DOMINGOS BRAGA, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente à Rua João Brícola n.º 24, nesta Capital, portador da carteira modelo "19" — Registro Geral n.º 1.260.262 — Registro n.º 316.717, todos interessados na constituição da sociedade anônima que terá por denominação:

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

Assim reunidos, foi aclamado presidente da Assembleia o sr. Aniz José Saad, o qual convidou a mim, Domingos Braga, para secretariar os trabalhos. — Constituída assim a mesa, o sr. Presidente, abrindo a sessão, deu ciência aos presentes que os motivos da reunião eram os de se discutir sobre a constituição definitiva da sociedade anônima COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS, para operar com o capital de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 4.000 ações ordinárias, ao portador, do valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, com sede nesta Capital de São Paulo, e que já haviam os presentes subscrito a totalidade do capital social, com a realização de 10% no ato, sendo os 90% restantes recolhidos à medida das necessidades, a critério da Diretoria, restando ainda se discutir sobre o teor dos estatutos, lista nominativa dos subscritores e demais peças indispensáveis à constituição definitiva da sociedade anônima. — A seguir o sr. Presidente mandou ler o projeto dos estatutos, que se encontrava sobre a mesa, cujo teor é o seguinte:

"ESTATUTOS DA COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS"

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede, Objeto e Duração da Sociedade

Art. 1.º — Sob a denominação de

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

fica constituída uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º — A "Compagnia Nacional de Cinemas" tem sua sede social e foro jurídico nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo.

Art. 3.º — O prazo da Sociedade será por tempo indeterminado.

Art. 4.º — A Sociedade tem por objeto explorar o ramo cinematográfico em geral, construindo, instalando, ou arrendando cinemas, por conta própria ou de terceiros, podendo estender suas atividades em todo território nacional e explorar indústrias subsidiárias ou afins.

— A Sociedade poderá abrir e fechar filiais, escritórios, agências, representações em quaisquer localidades do país, a juízo da Diretoria.

CAPÍTULO II

Do Capital da Sociedade

Art. 5.º — O capital da Sociedade é de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 4.000 ações ao portador, do valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, entendendo-se nominativas enquanto não integralizadas.

Art. 6.º — Cada ação é indivisível perante a Sociedade e cabendo a cada uma um voto na assembleia.

Art. 7.º — As ações representadas por cauletas ou em títulos próprios serão sempre assinadas por dois Diretores.

CAPÍTULO III

Da Administração

Art. 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três (3) membros, acionistas, assim denominados: — DIRETOR-PRESIDENTE, DIRETOR-SUPERINTENDENTE e DIRETOR-SECRETARIO, residentes no país, eleitos em assembleia geral, com mandato de cinco (5) anos, permitida a reeleição.

a) Antes de entrar no exercício de suas funções, cada Diretor caucionará, em garantia de sua gestão, dez (10) ações próprias ou alheias, e assinará no livro de atas das reuniões da Diretoria, e respectivo termo de investidura.

b) Os honorários da Diretoria, serão fixados em assembleia geral.

Art. 9.º — No caso de vaga definitiva na Diretoria, os Diretores remanescentes indicarão o substituto que exercerá as funções até a assembleia geral que será convocada para eleição do substituto.

Art. 10.º — Aos Diretores Presidente, Superintendente e Secretario, agindo qualquer deles, isoladamente, compete:

a) representar a sociedade, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele e perante todas as Repartições Públicas, Federais, Estaduais e Municipais, perante as Autarquias e terceiros em geral;

b) usar o nome ou a denominação da sociedade, exclusivamente para negócios atinentes ao ramo de comércio e indústria da sociedade designados no artigo quarto reiro;

c) contrair obrigações no nome da Sociedade, inclusive em prestações sob garantia dos bens da sociedade;

d) assinar, cada um isoladamente, em nome da sociedade, duplicatas, títulos e documentos públicos e particulares, inclusive mandatos judiciais ou extra-judiciais; emitir, sacar, aceitar, endossar, reformar e protestar letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, cheques, vales postais e demais títulos que obriguem a sociedade;

e) assinar contratos e escrituras;

f) gerir todos os negócios sociais; nomear, contratar, admitir e dispensar empregados e fixar os ordenados respectivos;

g) no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade, nomear procuradores para a representação da sociedade, mediante mandato, à pessoa estranha ou não à sociedade, especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar;

h) adquirir bens de qualquer natureza para a sociedade; vender, hipotecar, alugar e, de qualquer outro modo, alienar, onerar ou gravar bens móveis ou imóveis, créditos, títulos, direitos e bens de qualquer natureza pertencentes à sociedade;

i) movimentar contas em Bancos e outros estabelecimentos de crédito, podendo qualquer dos três (3) Diretores, isoladamente, assinar cheques e os demais documentos necessários;

j) receber dinheiro, títulos e valores pertencentes à Sociedade, assinar recibos e dar quitações;

k) designar substitutos aos demais Diretores em suas ausências ou impedimentos;

l) no caso das letras "c" e "h" deste artigo, os documentos devem conter a assinatura de dois (2) Diretores, no mínimo.

Art. 11.º — Fica proibido o

uso da denominação em documentos de favor e estranhos ao objetivo social.

CAPÍTULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 12.º — A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três (3) membros efetivos e igual número de suplentes residentes no país, eleitos anualmente, com as atribuições previstas em lei, cujos honorários serão fixados em assembleia geral que os eleger.

CAPÍTULO V

Da Assembleia Geral

Art. 13.º — A assembleia geral ordinária será realizada dentro dos primeiros quatro (4) meses, após a terminação do exercício social e extraordinariamente sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos senhores acionistas, cuja convocação obedecerá os preceitos da lei. — A assembleia geral será presidida por um Diretor da Sociedade, o qual convidará entre os presentes, quem deverá servir como Secretário da Assembleia.

CAPÍTULO VI

Do Exercício Social

Art. 14.º — O ano social coincide com o ano civil, devendo o primeiro balanço geral ser realizado em 31 de dezembro de 1951, abrangendo todas as operações da sociedade. — Levantado o balanço geral e feitas as necessárias amortizações, o lucro líquido sofrerá as seguintes deduções:

a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de Reserva Legal;

b) o lucro restante, deduzida a quantia necessária para a distribuição do dividendo aos acionistas que, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, for aprovada pela assembleia geral, terá a aplicação que for resolvida pela assembleia geral.

CAPÍTULO VII

Liquidação

Art. 15.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competendo à assembleia geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração.

Art. 16.º — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela legislação em vigor, aplicáveis às sociedades anônimas em geral.

Terminada a leitura destes Estatutos, o sr. Presidente pôs os mesmos em discussão e votação, tendo sido unanimemente aprovados. — Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Presidente mandou ler a lista nominativa dos subscritores, do teor seguinte:

LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

Nomes	Ações	Valor	Entradas - 10 %
FELICIO JOSE SAAD	1.685	1.635.000,00	168.500,00
ANIZ JOSE SAAD	200	200.000,00	20.000,00
LUTFALLAH FARES ABI JAOUDE	2.000	2.000.000,00	200.000,00
ANA MARÃO HABIB	50	50.000,00	5.000,00
DOMINGOS BRAGA	5	5.000,00	500,00
LEONOR SAAD	50	50.000,00	5.000,00
YOUSSEF AGIMAN	10	10.000,00	1.000,00
TOTAL	4.000	4.000.000,00	400.000,00

(dois mil cruzeiros) ao DIRETOR-SECRETARIO. — A seguir, a Assembleia fixou, desde já, a quantia de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), anuais, para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercício. Os eleitos foram considerados empossados, devendo a Diretoria preencher as formalidades de que trata o art. 8.º, letra "a" dos Estatutos, dentro do prazo legal. — Em seguida, tendo sido observadas as formalidades legais para a constituição desta Sociedade, a assembleia autorizou a Diretoria a promover os demais atos complementares necessários ao seu legal funcionamento, sob a forma anônima. — E, como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, a assembleia, por unanimidade, deu por definitivamente constituída a sociedade anônima:

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que, lida aos presentes e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

a.) Aniz José Saad — Presidente da Mesa.
Domingos Braga — Secretário da Mesa.
Lutfallah Fares Abi Jaoude

Art. 17.º — A Assembleia aprova os seguintes honorários: — DIRETOR-PRESIDENTE, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ao DIRETOR-PRESIDENTE, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ao DIRETOR-SUPERINTENDENTE e Cr\$ 2.000,00

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELE. 42-4887 e 42-7664

SECRETARIA DAS FINANÇAS ASSESSORIA ADMINISTRATIVA — S. F. 5

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS CARAMURU' E TUCUNA

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Caramuru', trecho entre as Avenidas Jabaquara e Bosque da Saúde; Tucuna trecho entre as ruas Padre Chico e Cel. Melo de Oliveira, que o Diário Oficial do Estado publicou nos dias 10 e 14 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS ASSESSORIA ADMINISTRATIVA — S. F. 5

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NA RUA RAUL POMPEIA

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados na rua RAUL POMPEIA, trecho entre as ruas Tavares Bastos e Venancio Aires que o Diário Oficial do Estado, publicou nos dias 10 e 14 do corrente os editais com a relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

158.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 11), no Escritório Central — à rua Libero Badaro, n.º 39, nesta Capital, o 158.º dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre de 1951, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 23 (vinte e três) de Agosto corrente, e os possuidores de ações ao portador a partir de 30 do corrente.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons 21 (vinte e um), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecado na fonte.

São Paulo, 20 de Agosto de 1951

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os esforços de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saúde do povo.

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A

BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE EM 30 DE JUNHO DE 1951

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
INGIBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Bens Imóveis	11.606.887,80		Capital	7.200.000,00	
Fazenda "Água Branca"	411.306,00		Fundo de Reserva Legal	1.460.226,20	
Maquinários e Acessórios	3.599.471,17				
Placão Nova	7.286.797,30		Fundo de Reserva Especial		
Veículos	69.314,00		Saldo anterior	512.869,10	
Móveis e Utensílios	35.607,00	23.069.393,27	Deste balanço	139.354,20	632.223,30
DISPONIVEL					
Caixa — Escritório Central	6.114,90		Fundo de Depreciações (Maquinários e Acessórios - Veículos - Móveis e Utensílios - Fiação Nova)	2.790.351,27	
Caixa da Fabrica	34.234,80	40.349,70	Fundo de Retenção (Decreto n.º 9.159)	1.629.072,30	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Lucros não Distribuídos e Aplicados em Obras e Melhoramentos	11.038.940,50	
Cooperativa de Seguros "A Textil"	5.300,00		Lucros Suspensos	218.886,10	24.989.309,37
Contas Correntes	666.833,90		LUCROS E PERDAS		
Duplicatas a Receber	7.023.553,80		Saldo que passa para o 2.º semestre de 1951		4.754.875,30
Contas a Receber	21.415,10		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Algodão em Rama	2.822.688,40		Contas a Pagar	463.767,70	
Almoxarifado	1.643.393,50		Contas Correntes	1.350.274,50	
Tecelagem	1.657.943,90	14.494.394,20	Títulos a Pagar	5.792.098,40	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Reserva para Imposto Sobre a Renda	165.220,19	
Sul-América Capitalização S.A.		224.375,00	Bonificação aos Acionistas — Não reclamadas	270,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			Dividendos		
Seguro Contra Fogo	122.843,70		Não reclamados	4.384,00	
Seguro Contra Acidentes	44.091,80		Referentes a este balanço	432.000,00	436.384,00
Estampilhas Vendas e Consignações	9.509,40	183.787,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Imposto de Consumo	7.342,50		Caução da Diretoria	120.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Títulos em Caução	5.336.185,50	5.456.185,50
Ações Caucionadas	120.000,00				
Bancos — Conta Caução	5.336.185,50	5.456.185,50			
		43.408.475,07			43.408.475,07

J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Presidente em exercício
CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — G.L. — Reg. D.E.C. n.º 27.420 — C.R.C. n.º 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1951

DEBITO			CREDITO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
DESPESAS DIVERSAS			Saldo do 2.º semestre de 1950		2.539.146,30
Salários	2.191.446,40		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Fabricação	1.736.383,40		Fiação	3.516.558,50	
Descontos em Duplicatas	574.892,00		Tecelagem	5.893.534,50	
Comissões	492.125,00		Vendas Diversas	271.429,90	
Despesas Gerais	183.705,00		Juros e Descontos	16.269,60	9.697.792,50
Despesas Bancárias	56.669,80		RENDAS DE CAPITAL NAO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Estampilhas, Vendas e Consignações	527.185,60		Aluguéis		4.200,00
Impostos	42.453,60				
Publicações — Oficina Mecânica e Carpintaria — Garage	30.988,00				
Pretes e Carretos	136.002,00				
Seguro Rodoviário — Seguro Contra Fogo — Seguro Contra Acidentes	169.146,50				
Força Motriz	280.711,00				
Administração	90.000,00				
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Contribuições L.B.A. — S.E.S.I. e S.E.N.A.I.	204.943,60				
Ferias	127.000,00				
Perdas Sobre Obrigações de Guerra	42.584,50				
Despesas com a Fiação Nova	21.199,20				
Gratificações	5.463,10	6.914.909,30			
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS					
Fundo de Reserva Especial	139.354,20				
Dividendos	432.000,00				
Lucros e Perdas	4.754.875,30	5.326.229,50			
Saldo que passa para o 2.º semestre de 1951		12.241.138,80			12.241.138,80

J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Presidente em exercício
CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — G.L. — Reg. D.E.C. n.º 27.420 — C.R.C. n.º 7.451

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S.A., tendo procedido a verificação da escrita social e atendendo a que todos os livros estão escriturados na forma da lei, com verdade, individualização e clareza, e mais a que todas as verbas de pagamento e despesas estão comprovadas por documentos, e de parecer que a assembleia geral dos srs. acionistas aprove o balanço e contas da administração referente ao 1.º semestre do exercício de 1951.

São Paulo 30 de junho de 1951

(a.) JOSE AUGUSTO ARANTES
(a.) ELOY CHAVES
(a.) JULIO A. PINHEIRO DE CARVALHO

DIVIDENDO

São convidados os srs. Acionistas a virem ao escritório, sito no largo da Misericórdia n.º 23 — 8.º andar, sala 805, receber o dividendo correspondente ao exercício de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1951 à razão de Cr\$ 12,00 por ação.

Os pagamentos serão feitos do dia 23 de agosto em diante, das 14 às 16 horas.

São Paulo, 20 de agosto de 1951

Pela Diretoria

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S.A.

J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Presidente em exercício

Seção Comercial

AUXILIO URGENTE AOS PAISES POUCO DESENVOLVIDOS

DAVID WESLEY

NACIONES UNIDAS, Nova York — (ONU) — Os estadistas das Nações Unidas aproveitaram a oportunidade em que a situação política mundial é mais brilhante, em consequência das negociações da paz na Coreia, para focalizar a situação econômica do mundo. As perspectivas nessa esfera, nas palavras do presidente do Conselho Econômico e Social da ONU, "são francamente deprimentes".

Nos últimos meses, numerosas altas autoridades da ONU tiveram missões no desempenho das quais percorreram grande parte do globo. A impressão unânime com que regressaram equivale a um prenúncio de tempestade. Alguns deles deram impressões secretamente. Howard Kennedy, porém, preferiu falar abertamente.

Em seu relatório e durante 15 meses diretor da Agência de Auxílio da ONU no Oriente Médio, Kennedy declarou que "existe uma grande suspeita entre os povos árabes a respeito dos motivos e objetivos da ONU e das nações ocidentais em geral, e da Grã-Bretanha e Estados Unidos, em particular... Torna-se necessário um vasto programa de assistência técnica naquela área, o qual deve ser mantido durante longo período".

A gravidade da situação econômica geral foi demonstrada, no entanto, num impressionante discurso, de um modo geral pouco comentado, com o qual o sr. Hernán Santa Cruz, delegado do Chile, inaugurou a atual sessão do Conselho Econômico e Social da ONU, em Genebra. Os discursos presidenciais na inauguração de conferências são, tradicionalmente, uma cuidadosa e diplomática introdução ao trabalho a realizar.

O delegado chileno, porém, percorreu toda a Europa Ocidental e a América Latina e resolveu dar o alarme.

O que, via disse, foi "um caldeirão de inquietação social, provocado sobretudo pela inflação e escassez ou ausência total de mercadorias essenciais, sobretudo alimentos, agravando-se a situação pelo crescente e inconsciente desejo das massas trabalhadoras de melhorar substancialmente seu padrão de vida".

Numa atitude sem precedentes, o sr. Hernán Santa Cruz criticou o Conselho pelo seu "ritmo lento", nos últimos cinco anos, e declarou, com franqueza, que o mesmo "faltou a seu papel de liderança na solução dos grandes problemas do mundo", porque sempre se tem curvado aos desejos ou "interesses momentâneos" dos "poderosos Estados membros".

Nesta análise extraordinariamente franca, as principais aflições do mundo são a aguda inflação de uma "alarmante" carença de viveres, habitações, matérias primas, maquinários e equipamentos, carvão e suprimentos médicos.

Além disso, "todo este ciclo de escassez e crise, de um lado, e negligência, inação por falta de visão e compreensão, do outro, ocorre num momento em que mais do que nunca na história o homem comum está profundamente consciente de seus direitos e possibilidades".

Salientando que o desenvolvimento econômico dos países atrasados é fundamental para a estabilidade econômica do mundo, fundamental para evitar que milhões de pessoas morram de fome, o delegado chileno fez a severa advertência de que esse desenvolvimento "não pode converter-se em realidade sem um influxo de capital internacional de, aproximadamente, 2 bilhões de dólares por ano". Não obstante, declarou, o capital particular não demonstrou nenhum interesse em financiar esse desenvolvimento.

A corrente de capital tem sido, até agora, inteiramente inadequada, e os órgãos internacionais criados para esse fim não cumpriram os objetivos e finalidades previstos na ocasião em que foram fundados.

O sr. Santa Cruz, na sua enérgica advertência, prognosticou que os povos do mundo se recusarão a aceitar um vasto programa de rearmamento, enquanto seu padrão de vida continua a cair, enquanto não tiverem completo controle de seus recursos naturais e enquanto o mundo estiver gastando apenas 200 milhões de dólares para seu desenvolvimento econômico e cem bilhões de dólares anuais em armamentos.

E concluiu com a observação de que "o malogro da ONU nos campos social e econômico determinará toda a sua estrutura no campo da segurança política".

Essas explosões de estadistas e funcionários até agora francamente amigos dos Estados Unidos fazem prever, ao se diz, uma nova campanha dos países atrasados para obter uma ação positiva da ONU no campo econômico como o caminho principal para a paz mundial. No passado, acrescentou o sr. Santa Cruz, a ação direta tem sido contornada por "estudos preliminares, bons conselhos ou paliativos" — (APLA).

Bruxelas	0.38.43	Apólices:	
Paris	0.35.43	13ª série	700.00
Berna	4.34.44	Populares	206.00
Lisboa	0.66.44	Unificadas	680.00
Coroa checa	0.37.44	Unificadas	925.00
Amsterdã	4.91.77	Unificadas	770.00
Peru (soles)	1.20	Unificadas	740.00
Ouro — Compradores a Cr\$		Unificadas	740.00
20.81,76 a grama		Unificadas	140.00
BOLSA OFICIAL DE VALORES		Unificadas	138.00
DE S. PAULO		Unificadas	
Curso oficial de câmbio		Unificadas	
Mercado Livre		Unificadas	
Inglaterra	52.41.60	Unificadas	
Estados Unidos	18.72.00	Unificadas	
Suécia		Unificadas	
Dinamarca	2.73.53	Unificadas	
Espanha	1.70.99	Unificadas	
Portugal	0.65.72	Unificadas	
Belgica		Unificadas	
Francia	0.05.35	Unificadas	
Canada	13.20	Unificadas	
Uruguai	7.83.25	Unificadas	
Taxa média da libra do		Unificadas	
mês de julho de 1951	52.41.60	Unificadas	

TÍTULOS

SÃO PAULO	
Calmo foi o movimento de ne-	
gocios registrados no dia de	
ontem, pela Bolsa de "valores, cu-	
jo total de 4.674.880 cruzei-	
ros. Nas transações sobre títulos	
particulares a contribuição e mo-	
vimento acusou 1.001.916 cruzei-	
ros, enquanto que, as vendas em	
termo de papéis públicos, deram	
3.672.964 cruzeiros.	
BOLÉTIM DAS MEDIDAS DOS	
NEGÓCIOS REALIZADOS COM	
OS TÍTULOS DA DIVIDA PU-	
BLICA DO ESTADO DE S. PAU-	
LO PARA FÉTIMO CONVER-	
SÃO N. 152	

Obrigações:	
"Café", 6%	745.00
Apólices:	
Populares, 5%	205.00
2.0 G. 6%	720.00
Unificadas, 6%	620.00
Ferrovias, 7%	748.65
Rodovias, 7%	730.00
Unificadas, 8%	915.00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:	
640 Unificadas	674.00
50 Idem	675.00
50 Idem	680.00
1500 Idem	675.00
72 Idem	672.00
166 Ferrovias	748.00
100 Idem	749.00
57 Idem	750.00
813 Unificadas	915.00
70 Rodovias	750.00
355 Populares	205.00
15 Est. 13ª série	720.00
32 Muni. 1933	920.00
36 Idem, 1937	825.00
108 Idem, 1942	885.00
110 Est. Café	745.00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 20:	
Obrigações:	
Fed. Guerra:	
28 De 5.000,00	3.860.00
7 De 5.000,00	3.230.00
200 De 1.000,00	765.00
8 De 1.000,00	762.00
464 De 1.000,00	763.00
298 De 500,00	380.00
54 De 500,00	378.50
42 De 200,00	150.00
27 De 100,00	75.00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)	
EXPORTAÇÃO	
De 1-1 a 30-5	3.902.902
De 1-7 a 17-8 (X)	1.569.503
Em 18-8 (X)	191.900
TOTAL	5.664.302

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 30-5	3.902.902
De 1-7 a 17-8 (X)	1.569.503
Em 18-8 (X)	191.900
TOTAL	5.664.302

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)	
EXPORTAÇÃO	
De 1-1 a 30-5	3.902.902
De 1-7 a 17-8 (X)	1.569.503
Em 18-8 (X)	191.900
TOTAL	5.664.302

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 30-5	3.902.902
De 1-7 a 17-8 (X)	1.569.503
Em 18-8 (X)	191.900
TOTAL	5.664.302

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 30-5	3.902.902
De 1-7 a 17-8 (X)	1.569.503
Em 18-8 (X)	191.900
TOTAL	5.664.302

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 30-5	3.902.902
De 1-7 a 17-8 (X)	1.569.503
Em 18-8 (X)	191.900
TOTAL	5.664.302

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 30-5	3.902.902
De 1-7 a 17-8 (X)	1.569.503
Em 18-8 (X)	191.900
TOTAL	5.664.302

Apólices:	
13ª série	700.00
Populares	206.00
Unificadas	680.00
Unificadas	925.00
Unificadas	770.00
Unificadas	740.00
Unificadas	740.00
Unificadas	140.00
Unificadas	138.00

AMENDOIM

Especial	70.00
Superior	67.00
Bom	65.00
Mercado: — Frouxo.	

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

AMENDOIM

Amarelo	245.00
Idem, especial	230.00
Idem, superior	220.00
Idem bom	205.00
Idem regular	195.00
Agulha, ben. ext.	215.00
Idem, especial	205.00
Idem, superior	190.00
Idem, bom	150.00

Aplaudir e encorajar o governo nas sanções que aplica e na repulsa que demonstra contra negociastas desumanos

O deputado Janio Quadros, durante o expediente de ontem da Assembleia Legislativa, assumiu a tribuna para ler uma declaração em que informou a seus pares ter sido procurado sexta-feira última por um representante da "Faresp" em nome daquela entidade e de vários produtores de leite, que lhe confirmaram a notícia de que "iriam à greve, para obter a majoração do alimento". O deputado Janio Quadros, segundo afirma, lembrou a esses interessados que o "lock-out" constitui crime, agravado quando se refere ao leite, "indispensável a todos os lares e, particularmente, à infância". Diante da adven-

tência vi-os hesitantes". "Não havia, porém, no representante da "Faresp", qualquer hesitação. A ele, sobretudo, e à entidade, deve ser atribuída a culpa da ratificação do delito contra a comunhão paulistana que os desavindos produtores cometeram. Disse-lhes isto tudo e sai — prossegue o orador — para a próxima sessão desta Assembleia, que é a de hoje, louvar o governo, encorajar o governo, nas sanções que aplica, e na repulsa que demonstra contra negociastas desumanos, incitados e protegidos por uma entidade de classe que oferece e sacrifica todo um povo".

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDOS EM CONSEQUENCIA DA COLISÃO DOS VEICULOS

As tres vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas — O onibus invadiu a farmácia — Explodiu a caldeira

As 9.10 horas de ontem, na altura do quilometro 23, da via Anchieta, colidiram os autos de placas 23.251, dirigido por Ilmo Ikeda, de 23 anos, casado, residente a rua Georgia, 83, e 513, guiado por José Moreno, de 51 anos, casado, de domicilio ignorado. Em consequência, receberam ferimentos graves Saturno Ikeda, de 67 anos, casado, pai do primeiro dos motoristas, Lourenço Vestin de Vasconcelos, de qualificação ignorada e o coronel Antonio Filho, também de endereço e estado civil ignorados. As vítimas apresentavam ferimentos graves e foram internadas no Hospital das Clínicas.

AGREDIU POR VINGANÇA

Quando do crime de que foi vítima Nilza Mendes Guimarães em Vila Prudente, o motorista Antonio Rincio, de 40 anos, casado, residente a rua Madrid, 9, auxiliou as diligências policiais tornando-se, desde essa data, inimigo de Pedro Caravero, residente a rua Cananéia, 47. Ontem, por volta das 16 horas, os dois se encontravam no posto de gasolina da rua Capitão Pacheco Chaves e sem que houvesse motivo, Pedro Caravero agrediu o desfeito a socos. A vítima foi pensada no Pronto Socorro e enviada no Inquérito Instaurado.

ATROPELOU A MOÇA E FERIU-SE

As 16.50 horas de ontem, na praça Santos Dumont, Maria do Céu, de 34 anos, solteira, domiciliada a rua Rocha, 88, foi atropelada pela motocicleta 2247, guiada por Antonio Teodoro da Silva, de 27 anos, casado, morador a rua Inglês, 6, na Parada Inglesa. Maria do Céu recebeu ferimentos leves que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas. O motociclista, que também saiu ferido, foi pensado no Pronto Socorro.

A BICICLETA FOI CONTRA O AUTO

Selís Almeida, de 17 anos, solteira, residente a rua Consolação 3.123, às 15.40 horas de ontem, na conflúncia das ruas Oscar Freire com avenida Rebouças, conduzindo a bicicleta de chapa 7340, chocou-se com o auto n.º 63.863, que se evadiu. A vítima sofreu ferimentos leves, sendo medicada no Pronto Socorro.

EXPLODIU A CALDEIRA

Por volta das 15 horas de ontem, na fábrica de tintas Vulcão, no bairro de Vila Matilde, registrou-se um princípio de incêndio, em consequência da explosão de uma caldeira. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local e conseguiu debelar as chamas. Os prejuízos foram estimados em dez mil cruzados.

CAIU DO BONDE

As 23.45 horas de ontem, na rua São Caetano, Miguel Figueiredo, de 47 anos, casado, de residência ignorada, viajando no bonde 1.109, da linha "Penha", dirigido pelo motorista Osório Vaz, sofreu uma queda, recebendo em consequência ferimentos de natureza leve. A vítima foi pensada no Pronto Socorro.

ATROPELOU E FUGIU

Em frente a Rádio America, ontem, às 22.20 horas, Otilia Xavier, de 32 anos, viúva, residente a rua Augusta, 157, foi colhida e ferida por um auto não identificado. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquérito a respeito.

ATROPELAMENTO GRAVE

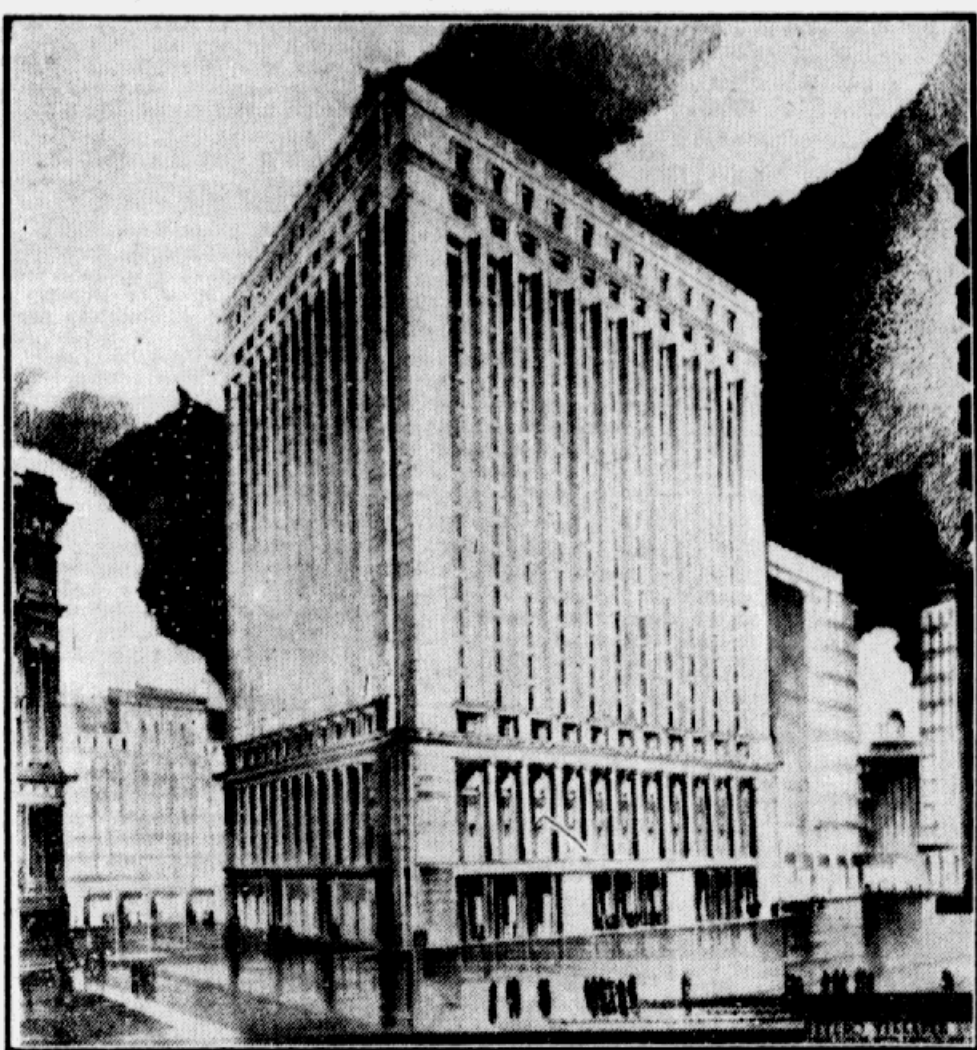
No cruzamento da rua Hipódromo com a avenida Rangel Pestana, às 4.45 horas de ontem, o auto de aluguel 57.236, guiado por Caetano Tibério, atropelou José Antonio Gouveia, de 60 anos, viúvo, domiciliado a rua Major Pereira, 94, que foi internado no Hospital das Clínicas. Há inquérito em torno do fato.

"PINGENTE" ATROPELADO

Ontem, às 7.10 horas, na avenida Água Branca, próximo as Indústrias Matrazado, o menor Alcebades Glece, de 17 anos, solteiro, morador a rua Mangaló, 18, viajando no estribo do bonde 549, dirigido pelo motorista 907, foi apanhado pela carroceria do auto-caminhão 422.925, de São João da Boa Vista, dirigido por Anísio Valim. A vítima foi resgatada e enviada ao Hospital das Clínicas, tendo prestado declarações no inquérito instaurado.

O ONIBUS DEPREDOU A FARMÁCIA

Em consequência de ter sido



Perspectiva do edificio anexo ao Palacio da Justiça, a ser construido na praça João Mendes, atrás do atual Fórum, ao qual se ligará por um tunel subterraneo.

Predio de 20 pavimentos completará as instalações do Palacio da Justiça

ABRIGARÁ TODOS OS CARTORIOS, JUIZOS, MINISTERIO PUBLICO, PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, ORDEN DOS ADVOGADOS — NO PALACIO DA JUSTIÇA FICARÃO APENAS OS TRIBUNAIS — CARACTERISTICAS DO NOVO PREDIO, QUE VIRA A RESOLVER O PROBLEMA DO NOSSO JUDICIARIO

O Palacio da Justiça é um dos blocos arquitetônicos mais vistosos e imponentes da cidade. Dominando a praça Clovis Beviláqua, projeta seu estilo sobre a paisagem da maior praça urbana de São Paulo, impressionando pelas suas linhas e pela grandiosa massa de conjunto. Sua construção arrastou-se por muito tempo, e somente há alguns anos é que foi concluído totalmente. Antes, porém, de estar concluído, já era insuficiente para abrigar todas as dependências do Judiciário, demandando divisões e aproveitamento nem sempre muito estético, de forma a suprir suas naturais deficiências. Impunha-se, portanto, sua ampliação, a fim de que no Palacio da Justiça pudessem funcionar todos os tribunais, cartórios e varas judiciais. Construído para uma determinada capacidade e não podendo suportar o acréscimo de novos andares, recorreu-se a outra solução, que seria a construção de um anexo, com capacidade bastante para reunir as seções que já não cabiam no antigo prédio.

Foi aí que se cogitou de construir um prédio nas imediações do Palacio da Justiça, a fim de completar a obra por ele iniciada. O local não poderia ser melhor do que o que foi escolhido, o quarteirão formado pelas ruas Conde do Pinhal e da Glória, com o largo Sete de Setembro e a praça João Mendes, nos fundos da atual sede do Judiciário. As desapropriações foram realizadas e concluídas as demolições dos velhos prédios. As obras de preparo do terreno tiveram início e quando tudo parecia indicar que as obras iriam ser atacadas com rapidez, foram os trabalhos interrompidos. E assim continuaram por vários anos, enquanto o Palacio da Justiça ficava cada vez mais insuficiente para conter todos os seus órgãos e dependências. No atual governo, foi obtida verba para o prosseguimento dos trabalhos de construção do edificio anexo ao Palacio da Justiça, e os trabalhos, a cargo de firma Severo & Villares, foram atacados com discrição. As fundações e o estacionamento já foram realizados, tendo-se empregado 485 estacas tipo "Frankl", de 600 mm. de diametro, tendo essas estacas capacidade para suportar uma carga total de 82.450 toneladas. O total de estacas concretadas perfaz 7.857 metros lineares, sendo de 2.200 mc. o volume total de concreto nelas utilizado.

COMO SERÁ O NOVO PREDIO
O novo prédio será construído em terreno de forma aproximadamente triangular, tendo sua fachada principal para a nova praça João Mendes, de menor importância, terá frente para a fachada posterior do Palacio da Justiça, ao qual será ligado por um tunel subterrâneo. A outra fachada, também com certa importância, terá frente para o largo Sete de Setembro, enquanto a terceira fachada, de menor importância, terá frente para a rua Conde do Pinhal.

O estilo do prédio, que terá 20 pavimentos, é o classico, modernizado de acordo com o atual emprego de materiais de construção, onde se notam a simplicidade dos elementos e a sua harmonia, formando um conjunto sobrio e imponente. O acesso principal do novo prédio será pela praça João Mendes. Um grande "hall" de entrada, com 16 elevadores, é o centro da distribuição do prédio. Nos pavimentos, um grande "hall" se repete e está ligado à galeria principal, com 4 metros de largura, que serve os salões e salas das duas fachadas principais; no fundo desta galeria, foi projetado em todos os pavimentos um grande salão de forma semi-circular. Foi reservada a parte do prédio que tem fachada para a rua Conde do Pinhal para a instalação dos gabinetes sanitários, escadarias secundárias, elevadores de serviço e outros serviços necessários. O prédio está projetado para comportar a instalação de todos os cartórios, Ordem dos Advogados, e juízos, ficando no Tribunal de Justiça apenas os Tribunais.

Realizada em ARAÇATUBA A III CONVENÇÃO REGIONAL DAS C. M. P.
ARAÇATUBA, 19 (Do nosso correspondente) — Realizou-se ontem e hoje, nesta cidade, a III Convenção Regional de Comissões Municipais de Preços, promovida pela Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio. Os trabalhos contaram com a presença de prefeitos de vários municípios vizinhos, representantes das autoridades locais, bem como de diversas entidades de classe.

Foram discutidas e aprovadas varias teses de interesse para os rumos da politica economica e de preços na zona de Araçatuba, alem de ser preconizado um maior entrosamento entre a Comissão Estadual de Preços e as respectivas Comissões Municipais.

Realizada em ARAÇATUBA A III CONVENÇÃO REGIONAL DAS C. M. P.
ARAÇATUBA, 19 (Do nosso correspondente) — Realizou-se ontem e hoje, nesta cidade, a III Convenção Regional de Comissões Municipais de Preços, promovida pela Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio. Os trabalhos contaram com a presença de prefeitos de vários municípios vizinhos, representantes das autoridades locais, bem como de diversas entidades de classe.

Foram discutidas e aprovadas varias teses de interesse para os rumos da politica economica e de preços na zona de Araçatuba, alem de ser preconizado um maior entrosamento entre a Comissão Estadual de Preços e as respectivas Comissões Municipais.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1951 | N. 29.253

Os produtores norte-americanos não fornecem folha de flandres ao Brasil Solicitam os industriais paulistas a intervenção do Itamarati — Prejuizos graves às manufaturas brasileiras — Telegrama ao ministro do Exterior

Como se sabe, ressentem-se a indústria brasileira, no momento, da falta de folha de flandres para o desenvolvimento de suas atividades, o que está prejudicando seriamente numerosos setores manufatureiros. Há poucos dias realizou-se na Federação das Indústrias uma reunião dos fabricantes, na qual ficou evidenciado este fato em toda a sua imensa gravidade. Informou-se, naquela oportunidade, que os fabricantes norte-americanos não podem

PRESO POR VENDER MANTEIGA ACIMA DO PREÇO TABELADO

COMERCIANTES AUTUADOS PELA C. E. P.

Os oficiais da Força Publica que colaboram com a C. E. P. prenderam ontem em flagrante o comerciante Justino Ferreira, da Confeitaria "Londra", a rua dos Campos, 467, surpreendido no momento em que vendia manteiga de primeira por preço superior ao tabelado pelo organismo controlador. O infrator, depois de ouvido na Delegacia de Ordem Economica, foi encaminhado a Casa de Detenção.

COMERCIANTES AUTUADOS
Foram, ainda, autuados os seguintes comerciantes:
Cary e Marcos, rua Vergueiro, 2367; A. Bareda Alves, rua Paulo Cezimbra, 1200; Carlos Soffiati, rua Wandenkolk, 494; Alfredo Berdan, rua da Paz, 47; Enzo Bell, rua da Paz, 112; Branca Picarelli, rua Luiz Gama, 207; Eduardo Pereira, rua Bom Pastor, 113; José Antonio Pinto, rua Curo, 304; José N. Melo, rua Padre Adelino, 1832; Manuel Campos, rua Padre Adelino, 482; Orlando Lemos Sousa, rua Padre Adelino, 1794; Armando Caramelo, rua Padre Adelino, 1707; Carlos Fernandes, rua Padre Adelino, 1500; Vicente Perrone, rua Padre Adelino, 1473; Sulguelo e Cia., av. Celso Garcia, 1412; Antonio Silva, rua Belem, 16; Antonio Inacio Macedo, rua Itapura, 937; Imklos Palhares Ltda., largo M. S. Bom Parto, 135; Manuel Sousa, rua Itapura, 155; Paulo Kohnmann, rua Vilela, 917; Venancio Atili, rua Vilela, 190; Antonio Freitas, rua Vilela, 196; Placido Monteiro Oliveira, av. Eduardo Coutinho, 113; Francisco Antonio Carrala, Estrada Conceição, 346; J. Guedes Irmãos, rua Caçador, 40; Antonio Pereira Andrade, rua Carneiro Leão, 556; Spesso e Filho, rua Dom Bosco, 126; Ancelino Ferreira Azevedo, av. Celso Garcia, 4584; Beluco e Scostardi, av. Celso Garcia, 4558; Antonio Augusto Figueiredo, prq. Or. Rafael Sampaio Vidal, 4; Oliveira Assunção Ltda., rua Ezequiel Freire, 360; Antonio Gomes dos Santos, Estrada Vergueiro, 3435; Cesario Marumbeli, rua Quatro, 37; V. Maria, Lopes Ribeiro e Moraes, rua Padre Adelino, 1157; Iolanda Maltrome, rua Silva Jardim, 360; Joko Inaga, rua João Teodoro, 1206; Virginia Pereira, rua Canita Galo, 547; e Luiz Antonio Yaz Guada, rua Tuluí, 2186.

VITIMADA POR UMA CRISE DE SOLUÇOS

Morreu depois de 6 horas de convulsões

FORTALEZA, 20 (News Press) — Uma ambulancia da Assistência Municipal foi solicitada, ontem, a fim de socorrer uma senhora que se encontrava acometida de uma crise de soluços. A vítima, D. Maria Dulce de Araújo, foi transportada para o posto de emergência da praça da Bandeira e devidamente medicada, permanecendo, entretanto, naquele estado vexatório. D. Maria Dulce de Araújo veio a falecer às 22 horas, após mais de seis horas consecutivas de soluços. A falecida era viúva, doméstica e contava apenas 25 anos de idade. O seu cadáver foi removido para a sua residência, de onde saiu para o sepultamento no Cemitério de São João Batista.

Esperada para hoje a normalização do abastecimento do leite

Afirma o governador Lucas Nogueira Garcez que hoje tudo estará solucionado — Declarações do sr. Diniz Gonçalves Moreira, encarregado do controle do abastecimento à capital — Subiram a 60% as entradas de leite no dia de ontem — Outras notas

A questão do leite dominou a atenção publica nestes ultimos dias, em que se travou verdadeiro duelo entre produtores e autoridades do governo, enquanto o abastecimento do precioso alimento passava por uma das mais fortes crises que se conhece. Graças, porém, à atitude firme e decidida com que o governador Lucas Nogueira Garcez e seus auxiliares mais diretos tomaram para debelar a crise, a solução não tardou a ser encontrada, a qual, embora ainda parcial, já constitui uma verdadeira vitória do povo contra a ganancia dos que diante de nada recuam para satisfazer seus desejos.

Falando à reportagem, o chefe do Executivo paulista expressou sua confiança em que o problema esteja resolvido ainda hoje, à vista das providencias energicas que a administração estadual adotou, em defesa dos interesses da população. Sobre o mesmo sentido, ouvimos o sr. Diniz Gonçalves Moreira, encarregado do Departamento Industrial, o designado pelo governo para controlar a distribuição do leite à capital. Interpelado pela nossa reportagem, o sr. Gonçalves Moreira afirmou que o abastecimento de leite a S. Paulo estará normalizado ainda hoje. Adiantou-nos que as entradas de leite nas usinas subiu a cerca de 60% no dia de ontem, o que, por esta época do ano, pode ser considerado quase normal. Esclareceu, ainda, que o abastecimento de leite às instituições assistenciais, hospitais, creches, etc., não sofreu qualquer restrição, o mesmo acontecendo com os bairros proletários, cujos moradores puderam encontrar leite nestes ultimos dias. Essa firme disposição do governo — acentua o sr. Gonçalves Moreira — é que permitiu não assumis-se a crise aspectos mais graves, com danos à saúde das crianças, pessoas enfermas e às classes mais pobres da nossa população.

O "ULTIMATUM" A FARESP
"Reunida na tarde de ontem, a diretoria da FARESP tomou conhecimento da intimação que as autoridades publicas haviam feito à entidade, a fim de

que se definisse ante o movimento grevista dos produtores de leite, uma vez que nas assembleias realizadas na sede daquela Federação havia sido amplamente debatida a questão, também tendo em vista a atitude tomada por alguns de seus diretores, a favor da greve. Aps longos debates, a diretoria da FARESP, sob a presidência do deputado Iris Weinberg, resolveu distribuir um comunicado à imprensa, reprodutível, em todos os seus termos, o mesmo que já dado à publicidade sábado ultimo, em que se história a situação do leite e as varias reuniões realizadas a respeito. O comunicado não expressa formalmente se a FARESP é a favor ou contra a greve dos produtores de leite, como deixou bem claro o ultimatum que o governo lhe enviou. Embora a diretoria da entidade considere esse comunicado como a resposta mais certa à intimação das autoridades, resta saber se o governo o aceitará como uma definição.

A sede da FARESP, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar, esteve o dia todo de ontem guardada por soldados da Força Publica e investigadores da policia, apresentando um aspecto curioso. A ação policial prossegue, com intensidade, contra os perturbadores do abastecimento do leite.

Normalidade nos pregões da Bolsa de Mercadorias
Não possuíam perfeito conhecimento do mecanismo da Bolsa as pessoas que levantaram a celeuma da semana passada — A frequência no recinto continuará a ser permitida somente aos socios

Ontem à hora regulamentar foi realizado o pregão da Bolsa de Mercadorias, com apreciável volume de negócios. As ofertas e compras transcorreram normalmente, em ambiente cordial, dentro da ordem, como de costume.

atender aos pedidos da industria brasileira, apesar de ter sido fixada uma quota de folha de flandres para exportação para o nosso país. As entidades que representam a industria e o comércio, tomando conhecimento da situação, agindo na defesa dos interesses dos fabricantes nacionais decidiram expedir ao ministro João Neves da Fontoura o seguinte telegrama:

INTERVENÇÃO OFICIAL
"As entidades da industria e do comercio que este super-representam expor a v. exc. assumindo de profundo interesse nacional, que foi objeto de uma reunião conjunta realizada no dia 17 de corrente e à qual compareceu a grande maioria dos interessados. Por informações recebidas da totalidade das usinas produtoras de ferro e aço nos Estados Unidos, verifica-se que, apesar de terem sido estabelecidas, pelo governo daquele país, de comum acordo com as autoridades brasileiras, quotas de produtos de ferro e aço, inclusive folha de flandres, produtos esses absolutamente indispensaveis ao nosso parque industrial, as encomendas dos importadores brasileiros não encontraram aceitação por parte de fabricantes americanos, pelo fato de estarem os mesmos completamente lotados em sua capacidade de produçã para o período relativo ao terceiro trimestre. É imperativo urgente que presidenciais sejam tomadas, pois tudo indica

(Conclui na 2.a página).

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 20 (AFP) — Dois planadores colidiram a 200 metros de altitude aproximadamente sobre a região de Sussex. Um dos planadores projetou-se contra o solo e o piloto succumbiu instantaneamente. O piloto do segundo planador conseguiu aterrisar indemne, embora o seu aparelho tivesse uma asa arrancada com a colisão.

ATLANTA, EUA., 19 (U. P.) — David Cook, de 22 anos de idade, tinha hoje alguma dificuldade para sentar-se, mas por outra parte nada parecia ter-lhe sucedido por haver mastigado e engolido uma gilete. Os medicos informaram que "numerosos corpos estranhos metálicos de pequeno tamanho passaram do estomago aos intestinos de David sem lhe causar lesão alguma. O menino, desse modo, convenceu seus companheiros de peraltices que lhe exigiram uma prova, quando disse que havia ouvido dizer que era possível "comer" uma gilete sem se se mastigasse bem.

David sofreu pequeno corte na bochecha, mas o ferimento não está incomodando a estas horas são as 31 injeções de penicilina que os medicos tiveram que lhe aplicar nas nadegas.

WETUMPKA, (ALABAMA), 20 (AFP) — Depois de arrastarem solidamente suas carreiras e se apoderarem das chaves de suas celas, seis detentos desta cidade conseguiram se evadir. Um vigia que avistou as fugitivas no momento em que elas cruzavam o patio interno da prisão, desceu, rapidamente, da torre, armado de fuzil, e chamou-as. Elas, porém, não tomaram conhecimento do vigia e desapareceram na escuridão da noite. Enquanto soava o alarme na prisão e patrulhas, com cães, eram despachadas atrás das fugitivas, automoblistas, até agora não identificados, transportavam-nas rumo à liberdade.

Entretanto, "movida pelo remorso" — segundo declarou — uma das fugitivas fez-se reconduzir à prisão pelo seu anível motorista.

RIO, 20 (As-presse) — Apareceu hoje na imprensa local o seguinte e curioso anúncio: "Cemitério São João Batista — no melhor local, muito próximo à porta principal, perto da ala central, vende-se, por motivo de viagem para a Europa, uma sepultura perpetua, em estado de nova, não tendo jamais sido ocupada, para conter dois corpos, e dois ossários. Um vigia que avistou as fugitivas no momento em que elas cruzavam o patio interno da prisão, desceu, rapidamente, da torre, armado de fuzil, e chamou-as. Elas, porém, não tomaram conhecimento do vigia e desapareceram na escuridão da noite. Enquanto soava o alarme na prisão e patrulhas, com cães, eram despachadas atrás das fugitivas, automoblistas, até agora não identificados, transportavam-nas rumo à liberdade.

Entretanto, "movida pelo remorso" — segundo declarou — uma das fugitivas fez-se reconduzir à prisão pelo seu anível motorista.